



ANUÁRIO DO TRABALHO

na Micro e
Pequena
Empresa

2013

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Roberto Simões

Diretor-Presidente

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretor Técnico

Carlos Alberto dos Santos

Diretor de Administração e Finanças

José Claudio dos Santos

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica

Pio Cortizo Vidal Filho

Equipe Técnica Responsável - Núcleo de Estudos e Pesquisas

Marco Aurélio Bedê (Coordenação Técnica) - Paulo Jorge de Paiva Fonseca - Almiro Breno de Moura

© copyright 2013 – Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEPN Quadra 515 Bloco C Loja 32 - CEP 70770-900 - Brasília/DF

Telefones: (0XX61) 3348-7280 / 3348-7640

www.sebrae.com.br

Tiragem: 2.500 exemplares

O DIEESE foi responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas e gráficos.

SEBRAE (Org.)

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2013

DI.ESE

São Paulo, 2013

6ª edição

SEBRAE (Org.)

S492a Anuário do trabalho na micro e pequena empresa: 2013. 6. ed. / Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos [responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas, gráficos e mapas]. – Brasília, DF; DIEESE, 2013.

284 p.

ISSN 1983-2095

1.Estatística. 2. Indicadores Sociais. 3. Microempresa. 4. Pequena Empresa. 5. Indicadores Econômicos. I. DIEESE II. SEBRAE III. Título

CDU 658.11(81)

Apresentação	15
Nota Metodológica	17
Notas Explicativas	24
Siglas	25
Introdução	27
Capítulo 1 - CARACTERÍSTICAS DOS ESTABELECIMENTOS	45
■ Estabelecimentos formais	47
T1 Evolução da distribuição dos estabelecimentos por porte - Brasil 2002-2012	49
T2 Número de estabelecimentos com e sem empregados por porte e setor de atividade econômica - Brasil 2012	50
T3 Número de estabelecimentos com e sem empregados por porte e setor de atividade econômica - Brasil 2011	51
T4 Número e distribuição dos estabelecimentos por porte - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012	52
T5 Número de micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012	56
T6 Distribuição das micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012	58

Sumário

T7	Distribuição das micro e pequenas empresas por localidade - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011 e 2012	60
T8	Distribuição dos municípios e dos estabelecimentos por classes de tamanho dos municípios, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012	62
T9	Distribuição das micro e pequenas empresas por classes de tamanho dos municípios, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012	64
Capítulo 2 - CARACTERÍSTICAS DOS OCUPADOS NOS ESTABELECIMENTOS		65
■ Empregadores, conta própria e empregados nos estabelecimentos em geral		67
T10	Distribuição dos empregadores e conta própria - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012	69
M1	Proporção de empregadores no total de ocupados - Brasil 2012	71
M2	Proporção de conta própria no total de ocupados - Brasil 2012	72
T11	Distribuição dos empregadores e dos conta própria, segundo sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012	73
T12	Distribuição dos empregadores por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012	77
T13	Distribuição dos empregadores, segundo setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012	79
T14	Distribuição dos conta própria, segundo setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012	83

T15	Estimativa do número de empregadores, segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012	87
T16	Estimativa do número de empregadores, segundo sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012	89
T17	Distribuição dos empregadores, segundo faixa etária - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012	91
T18	Distribuição dos conta própria, segundo faixa etária - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012	95
T19	Distribuição dos empregadores, segundo contribuição à previdência - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012	99
T20	Distribuição dos conta própria, segundo contribuição à previdência - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012	101
T21	Distribuição dos empregadores, segundo tipo de estabelecimento do trabalho principal - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012	103
T22	Evolução do número de empreendedores individuais, segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012	105
T23	Evolução do número de homens empreendedores individuais, segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012	107
T24	Evolução do número de mulheres empreendedoras individuais, segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012	109
T25	Evolução do número de empreendedores individuais, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012	111

Sumário

T26	Evolução do número de homens empreendedores individuais, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012	113
T27	Evolução do número de mulheres empreendedoras individuais, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012	115
T28	Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012	117
T29	Distribuição dos empregadores por porte do estabelecimento, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012	119
T30	Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012	121
T31	Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012	125
T32	Distribuição dos ocupados, segundo porte da empresa - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2012	129
T33	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - Total Metropolitano 2012	130
T34	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM São Paulo 2012	131
T35	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM Porto Alegre 2012	132
T36	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM Belo Horizonte 2012	133
T37	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM Salvador 2012	134
T38	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM Recife 2012	135
T39	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM Fortaleza 2012	136
T40	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - Distrito Federal 2012	137

T41	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - Total Metropolitano 2012	138
T42	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM São Paulo 2012	139
T43	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM Porto Alegre 2012	140
T44	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM Belo Horizonte 2012	141
T45	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM Salvador 2012	142
T46	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM Recife 2012	143
T47	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM Fortaleza 2012	144
T48	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - Distrito Federal 2012	145
T49	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - Total Metropolitano 2012	146
T50	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM São Paulo 2012	147
T51	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM Porto Alegre 2012	148
T52	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM Belo Horizonte 2012	149
T53	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM Salvador 2012	150
T54	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM Recife 2012	151
T55	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM Fortaleza 2012	152
T56	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - Distrito Federal 2012	153
T57	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - Total Metropolitano 2012	154
T58	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM São Paulo 2012	155
T59	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM Porto Alegre 2012	156
T60	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM Belo Horizonte 2012	157
T61	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM Salvador 2012	158

Sumário

T62	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM Recife 2012	159
T63	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM Fortaleza 2012	160
T64	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - Distrito Federal 2012	161
T65	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Total Metropolitan 2012	162
T66	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM São Paulo 2012	163
T67	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM Porto Alegre 2012	164
T68	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM Belo Horizonte 2012	165
T69	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM Salvador 2012	166
T70	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM Recife 2012	167
T71	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM Fortaleza 2012	168
T72	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Distrito Federal 2012	169
T73	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Total Metropolitan 2012	170

T74	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - RM São Paulo 2012	171
T75	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - RM Porto Alegre 2012	172
T76	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - RM Belo Horizonte 2012	173
T77	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - RM Salvador 2012	174
T78	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - RM Recife 2012	175
T79	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - RM Fortaleza 2012	176
T80	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Distrito Federal 2012	177
■	Empregos nos estabelecimentos formais	179
T81	Evolução do número de empregos por porte do estabelecimento - Brasil 2002-2012	181
T82	Evolução da distribuição dos empregos por porte do estabelecimento - Brasil 2002 - 2012	182
T83	Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011	183
T84	Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012	187

Sumário

T85	Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento, segundo classes de tamanho dos municípios - Brasil 2012	191
T86	Número de empregos por porte e setor de atividade econômica - Brasil 2012	193
T87	Número de empregos por porte e setor de atividade econômica - Brasil 2011	194
T88	Número de empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012	195
T89	Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012	197
T90	Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por localidade - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011 e 2012	199
T91	Distribuição dos empregos por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2012	201
T92	Distribuição dos empregos por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2011	202
T93	Distribuição dos empregos por cor, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012	203
T94	Distribuição dos empregos por cor, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2012	204
T95	Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012	206
T96	Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2002- 2012	209

T97	Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012	213
T98	Número de empregos gerados por setor de atividade econômica e porte do estabelecimento - Brasil 2012	217
Capítulo 3 - RENDIMENTO DO TRABALHO DOS OCUPADOS NOS ESTABELECIMENTOS		219
■ Rendimento do trabalho de empregadores, conta própria e empregados nos estabelecimentos em geral		221
T99	Distribuição do rendimento mensal de empregadores e conta própria, segundo suas fontes - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012	223
M3	Rendimento médio mensal dos empregadores no trabalho principal Brasil 2012	227
M4	Rendimento médio mensal dos conta própria no trabalho principal Brasil 2012	228
T100	Rendimento médio real mensal do trabalho principal dos empregadores, segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012	229
T101	Rendimento médio real mensal dos ocupados por porte da empresa - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012	231
T102	Rendimento médio real mensal dos ocupados por setor de atividade econômica e porte da empresa - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2012	232
T103	Evolução da distribuição da massa de remuneração real dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil 2002-2012	233

Sumário

T104	Evolução da distribuição da massa de remuneração dos empregados por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012	234
G1	Rendimento médio real mensal dos ocupados nas micro e pequenas empresas - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2012	236
G2	Rendimento médio real mensal dos ocupados nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2012	237
■	Rendimento do trabalho dos empregados nos estabelecimentos formais	239
T105	Distribuição da massa de remuneração dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012	241
T106	Distribuição da massa de remuneração dos empregados por setor de atividade econômica, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012	243
T107	Evolução da distribuição da massa de remuneração dos empregados nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012	244
T108	Evolução da remuneração média real dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil 2002-2012	245
T109	Remuneração média dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012	246
T110	Remuneração média dos empregados por porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2012	248
T111	Evolução da remuneração média real dos empregados nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012	249

T112	Remuneração média dos empregados nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012	250
T113	Remuneração média dos empregados por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2012	252
T114	Evolução da remuneração média real dos empregados nas micro e pequenas empresas por sexo e setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012	254
T115	Evolução da remuneração média real dos empregados nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012	256
T116	Evolução da remuneração média real dos empregados nas micro e pequenas empresas por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012	260
Glossário		267
Referências		271

Esta é a sexta edição do Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa, uma publicação fruto da parceria entre o SEBRAE e o DIEESE. Ela vem preencher importante espaço na constituição e organização de dados específicos do segmento. Reunindo diferentes fontes de informação, a publicação foi elaborada com o objetivo de disponibilizar a todos os interessados um conjunto de dados sobre o perfil e a dinâmica do segmento dos micro e pequenos empreendimentos.

A relevância da parceria entre as duas instituições resulta da importância das Micro e Pequenas Empresas na estrutura econômica brasileira e para o emprego, que representava em 2012, no Brasil, segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), registro administrativo do Ministério do Trabalho, cerca de 6,3 milhões de estabelecimentos responsáveis por 16,2 milhões de empregos formais privados não agrícolas.

As transformações tecnológicas e nos processos de trabalho que ocorrem nas grandes empresas, aliadas ao aumento da demanda de bens de consumo e serviços ocasionado pelas mudanças progressivas na distribuição pessoal da renda, têm contribuído para que os micro e pequenos empreendimentos assumam papel ainda mais significativo na geração de postos de trabalho. Entre 2002 e 2012, as MPEs geraram 6,6 milhões de empregos.

A edição deste ano conta com estatísticas da mais recente Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as quais buscam mapear as principais características socioeconômicas dos empregadores e conta própria brasileiros. A publicação traz ainda indicadores de trabalho e rendimento nas micro e peque-

Apresentação

nas empresas para o total das regiões metropolitanas cobertas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pelo DIEESE, Fundação Seade e parceiros regionais. Esta nova edição investe mais uma vez na forma de apresentação dos dados por meio de cartogramas, que auxiliam na visualização da distribuição geográfica dos empregadores e conta própria. Assim como na edição anterior, a obra também traz um texto introdutório com os principais destaques da publicação, evidenciando a importância e a evolução do segmento no período 2002/2012.

Além do texto introdutório, a obra possui três grandes capítulos. O primeiro, com base nos dados da Rais, apresenta estatísticas dos estabelecimentos por porte, setor de atividade econômica, classes de tamanho dos municípios etc. Na sequência, o Anuário disponibiliza dados de número de trabalhadores e seu perfil, segundo principais atributos pessoais (sexo, idade, escolaridade, cor). Para tanto são utilizadas essencialmente as bases de dados da Rais, de pesquisas domiciliares como a Pnad, do IBGE, e a PED. Por fim, no terceiro capítulo, é abordado o tema do rendimento sobre diferentes aspectos.

Com esta sexta edição, SEBRAE e DIEESE esperam contribuir para consolidar a sistematização e disseminação de estatísticas sobre as micro e pequenas empresas brasileiras, auxiliando a construção de um retrato da estrutura produtiva, do trabalho e rendimento neste segmento.

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DA RAIS

A exemplo das cinco edições anteriores, no presente Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2013, o critério adotado para classificação dos estabelecimentos segundo porte foi definido pelo Sebrae por meio do texto: “Nota Metodológica para Definição dos Números Básicos de MPE”. Na referida nota técnica, o porte do estabelecimento é definido em função do número de pessoas ocupadas e depende do setor de atividade econômica¹ investigado, conforme quadro a seguir:

Quadro 1

Classificação dos estabelecimentos segundo porte

Porte	Setores	
	Indústria ⁽¹⁾	Comércio e Serviços ⁽²⁾
Microempresa	até 19 pessoas ocupadas	até 9 pessoas ocupadas
Pequena empresa	de 20 a 99 pessoas ocupadas	de 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	de 100 a 499 pessoas ocupadas	de 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	500 pessoas ocupadas ou mais	100 pessoas ocupadas ou mais

Fonte: SEBRAE

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) As mesmas delimitações de porte foram utilizadas para o setor da construção

(2) O setor serviços não inclui administração pública e serviço doméstico

1. “Foram excluídas divisões relacionadas à agropecuária, devido ao fato de este setor encontrar-se sub-representado na Rais. Parte expressiva dos produtores rurais não necessita registrar seu empreendimento como pessoa jurídica, bastando para realizar sua atividade, registrar-se no âmbito das secretarias de estado da fazenda” (SEBRAE, 2006, p. 13).

No capítulo 1 da publicação, que trata dos estabelecimentos, considerou-se o estabelecimento com ou sem empregado em 31 de dezembro de cada ano (inclui a Rais Negativa, que corresponde ao registro dos estabelecimentos sem emprego ao longo do ano).

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DA PNAD

Os quesitos 40 e 48 (de acordo com o Quadro 2) do questionário aplicado pela Pnad permitem ao entrevistado somente alternativas previamente estabelecidas.

Essa característica limita o agrupamento dos estabelecimentos por porte, segundo critérios definidos pelo Sebrae. Para contornar este problema, agruparam-se as categorias “duas”, “três a cinco” e “seis a 10” pessoas ocupadas/empregadas no empreendimento, o que resultou na obtenção de uma categoria denominada de “até 10” pessoas ocupadas. Portanto, para as análises baseadas nos dados da Pnad, foram considerados como microempresas os empreendimentos com até 10 pessoas ocupadas/empregadas, independente do setor de atividade econômica (Quadro 2). Nas estimativas de conta própria e de totais de empregadores e empregados, quando não mencionado o porte do estabelecimento, foram considerados todos os setores de atividade econômica, inclusive o agropecuário. Quando considerados os empregadores e empregados por porte do estabelecimento, a restrição se deve ao setor agropecuário, que, para os empregadores, corresponde ao número de empregados permanentes no mês de referência da pesquisa (até 10 empregados permanentes). Para os empregados agrícolas, a Pnad não investiga o porte do estabelecimento.

Quadro 2

Seção do questionário da Pnad 2012

Microdados da Pesquisa Básica - Pnad						
Posição inicial	Tamanho	Código de Variável	Quesito		Categorias	
			Número	Descrição	Tipo	Descrição
<i>O quesito 40 (V9040) refere-se ao empregado em empreendimento do setor privado</i>						
305	1	V9040	40	Número de pessoas ocupadas, no mês de referência, no empreendimento do trabalho principal da semana de referência	2	Duas
					4	Três a cinco
					6	Seis a 10
					8	11 ou mais
						Não aplicável
<i>O quesito 48 (V9048) refere-se ao empregador em empreendimento de atividade não agrícola no trabalho da semana de referência</i>						
313	1	V9048	48	Número de empregados, no mês de referência, no empreendimento do trabalho principal da semana de referência	0	11 ou mais
					2	Um
					4	Dois
					6	Três a cinco
					8	Seis a 10
						Não aplicável

Fonte: IBGE
Elaboração: DIEESE

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRECISÃO DAS ESTIMATIVAS DA PNAD

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) integra o Sistema de Pesquisas Domiciliares do IBGE e, por ter propósitos múltiplos, tenta contemplar na amostragem, com o menor erro estatístico possível, as estimativas de diversas características socioeconômicas e demográficas. No entanto, a precisão dos resultados (das estimativas) depende da extensão e do nível de desagregação (geográfica ou categórica) do plano tabular estabelecido pelo pesquisador.

Como parâmetro para a avaliação da precisão das estimativas, o IBGE disponibiliza, junto com os microdados da pesquisa, arquivos contendo valores para os coeficientes de variação. Quanto maior for o valor do coeficiente, menor é a precisão da estimativa.

Baseando-se em critérios estatísticos utilizados na publicação Características Étnico Raciais da População

- Um Estudo das Categorias de Classificação de Cor ou Raça, do IBGE, foi adotado para a 6ª edição do Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2013 o coeficiente de variação de até 30% como limite para publicação do valor da estimativa. Nas tabelas em que pelo menos uma célula apresenta coeficiente de variação superior a esse limite (tabelas 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 28, 29, 30, 31, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 99, 100), há uma nota, ao final, com o seguinte texto: “a amostra não comporta a desagregação para esta categoria”.

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DA PED

À semelhança da Pnad, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) também possui suas limitações para definição de porte de empresas/estabelecimentos dos setores da indústria e construção em seus quatro níveis (micro, pequena, média e grande). Para contornar o problema, as estatísticas são apresentadas para o agrupamento Micro e Pequena empresa (Quadro 3).

Nota Metodológica

Quadro 3

Seção do questionário da PED 2012

Microdados da Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED					
Tamanho	Código de Variável	Quesito		Categorias	
		Número	Descrição	Tipo	Descrição
<i>Bloco F - Situação Ocupacional</i>					
2	Q380	38	Quantos empregados trabalham normalmente nesse negócio ou na empresa que lhe paga?	1	Nenhum, trabalha sozinho
				2	Nenhum, trabalha com familiar e/ou sócios
				3	De 1 a 2 empregados
				4	De 3 a 5 empregados
				5	De 6 a 9 empregados
				6	De 10 a 49 empregados
				7	De 50 a 99 empregados
				8	De 100 a 499 empregados
				9	500 ou mais empregados
				10	Não sabe

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais
Elaboração: DIEESE

CLASSIFICAÇÃO DE SETOR DE ATIVIDADE NA PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO - PED

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) introduziu mudanças na captação das informações referentes aos setores de atividade econômica, baseando-se na Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE domiciliar 2.0. A mudança, incorporada na pesquisa desde 2012, altera as estimativas do total de ocupados e do rendimento segundo setor de atividade. A 6ª edição do Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2013 traz a estimativa de ocupados e rendimento segundo porte dos estabelecimentos considerando essa mudança na classificação de atividade da pesquisa. Portanto, não será possível a comparação dos dados da PED com as publicações impressas anteriores.

Notas Explicativas

CONVENÇÕES UTILIZADAS NESTE ANUÁRIO

nd: dados não disponíveis

- : quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado

0; 0,0; 0,00: quando a aplicação dos critérios de arredondamento não permitir alcançar respectivamente

1; 0,1; 0,01

NOTAÇÕES, SÍMBOLOS E ABREVIACÕES

T = tabela

G = gráfico

M = mapa

nº = número

% = porcentagem

a.a. = ao ano

Abs. = absolutos

Hab. = habitantes

R\$ = Real

RM = Região Metropolitana

a|—b = indica que o limite de classe
inclui o valor a e exclui o valor b

AC = Acre

AL = Alagoas

AP = Amapá

AM = Amazonas

BA = Bahia

CE = Ceará

DF = Distrito Federal

ES = Espírito Santo

GO = Goiás

MA = Maranhão

MT = Mato Grosso

MS = Mato Grosso do Sul

MG = Minas Gerais

PR = Paraná

PB = Paraíba

PA = Pará

PE = Pernambuco

PI = Piauí

RJ = Rio de Janeiro

RN = Rio Grande do Norte

RS = Rio Grande do Sul

RO = Rondônia

RR = Roraima

SC = Santa Catarina

SE = Sergipe

SP = São Paulo

TO = Tocantins

- Caged** - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICV - Índice do Custo de Vida
Iepe - Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor
IPC - Índice de Preços ao Consumidor
IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
Ipead - Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais
MGE - Média e Grande Empresa
MPE - Micro e Pequena Empresa
MTE - Ministério do Trabalho e Emprego
PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Pnad - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
Rais - Relação Anual de Informações Sociais
RMF - Região Metropolitana de Fortaleza
RMR - Região Metropolitana de Recife
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - São Paulo
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

Introdução⁽¹⁾

Apesar da moderação na atividade econômica brasileira no período recente, o segmento das micro e pequenas empresas ainda se expande no país, impulsionado pelo crescimento da renda e do crédito. Entre 2002 e 2012, verificou-se aumento de 30,9% no número de estabelecimentos das MPes, e quase dobrou o número de empregos formais gerados por estes estabelecimentos. Em 2012, as MPes responderam, em média, por 99% dos estabelecimentos, quase 52% dos empregos formais de estabelecimentos privados não agrícolas do país e cerca de 40% da massa de salários paga aos trabalhadores destes estabelecimentos. Seguindo o movimento de formalização de toda a economia, cresceu também os empregos com carteira de trabalho assinada, assim como o rendimento médio real recebido.

Estes são alguns destaques apresentados nesta introdução e que podem ser observados no Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2013.

Estabelecimentos e empregos formais nas MPes

Em 2012, havia cerca de 6,3 milhões de estabelecimentos de micro e pequenas empresas. Entre 2002 e 2012, o crescimento médio do número de MPes foi de 2,7% a.a. Entre 2002 e 2007, o crescimento médio foi de 2,9% a.a., enquanto o ritmo de crescimento entre 2007 e 2012 foi de 2,5% a.a. Em 2002, havia 4,8 milhões de estabelecimentos, enquanto 2012 contava com um total de 6,3 milhões de estabelecimentos em atividade. Portanto, em todo o período, houve criação de aproximadamente 1,5 milhão de novos estabelecimentos, uma expansão de 30,9% no total de MPes (Gráfico 1, na pág. 28).

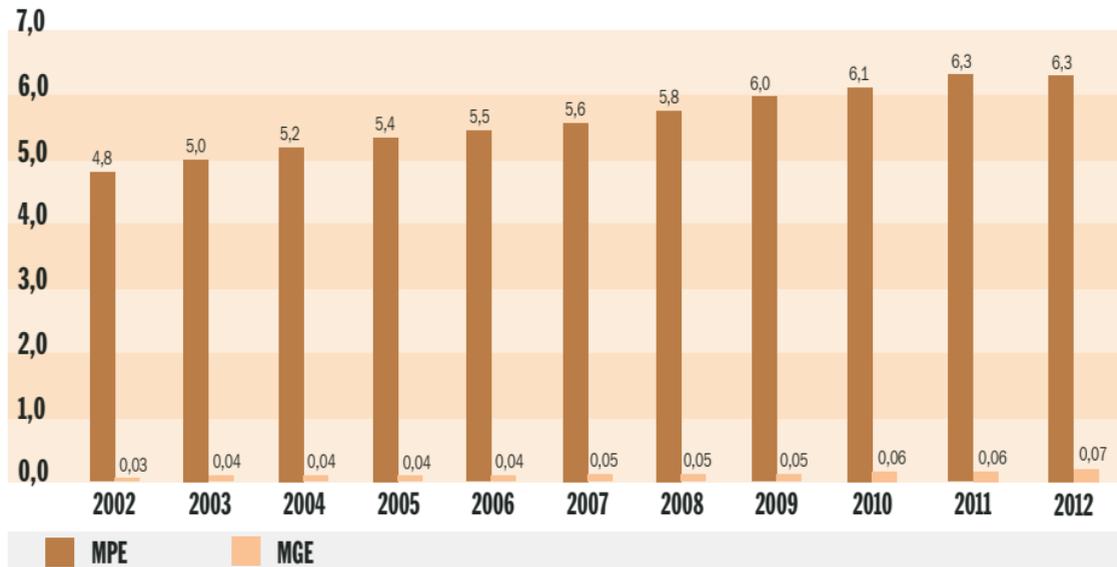
1. Texto descritivo elaborado com base nas estatísticas da Rais e Phad publicadas no Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2013. Os cálculos têm como referência a base de dados produzida a partir dos critérios do SEBRAE para definição de porte dos estabelecimentos e seleção de atividades econômicas, cuja definição corresponde a um subconjunto de estabelecimentos declarados e que denominamos estabelecimentos privados não agrícolas.

Introdução

GRÁFICO 1

Evolução do número de estabelecimentos por porte

Brasil 2002-2012 (em milhões)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Entre 2002 e 2012, as micro e pequenas empresas criaram 6,6 milhões de empregos com carteira assinada, elevando o total de empregos nessas empresas de 9,5 milhões de postos de trabalho em 2002 para 16,2 milhões em 2012 (Gráfico 2, pág. 30). Em todo o período, o crescimento médio do número de empregados nas MPes foi de 5,4% a.a.

No período 2002-2007, foram gerados 2,7 milhões de postos de trabalho nas MPes, um crescimento médio anual de 5,2% a.a.. Entre 2007 e 2012, esse movimento se intensificou, resultando na geração de 3,9 milhões de novos postos de trabalho, um crescimento médio anual de 5,7% a.a.

O bom desempenho das MPes no período analisado confirmou a sua importância para a economia. Em 2012, as micro e pequenas empresas foram responsáveis por 99% dos estabelecimentos, 51,7% dos empregos privados não agrícolas formais no país e quase 40% da massa de salários. Entre 2002 e 2012, de cada R\$ 100 pagos aos trabalhadores no setor privado não agrícola, cerca de R\$ 40, em média, foram pagos por micro e pequenas empresas (Gráfico 3 - pág. 31).

Setorialmente, o comércio manteve-se como a atividade com maior número de MPes, e responde, na média do período, por mais da metade do total das MPes brasileiras. No entanto, a participação relativa do comércio caiu de 54,5% em 2002 para 49,4% do total das MPes em 2012. Em 2012, havia cerca de 3,1 milhões de MPes no comércio.

Por sua vez, o setor de Serviços não apenas se manteve como o segundo setor mais expressivo em número de MPes, como teve sua participação elevada de 30,7% do total de MPE em 2002 para 34,6% do total de MPes em 2012. Nesse último ano, havia cerca de 2,2 milhões de MPes no setor de serviços.

GRÁFICO 2

Evolução do número de empregos por porte

Brasil 2002-2012 (em milhões)

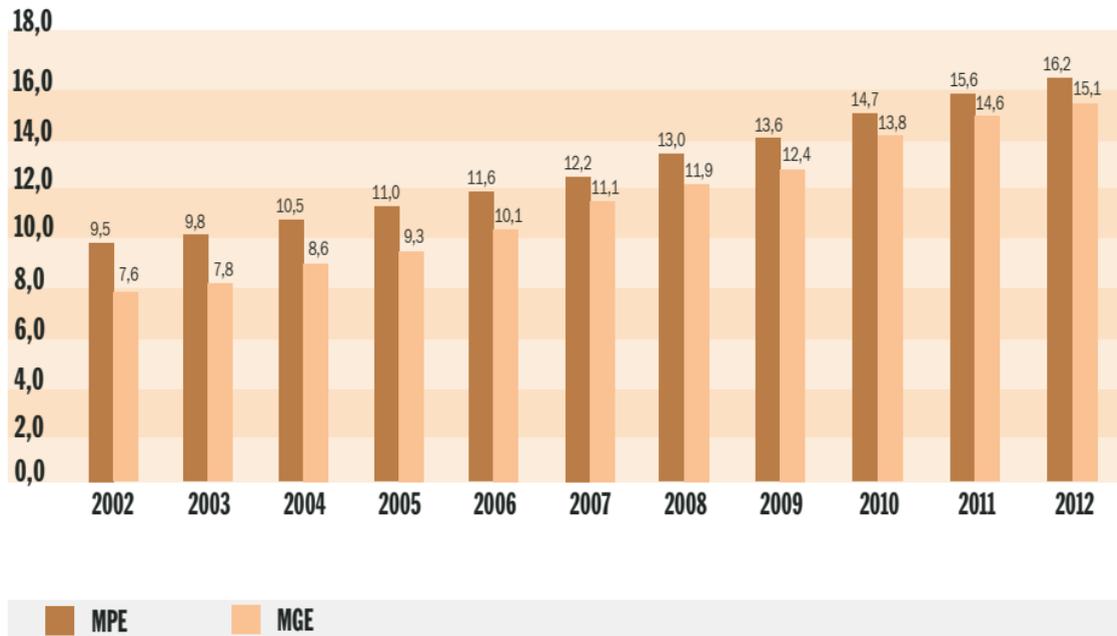
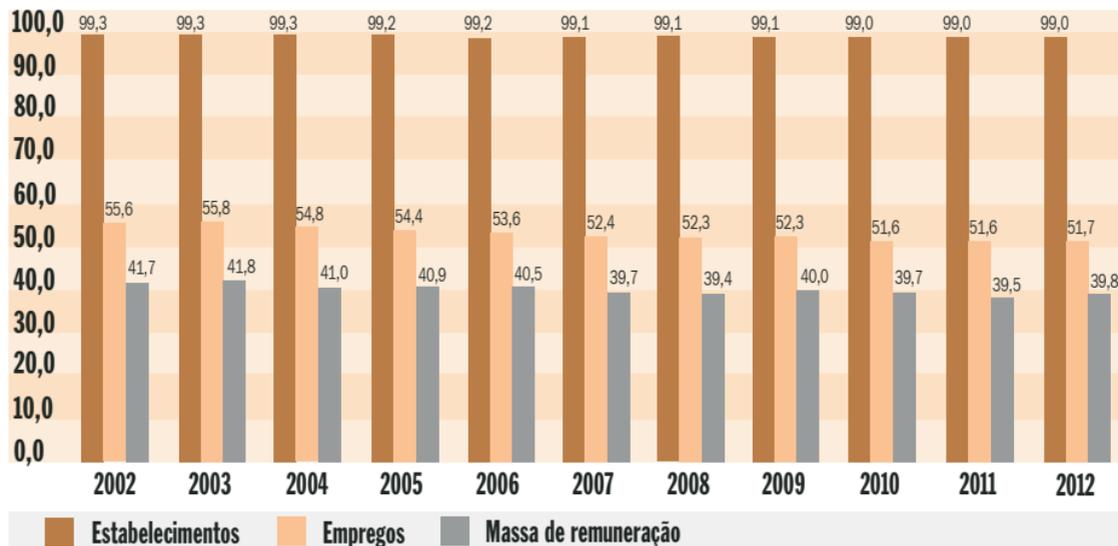


GRÁFICO 3

Participação relativa das MPEs no total de estabelecimentos, empregos e massa de remuneração paga aos empregados formais nas empresas privadas não agrícolas. Brasil 2002-2012 (em %)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Introdução

A indústria apresentou ligeira queda na sua participação relativa, saindo de 11,0% do total das MPEs em 2002 para 10,8% em 2012 (Gráfico 4, pág. 33). A indústria possuía 683 mil MPEs em 2012. No sentido inverso, o setor da construção apresentou ligeiro crescimento, notadamente entre 2007 e 2012, tendo sua participação relativa subido de 3,8% do total de MPEs em 2002 para 5,1% do total de MPEs em 2012. O setor da construção tinha 325 mil estabelecimentos de MPEs em 2012.

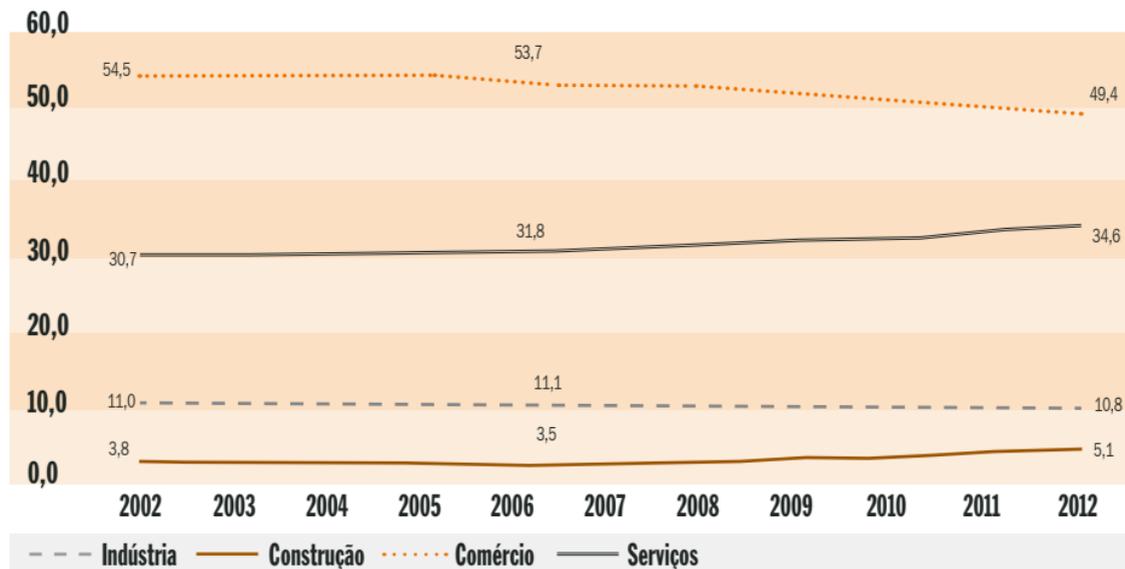
A queda das participações relativas do comércio e da indústria se deve ao fato de o ritmo de expansão das MPEs nesses setores ter sido inferior à média das MPEs no país. O setor comércio cresceu 1,7% a.a. e, a indústria 2,5% a.a, contra 2,7% a.a. na média nacional. Já o crescimento das participações relativas do setor de serviços e da construção está associado ao ritmo mais acelerado de criação de novas empresas nesses setores, com taxas de crescimento anual de 4,0% a.a. e 6,0% a.a., respectivamente. O maior dinamismo do setor de serviços pode estar associado às mudanças progressivas na distribuição da renda pessoal e ao aumento do consumo das famílias no período, além de ser um movimento esperado para as economias de renda média, como a brasileira. Já o dinamismo da construção pode estar associado, principalmente, ao aquecimento do setor imobiliário no país.

Entre 2002 e 2012, a remuneração média real dos empregados formais nas micro e pequenas empresas cresceu 2,9% a.a., passando de R\$ 1.007, em 2002, para R\$ 1.334, em 2012. Este resultado foi superior tanto ao crescimento da renda média real de todos os trabalhadores do mercado formal (2,6 % a.a), quanto daqueles alocados nas médias e grandes empresas (2,0% a.a). A renda média real dos trabalhadores nas MPEs mostrou melhor desempenho entre 2007 e 2012, com ampliação de 3,4% a.a., enquanto na primeira metade do período analisado houve crescimento de 2,3% a.a (Gráfico 5, pág. 34). Em 2002 o rendimento médio dos trabalhadores nas MPEs foi equivalente a 56,8% do verificado nas médias e grandes empresas. Em 2012, chegou a 61,8%. Houve, portanto, uma redução na diferença existente entre os rendimentos dos trabalhadores nos dois grupos de empresas.

GRÁFICO 4

Distribuição das micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica

Brasil 2002-2012 (em %)



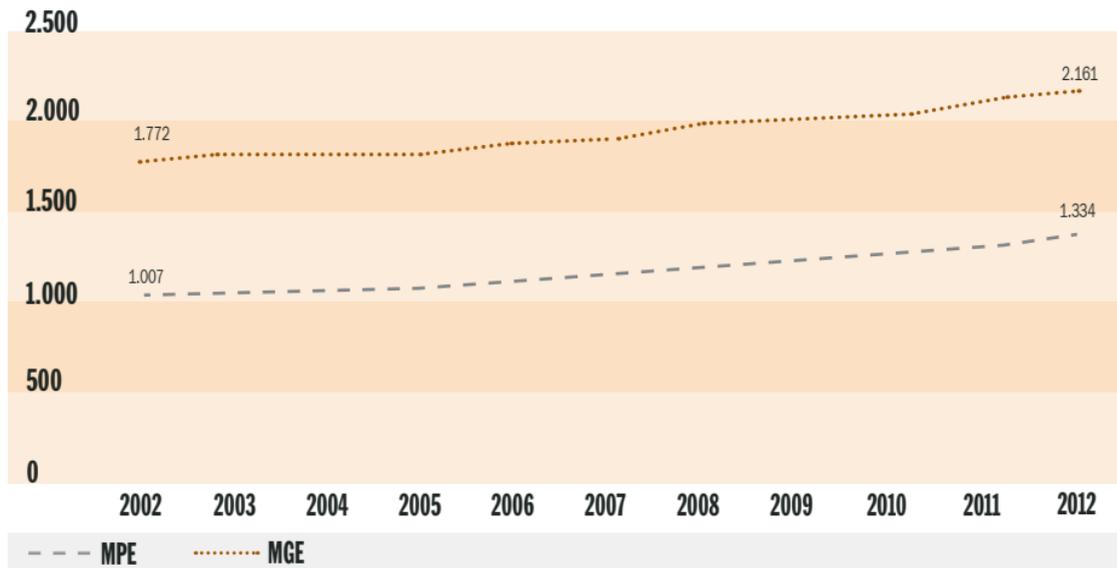
Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Introdução

GRÁFICO 5

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento

Brasil 2002-2012 (em R\$)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano, a preços do INPC/IBGE em dez/2012. Para esse cálculo são excluídos os empregados com remuneração ignorada

Os empregadores e os trabalhadores ocupados por conta própria

A taxa média anual de crescimento do total de empregadores no país apresentou pequena oscilação positiva de 0,6% a.a., nos anos de 2002 a 2012, estabilizando-se num patamar aproximado de 3,6 milhões de pessoas (Gráfico 6, pág. 36).

No mesmo período, o número de pessoas que trabalhavam por conta própria passou de 17,6 milhões para 19,6 milhões. Uma expansão de 2,0 milhões de novos conta própria que representou, para o período, uma taxa média de crescimento de 1,1% a.a. (Gráfico 6).

Quando se considera o contingente de empregadores e conta própria como uma aproximação do total de empreendedores no país, verifica-se que esse total passou de 20,9 milhões para 23,1 milhões de empreendedores no país, ou seja, uma expansão de 2,2 milhões de novos empreendedores, entre 2002 e 2012. Conjuntamente, empregadores e conta própria apresentaram uma taxa média de expansão de 1,0 % a.a.⁽²⁾

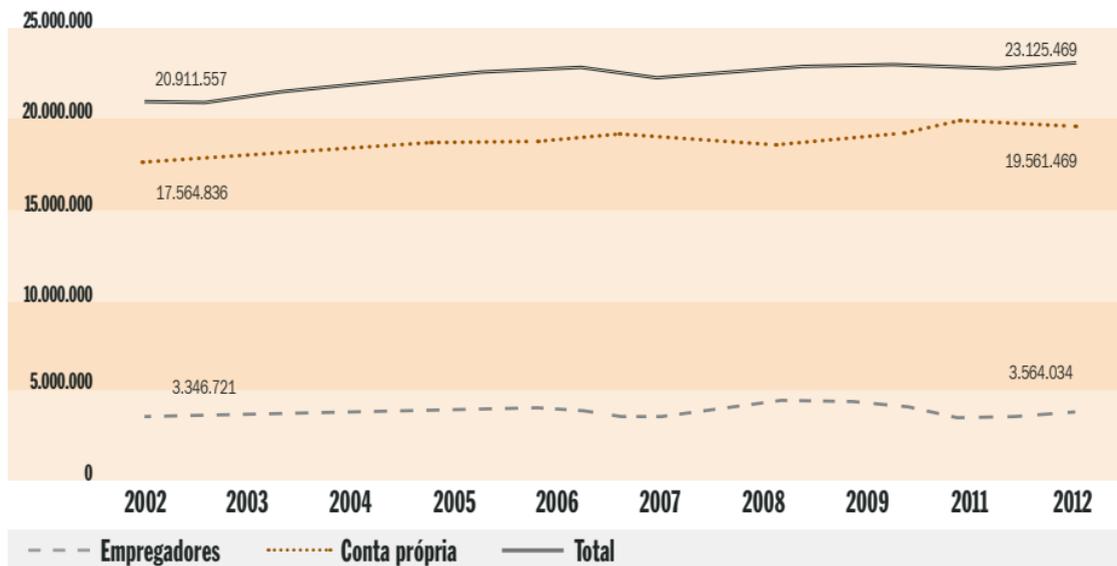
No período compreendido de 2002 a 2012, os homens predominaram entre os empregadores e indivíduos que trabalham por conta própria, embora a participação das mulheres em ambas as ocupações tenha crescido no mesmo período. Entre os empregadores, a proporção de mulheres passou de 26,0% para 28,8%, entre 2002 e 2012 (Gráfico 7, pág. 37). No mesmo período, entre os conta própria, a proporção de mulheres passou de 30,0% para 31,7% (Gráfico 8, pág. 38).

2. Por ter maior peso no total, o crescimento registrado dos conta própria influenciou no resultado positivo da taxa média anual de crescimento do conjunto dos empreendedores, visto que os conta própria representam, em média, mais de 80% do conjunto dos empreendedores.

GRÁFICO 6

Evolução do número de empregadores e conta própria

Brasil 2002-2012 (em n^{os} absolutos)



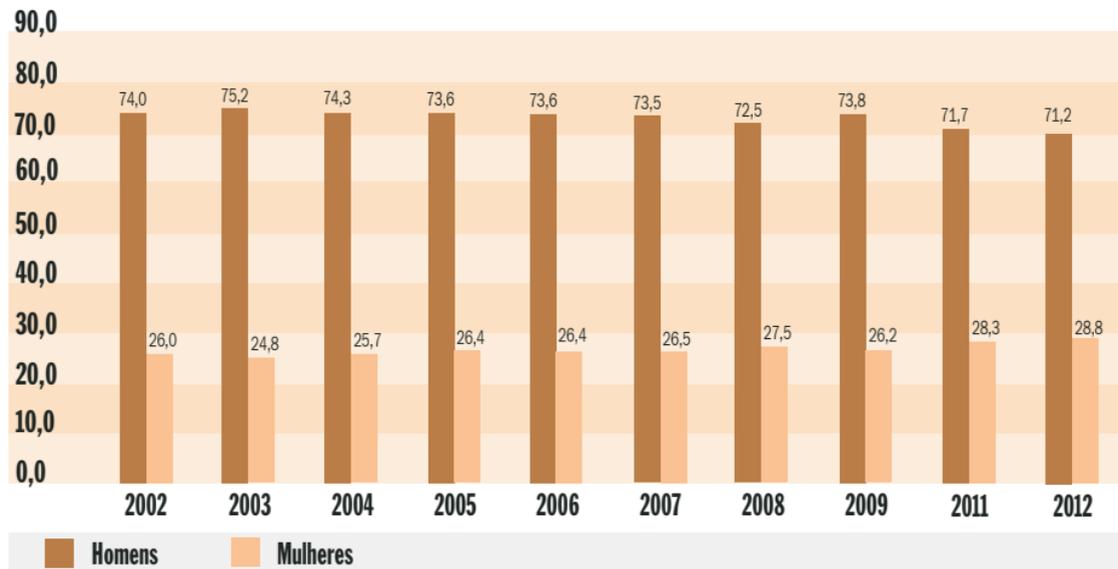
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 7

Distribuição dos empregadores por sexo

Brasil 2002-2012 (em %)



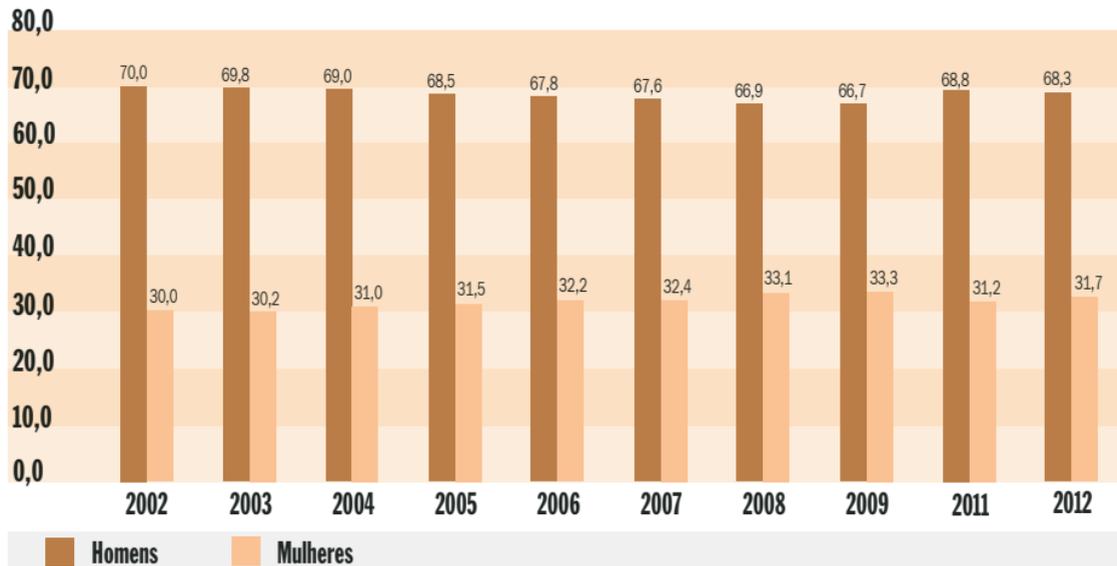
Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 8

Distribuição dos conta própria por sexo

Brasil 2002-2012 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; b) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

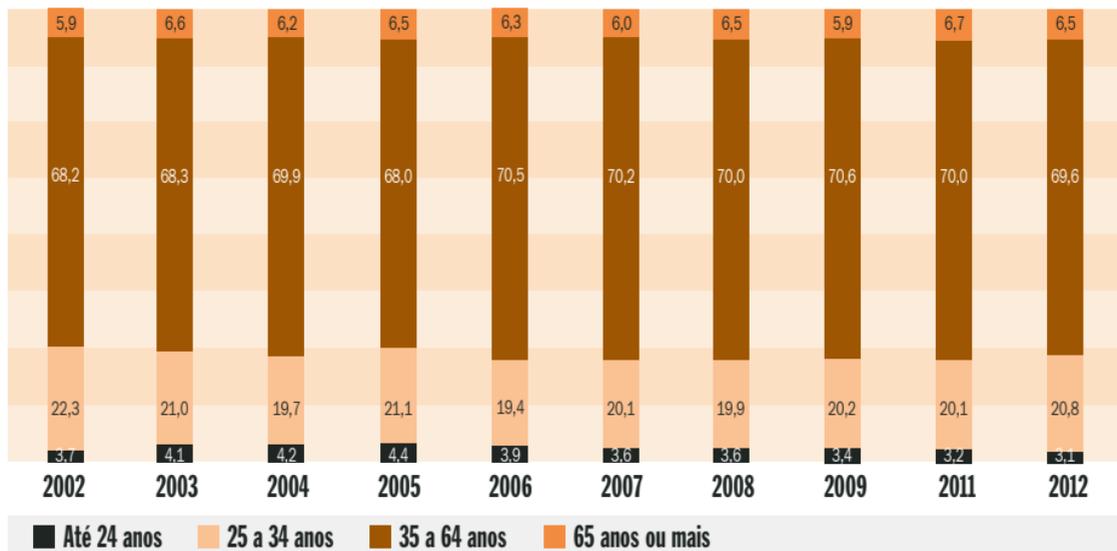
De 2002 a 2012, entre os empregadores, houve ligeira expansão nas faixas etárias consideradas mais velhas. A parcela de empregadores com 35 anos ou mais de idade, que representavam 74,0% em 2002, cresceu até atingir a proporção de 76,1% em 2012 (Gráfico 9, pág. 40). Entre os conta própria, houve expansão semelhante dos mais velhos. Em 2002, 67,5% deles possuíam 35 anos ou mais, proporção que subiu para 72,3% do total em 2012 (Gráfico 10, pág. 41). Em termos comparativos, os conta própria apresentaram proporções mais elevadas que os empregadores nos extremos das faixas etárias, seja nas mais velhas (65 anos ou mais) ou nas mais novas (até 24 anos de idade).

Os dados apontam uma elevação significativa da escolaridade dos empreendedores no período analisado. Em 2002, 54,7% dos empregadores e 19,8% dos conta própria possuíam, ao menos, o ensino médio completo ou escolaridade mais elevada. Em 2012, 65,2% dos empregadores e 33,6% dos conta própria alcançaram essa escolaridade, ou seja, um aumento de 10,5 p.p e 13,7 p.p respectivamente no período (Gráficos 11 e 12, pág. 42 e 43). A despeito da melhora no nível de escolaridade tanto de empregadores quanto dos conta própria, a escolaridade é menor neste último grupo.

GRÁFICO 9

Distribuição dos empregadores por faixa etária

Brasil 2002-2012 (em %)



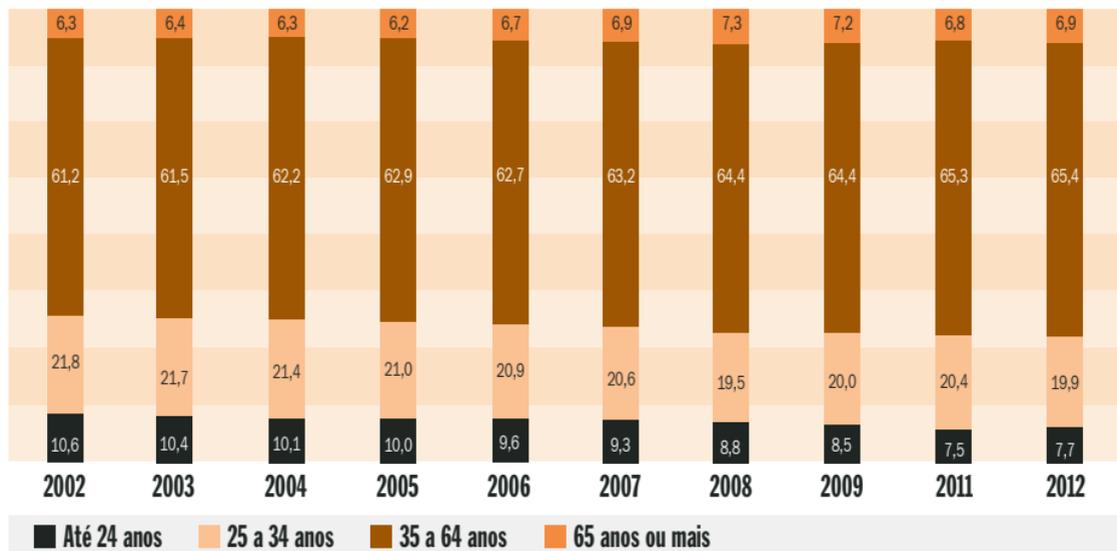
Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada; d) Foram excluídas as pessoas sem declaração de idade

GRÁFICO 10

Distribuição dos conta própria por faixa etária

Brasil 2002-2012 (em %)



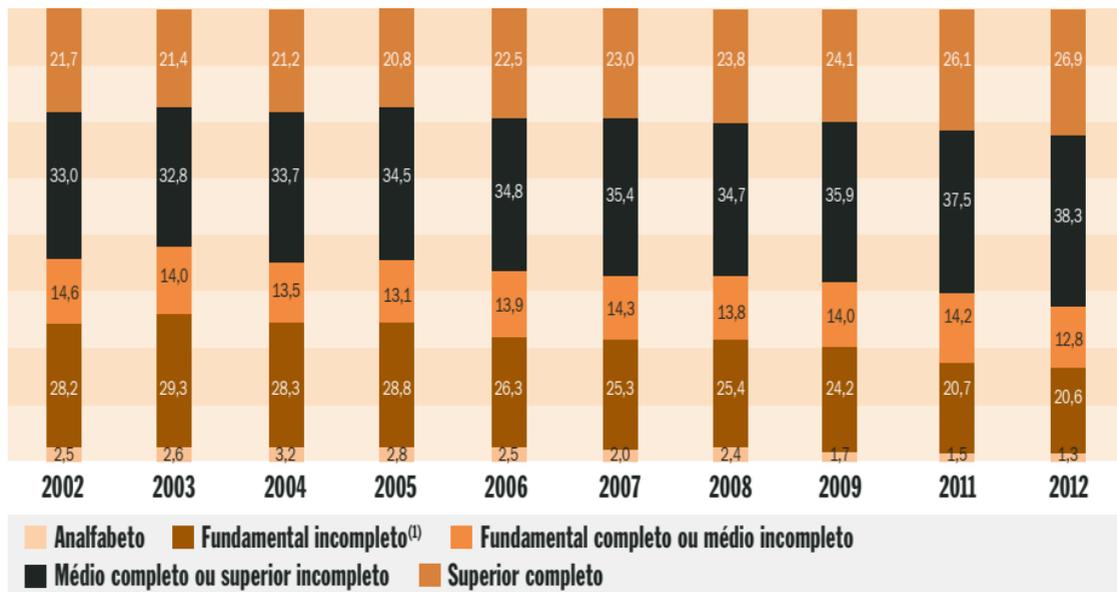
Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada; d) Foram excluídas as pessoas sem declaração de idade

GRÁFICO 11

Distribuição dos empregadores por escolaridade

Brasil 2002-2012 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

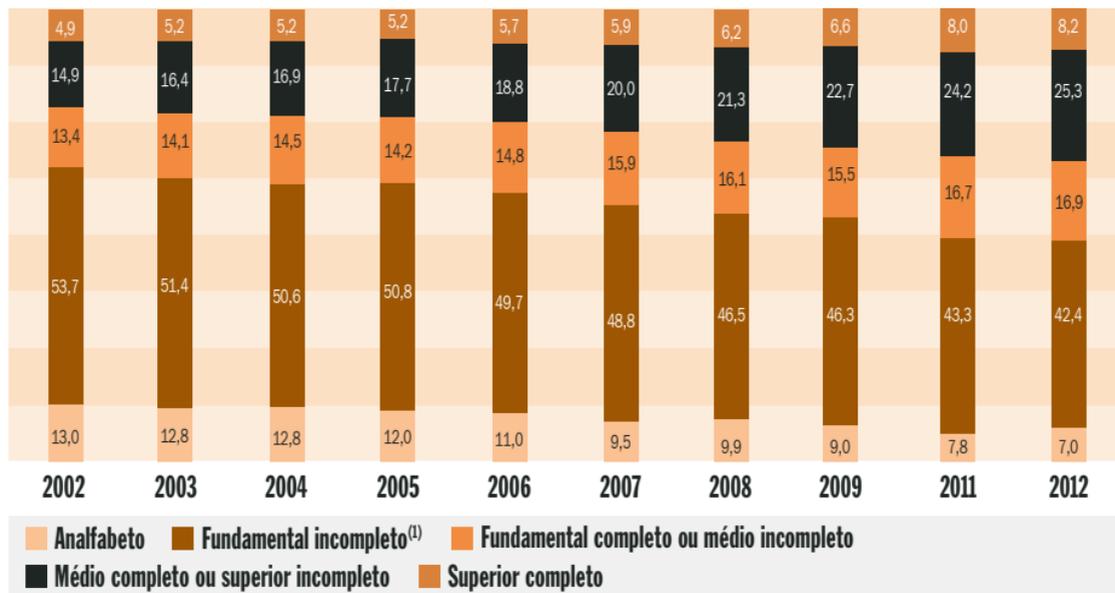
42

Nota: (1) Inclui os alfabetizados sem escolarização. Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Exclui os empregadores com escolaridade não determinada ou sem declaração; d) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 12

Distribuição dos conta própria, segundo escolaridade

Brasil 2002-2012 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui os alfabetizados sem escolarização. Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Exclui os empregadores com escolaridade não determinada ou sem declaração; d) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

Capítulo 1

Características dos Estabelecimentos

Capítulo 1

Características dos Estabelecimentos

Estabelecimentos formais

Evolução da distribuição dos estabelecimentos por porte Brasil 2002 - 2012 (em %)

TABELA 1

Porte	2002	2003	2004	2005	2006	
MPE	99,3	99,3	99,3	99,2	99,2	
Micro	95,0	95,0	94,8	94,6	94,4	
Pequena	4,3	4,3	4,5	4,6	4,8	
MGE	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	
Média	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	
Grande	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
TOTAL (em nºs abs.)	4.878.353	5.039.414	5.218.293	5.406.112	5.504.203	
Porte	2007	2008	2009	2010	2011	2012
MPE	99,1	99,1	99,1	99,0	99,0	99,0
Micro	94,2	94,0	93,9	93,5	93,3	93,1
Pequena	4,9	5,1	5,2	5,5	5,7	5,9
MGE	0,9	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0
Média	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7
Grande	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em nºs abs.)	5.640.870	5.838.070	6.026.413	6.180.578	6.385.814	6.405.122

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE. Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 2

Número de estabelecimentos com e sem empregados por porte e setor de atividade econômica - Brasil 2012

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
	Em nºs absolutos				
MPE	683.843	325.924	3.133.821	2.196.032	6.339.620
Micro	632.973	306.851	2.953.036	2.068.542	5.961.402
Sem empregados	350.404	181.326	1.844.677	1.390.253	3.766.660
Com empregados	282.569	125.525	1.108.359	678.289	2.194.742
Pequena	50.870	19.073	180.785	127.490	378.218
MGE	12.789	4.415	21.496	26.802	65.502
TOTAL	696.632	330.339	3.155.317	2.222.834	6.405.122
	Em %				
MPE	98,2	98,7	99,3	98,8	99,0
Micro	90,9	92,9	93,6	93,1	93,1
Sem empregados	50,3	54,9	58,5	62,5	58,8
Com empregados	40,6	38,0	35,1	30,5	34,3
Pequena	7,3	5,8	5,7	5,7	5,9
MGE	1,8	1,3	0,7	1,2	1,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Número de estabelecimentos com e sem empregados por porte e setor de atividade econômica - Brasil 2011

TABELA 3

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Em nºs absolutos					
MPE	678.873	307.893	3.187.641	2.148.274	6.322.681
Micro	628.472	288.739	3.014.345	2.027.979	5.959.535
Sem empregados	356.919	172.371	1.942.397	1.387.599	3.859.286
Com empregados	271.553	116.368	1.071.948	640.380	2.100.249
Pequena	50.401	19.154	173.296	120.295	363.146
MGE	12.768	4.364	20.636	25.365	63.133
TOTAL	691.641	312.257	3.208.277	2.173.639	6.385.814
Em %					
MPE	98,2	98,6	99,4	98,8	99,0
Micro	90,9	92,5	94,0	93,3	93,3
Sem empregados	51,6	55,2	60,5	63,8	60,4
Com empregados	39,3	37,3	33,4	29,5	32,9
Pequena	7,3	6,1	5,4	5,5	5,7
MGE	1,8	1,4	0,6	1,2	1,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 4

Número e distribuição dos estabelecimentos por porte Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Micro		Pequena		Micro e Pequena	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Norte	208.542	90,9	17.683	7,7	226.225	98,6
Acre	10.941	91,2	903	7,5	11.844	98,7
Amapá	9.911	91,5	746	6,9	10.657	98,4
Amazonas	39.141	89,4	3.683	8,4	42.824	97,8
Pará	76.890	90,1	7.225	8,5	84.115	98,5
Rondônia	35.650	91,5	2.936	7,5	38.586	99,1
Roraima	7.660	92,6	526	6,4	8.186	99,0
Tocantins	28.349	93,8	1.664	5,5	30.013	99,3
Nordeste	912.424	92,9	59.156	6,0	971.580	99,0
Alagoas	41.916	92,0	3.130	6,9	45.046	98,9
Bahia	272.140	93,4	16.527	5,7	288.667	99,0
Ceará	171.594	93,8	9.430	5,2	181.024	99,0
Maranhão	72.181	93,3	4.437	5,7	76.618	99,0
Paraíba	64.242	93,8	3.686	5,4	67.928	99,2
Pernambuco	145.950	91,1	12.067	7,5	158.017	98,6
Piauí	47.807	94,2	2.541	5,0	50.348	99,2
Rio Grande do Norte	66.139	92,6	4.586	6,4	70.725	99,0
Sergipe	30.455	90,5	2.752	8,2	33.207	98,7

continua

Número e distribuição dos estabelecimentos por porte Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012

TABELA 4

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Micro		Pequena		Micro e Pequena	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Sudeste	3.014.329	92,8	197.793	6,1	3.212.122	98,9
Espírito Santo	114.303	92,2	8.330	6,7	122.633	99,0
Minas Gerais	673.156	93,6	39.782	5,5	712.938	99,1
Rio de Janeiro	403.009	90,2	36.720	8,2	439.729	98,5
São Paulo	1.823.861	93,1	112.961	5,8	1.936.822	98,9
Sul	1.382.749	94,3	73.333	5,0	1.456.082	99,3
Paraná	487.552	94,0	26.964	5,2	514.516	99,2
Rio Grande do Sul	570.590	95,0	26.144	4,4	596.734	99,3
Santa Catarina	324.607	93,4	20.225	5,8	344.832	99,2
Centro-Oeste	443.358	92,7	30.253	6,3	473.611	99,0
Distrito Federal	92.142	91,4	7.233	7,2	99.375	98,6
Goiás	184.096	93,4	11.244	5,7	195.340	99,1
Mato Grosso	96.890	92,5	6.924	6,6	103.814	99,2
Mato Grosso do Sul	70.230	92,7	4.852	6,4	75.082	99,1
BRASIL	5.961.402	93,1	378.218	5,9	6.339.620	99,0

continua

TABELA 4

Número e distribuição dos estabelecimentos por porte Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Média e Grande		Total	
	Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %
Norte	3.181	1,4	229.406	100,0
Acre	150	1,3	11.994	100,0
Amapá	174	1,6	10.831	100,0
Amazonas	958	2,2	43.782	100,0
Pará	1.244	1,5	85.359	100,0
Rondônia	362	0,9	38.948	100,0
Roraima	83	1,0	8.269	100,0
Tocantins	210	0,7	30.223	100,0
Nordeste	10.223	1,0	981.803	100,0
Alagoas	524	1,1	45.570	100,0
Bahia	2.818	1,0	291.485	100,0
Ceará	1.861	1,0	182.885	100,0
Maranhão	746	1,0	77.364	100,0
Paraíba	550	0,8	68.478	100,0
Pernambuco	2.171	1,4	160.188	100,0
Piauí	425	0,8	50.773	100,0
Rio Grande do Norte	685	1,0	71.410	100,0
Sergipe	443	1,3	33.650	100,0

Número e distribuição dos estabelecimentos por porte Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Média e Grande		Total	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Sudeste	36.550	1,1	3.248.672	100,0
Espírito Santo	1.290	1,0	123.923	100,0
Minas Gerais	6.130	0,9	719.068	100,0
Rio de Janeiro	6.875	1,5	446.604	100,0
São Paulo	22.255	1,1	1.959.077	100,0
Sul	10.847	0,7	1.466.929	100,0
Paraná	3.966	0,8	518.482	100,0
Rio Grande do Sul	4.022	0,7	600.756	100,0
Santa Catarina	2.859	0,8	347.691	100,0
Centro-Oeste	4.701	1,0	478.312	100,0
Distrito Federal	1.399	1,4	100.774	100,0
Goiás	1.702	0,9	197.042	100,0
Mato Grosso	889	0,8	104.703	100,0
Mato Grosso do Sul	711	0,9	75.793	100,0
BRASIL	65.502	1,0	6.405.122	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 5

Número de micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	21.132	13.842	137.254	53.997	226.225
Acre	1.136	1.013	7.254	2.441	11.844
Amapá	826	758	6.654	2.419	10.657
Amazonas	3.945	2.575	25.276	11.028	42.824
Pará	7.903	4.778	52.149	19.285	84.115
Rondônia	4.264	2.113	22.683	9.526	38.586
Roraima	585	569	5.052	1.980	8.186
Tocantins	2.473	2.036	18.186	7.318	30.013
Nordeste	91.927	50.431	576.985	252.237	971.580
Alagoas	3.095	2.246	27.828	11.877	45.046
Bahia	23.252	13.253	171.130	81.032	288.667
Ceará	20.968	9.410	107.902	42.744	181.024
Maranhão	5.198	4.112	52.374	14.934	76.618
Paraíba	6.307	5.131	40.420	16.070	67.928
Pernambuco	18.434	6.589	87.422	45.572	158.017
Piauí	4.367	2.648	33.694	9.639	50.348
Rio Grande do Norte	6.927	5.110	38.264	20.424	70.725
Sergipe	3.379	1.932	17.951	9.945	33.207

Número de micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	327.392	153.364	1.471.932	1.259.434	3.212.122
Espírito Santo	14.706	7.277	59.806	40.844	122.633
Minas Gerais	83.529	42.208	350.690	236.511	712.938
Rio de Janeiro	39.361	19.549	184.997	195.822	439.729
São Paulo	189.796	84.330	876.439	786.257	1.936.822
Sul	195.401	80.014	700.134	480.533	1.456.082
Paraná	61.579	29.556	257.511	165.870	514.516
Rio Grande do Sul	78.623	31.024	290.406	196.681	596.734
Santa Catarina	55.199	19.434	152.217	117.982	344.832
Centro-Oeste	47.991	28.273	247.516	149.831	473.611
Distrito Federal	5.798	7.419	43.474	42.684	99.375
Goiás	23.679	10.685	106.661	54.315	195.340
Mato Grosso	11.645	6.140	56.676	29.353	103.814
Mato Grosso do Sul	6.869	4.029	40.705	23.479	75.082
BRASIL	683.843	325.924	3.133.821	2.196.032	6.339.620

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 6

Distribuição das micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	9,3	6,1	60,7	23,9	100,0
Acre	9,6	8,6	61,2	20,6	100,0
Amapá	7,8	7,1	62,4	22,7	100,0
Amazonas	9,2	6,0	59,0	25,8	100,0
Pará	9,4	5,7	62,0	22,9	100,0
Rondônia	11,1	5,5	58,8	24,7	100,0
Roraima	7,1	7,0	61,7	24,2	100,0
Tocantins	8,2	6,8	60,6	24,4	100,0
Nordeste	9,5	5,2	59,4	26,0	100,0
Alagoas	6,9	5,0	61,8	26,4	100,0
Bahia	8,1	4,6	59,3	28,1	100,0
Ceará	11,6	5,2	59,6	23,6	100,0
Maranhão	6,8	5,4	68,4	19,5	100,0
Paraíba	9,3	7,6	59,5	23,7	100,0
Pernambuco	11,7	4,2	55,3	28,8	100,0
Piauí	8,7	5,3	66,9	19,1	100,0
Rio Grande do Norte	9,8	7,2	54,1	28,9	100,0
Sergipe	10,2	5,8	54,1	29,9	100,0

Distribuição das micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	10,2	4,8	45,8	39,2	100,0
Espírito Santo	12,0	5,9	48,8	33,3	100,0
Minas Gerais	11,7	5,9	49,2	33,2	100,0
Rio de Janeiro	9,0	4,4	42,1	44,5	100,0
São Paulo	9,8	4,4	45,3	40,6	100,0
Sul	13,4	5,5	48,1	33,0	100,0
Paraná	12,0	5,7	50,0	32,2	100,0
Rio Grande do Sul	13,2	5,2	48,7	33,0	100,0
Santa Catarina	16,0	5,6	44,1	34,2	100,0
Centro-Oeste	10,1	6,0	52,3	31,6	100,0
Distrito Federal	5,8	7,5	43,7	43,0	100,0
Goiás	12,1	5,5	54,6	27,8	100,0
Mato Grosso	11,2	5,9	54,6	28,3	100,0
Mato Grosso do Sul	9,1	5,4	54,2	31,3	100,0
BRASIL	10,8	5,1	49,4	34,6	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 7

Distribuição das micro e pequenas empresas por localidade Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011 e 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2011			2012		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Norte	42,0	58,0	100,0	41,4	58,6	100,0
Acre	62,2	37,8	100,0	60,6	39,4	100,0
Amapá	70,0	30,0	100,0	70,5	29,5	100,0
Amazonas	71,1	28,9	100,0	71,1	28,9	100,0
Pará	27,0	73,0	100,0	26,5	73,5	100,0
Rondônia	30,2	69,8	100,0	29,6	70,4	100,0
Roraima	83,5	16,5	100,0	81,3	18,7	100,0
Tocantins	26,3	73,7	100,0	27,1	72,9	100,0
Nordeste	34,1	65,9	100,0	34,4	65,6	100,0
Alagoas	44,9	55,1	100,0	45,2	54,8	100,0
Bahia	23,7	76,3	100,0	23,8	76,2	100,0
Ceará	45,4	54,6	100,0	45,6	54,4	100,0
Maranhão	31,2	68,8	100,0	31,2	68,8	100,0
Paraíba	32,0	68,0	100,0	32,6	67,4	100,0
Pernambuco	30,6	69,4	100,0	31,3	68,7	100,0
Piauí	41,3	58,7	100,0	41,5	58,5	100,0
Rio Grande do Norte	42,3	57,7	100,0	42,1	57,9	100,0
Sergipe	49,5	50,5	100,0	50,2	49,8	100,0

continua

Distribuição das micro e pequenas empresas por localidade Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011 e 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2011			2012		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Sudeste	32,1	67,9	100,0	32,6	67,4	100,0
Espírito Santo	16,6	83,4	100,0	16,5	83,5	100,0
Minas Gerais	18,4	81,6	100,0	18,8	81,2	100,0
Rio de Janeiro	48,1	51,9	100,0	48,7	51,3	100,0
São Paulo	34,6	65,4	100,0	35,0	65,0	100,0
Sul	18,5	81,5	100,0	18,4	81,6	100,0
Paraná	24,4	75,6	100,0	24,4	75,6	100,0
Rio Grande do Sul	19,3	80,7	100,0	19,0	81,0	100,0
Santa Catarina	8,6	91,4	100,0	8,6	91,4	100,0
Centro-Oeste	46,2	53,8	100,0	46,5	53,5	100,0
Distrito Federal	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Goiás	34,0	66,0	100,0	34,8	65,2	100,0
Mato Grosso	24,1	75,9	100,0	23,9	76,1	100,0
Mato Grosso do Sul	37,0	63,0	100,0	37,5	62,5	100,0
BRASIL	30,7	69,3	100,0	31,0	69,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 8

Distribuição dos municípios e dos estabelecimentos por classes de tamanho dos municípios, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012

Classes de tamanho dos municípios (em 1.000 hab.)	Nº de municípios		MPE					
	Em n ^{os} abs.	Em %	Micro		Pequena		Total	
			Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %
Inferior a 10	2.404	43,2	272.095	4,6	7.240	1,9	279.335	4,4
De 10 a menos de 30	2.021	36,3	725.509	12,2	26.087	6,9	751.596	11,9
De 30 a menos de 100	845	15,2	1.135.241	19,0	60.365	16,0	1.195.606	18,9
De 100 a menos de 200	158	2,8	643.287	10,8	42.538	11,2	685.825	10,8
De 200 a menos de 500	103	1,8	1.002.489	16,8	72.632	19,2	1.075.121	17,0
De 500 a menos de 1000	23	0,4	493.126	8,3	39.399	10,4	532.525	8,4
1000 ou mais	16	0,3	1.689.655	28,3	129.957	34,4	1.819.612	28,7
TOTAL	5.570	100,0	5.961.402	100,0	378.218	100,0	6.339.620	100,0

continua

Distribuição dos municípios e dos estabelecimentos por classes de tamanho dos municípios, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012

Classes de tamanho dos municípios (em 1.000 hab.)	MGE		Total	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Inferior a 10	766	1,2	280.101	4,4
De 10 a menos de 30	3.023	4,6	754.619	11,8
De 30 a menos de 100	8.434	12,9	1.204.040	18,8
De 100 a menos de 200	7.152	10,9	692.977	10,8
De 200 a menos de 500	13.092	20,0	1.088.213	17,0
De 500 a menos de 1000	7.449	11,4	539.974	8,4
1000 ou mais	25.586	39,1	1.845.198	28,8
TOTAL	65.502	100,0	6.405.122	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Tamanho populacional dos municípios baseado nas estimativas do IBGE. Diretoria de Pesquisas (DPE); Coordenação de População e Indicadores Sociais (Copis)

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 9

Distribuição das micro e pequenas empresas por classes de tamanho dos municípios, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012

Classes de tamanho dos municípios (em 1.000 habitantes)	Número de estabelecimentos							
	Micro				Pequena		MPE	
	Com empregados		Sem empregados		Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %				
Inferior a 10	87.531	4,0	184.564	4,9	7.240	1,9	279.335	4,4
De 10 a menos de 30	249.371	11,4	476.138	12,6	26.087	6,9	751.596	11,9
De 30 a menos de 100	424.882	19,4	710.359	18,9	60.365	16,0	1.195.606	18,9
de 100 a menos de 200	245.991	11,2	397.296	10,5	42.538	11,2	685.825	10,8
de 200 a menos de 500	391.674	17,8	610.815	16,2	72.632	19,2	1.075.121	17,0
de 500 a menos de 1000	196.071	8,9	297.055	7,9	39.399	10,4	532.525	8,4
1000 ou mais	599.222	27,3	1.090.433	28,9	129.957	34,4	1.819.612	28,7
TOTAL	2.194.742	100,0	3.766.660	100,0	378.218	100,0	6.339.620	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Tamanho populacional dos municípios baseado nas estimativas do IBGE. Diretoria de Pesquisas (DPE); Coordenação de População e Indicadores Sociais (Copis)

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Capítulo 2

Características dos Ocupados nos Estabelecimentos

Capítulo 2

Características dos Ocupados nos Estabelecimentos

**Empregadores, conta própria
e empregados nos
estabelecimentos em geral**

Distribuição dos empregadores e conta própria
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

TABELA 10

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002				2012			
	Empregadores	Conta própria	Total	Total (n ^{os} abs.)	Empregadores	Conta própria	Total	Total (n ^{os} abs.)
Norte	12,6	87,4	100,0	1.223.796	8,9	91,1	100,0	2.276.125
Acre	9,2	90,8	100,0	46.389	9,1	90,9	100,0	90.245
Amapá	8,9	91,1	100,0	50.671	6,9	93,1	100,0	85.911
Amazonas	9,2	90,8	100,0	259.179	6,0	94,0	100,0	456.394
Pará	14,1	85,9	100,0	559.711	8,2	91,8	100,0	1.194.342
Rondônia	18,1	81,9	100,0	116.713	12,0	88,0	100,0	229.981
Roraima	(1)	98,1	100,0	29.297	15,2	84,8	100,0	55.263
Tocantins	13,3	86,7	100,0	161.836	16,3	83,7	100,0	163.989
Nordeste	9,8	90,2	100,0	6.609.797	10,1	89,9	100,0	6.565.654
Alagoas	6,9	93,1	100,0	289.121	8,1	91,9	100,0	268.419
Bahia	10,4	89,6	100,0	1.823.067	11,6	88,4	100,0	1.757.761
Ceará	8,0	92,0	100,0	1.060.401	10,5	89,5	100,0	1.036.196
Maranhão	7,6	92,4	100,0	990.071	6,6	93,4	100,0	903.303
Paraíba	8,6	91,4	100,0	411.997	9,9	90,1	100,0	453.011
Pernambuco	13,1	86,9	100,0	973.919	10,5	89,5	100,0	1.015.700
Piauí	11,0	89,0	100,0	536.848	10,1	89,9	100,0	515.074
Rio Grande do Norte	12,7	87,3	100,0	287.231	11,1	88,9	100,0	370.753
Sergipe	8,6	91,4	100,0	237.142	9,6	90,4	100,0	245.437

continua

TABELA 10

Distribuição dos empregadores e conta própria Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002				2012			
	Empregadores	Conta própria	Total	Total (n ^{os} abs.)	Empregadores	Conta própria	Total	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	19,7	80,3	100,0	8.177.952	18,6	81,4	100,0	8.903.575
Espírito Santo	23,6	76,4	100,0	346.354	15,7	84,3	100,0	479.653
Minas Gerais	20,3	79,7	100,0	2.079.859	18,4	81,6	100,0	2.403.100
Rio de Janeiro	14,7	85,3	100,0	1.683.309	13,4	86,6	100,0	1.686.442
São Paulo	21,1	78,9	100,0	4.068.430	21,1	78,9	100,0	4.334.380
Sul	18,5	81,5	100,0	3.431.624	19,2	80,8	100,0	3.617.599
Paraná	18,6	81,4	100,0	1.263.336	20,4	79,6	100,0	1.319.362
Rio Grande do Sul	16,8	83,2	100,0	1.467.286	17,4	82,6	100,0	1.460.716
Santa Catarina	21,9	78,1	100,0	701.002	20,3	79,7	100,0	837.521
Centro-Oeste	20,4	79,6	100,0	1.468.388	19,7	80,3	100,0	1.762.516
Distrito Federal	25,4	74,6	100,0	172.163	22,5	77,5	100,0	237.580
Goiás	18,4	81,6	100,0	674.161	17,7	82,3	100,0	795.340
Mato Grosso	21,0	79,0	100,0	338.391	19,7	80,3	100,0	389.614
Mato Grosso do Sul	21,7	78,3	100,0	283.673	22,3	77,7	100,0	339.982
BRASIL	16,0	84,0	100,0	20.911.557	15,4	84,6	100,0	23.125.469

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: Em 2002 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2002 e 2012 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e conta própria rurais nos referidos estados, que, em 2012, era de: 40,3% em Rondônia, 36,1% no Pará, 34,0% no Acre, 24,7% em Roraima, 23,6% no Amazonas e 19,2% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 32,3%

Proporção de empregadores no total de ocupados Brasil 2012

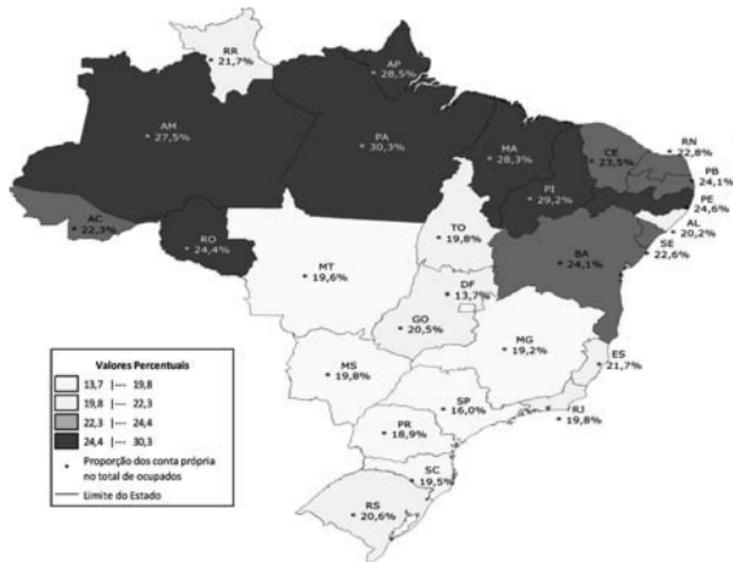
MAPA 1



Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2012, a proporção de empregadores no total de ocupados era de: Brasil = 3,8%; Norte = 2,7%; Nordeste = 2,8%; Sudeste = 4,1%; Sul = 4,7%; Centro-Oeste = 4,6%

Proporção de conta própria no total de ocupados Brasil 2012



Fonte: IBGE. Prad
Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2012, a proporção de conta própria no total de ocupados era de: Brasil = 20,7%; Norte = 27,4%; Nordeste = 24,6%; Sudeste = 17,7%; Sul = 19,7%; Centro-Oeste = 19,0%

Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

TABELA 11

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	2002			2012		
	Homens	Mulheres	Total (n ^{os} abs.)	Homens	Mulheres	Total (n ^{os} abs.)
Norte	69,9	30,1	1.069.072	71,6	28,4	2.074.286
Acre	76,3	23,7	42.144	75,6	24,4	82.057
Amapá	80,9	19,1	46.167	72,9	27,1	80.003
Amazonas	70,9	29,1	235.456	71,0	29,0	429.021
Pará	65,0	35,0	480.743	69,9	30,1	1.096.657
Rondônia	71,2	28,8	95.549	78,1	21,9	202.337
Roraima	78,7	21,3	28.741	80,6	19,4	46.871
Tocantins	76,7	23,3	140.272	72,0	28,0	137.340
Nordeste	71,4	28,6	5.961.989	67,5	32,5	5.903.348
Alagoas	76,8	23,2	269.263	70,2	29,8	246.647
Bahia	71,8	28,2	1.633.620	68,0	32,0	1.553.114
Ceará	68,5	31,5	975.209	67,9	32,1	927.904
Maranhão	74,1	25,9	915.300	69,6	30,4	843.439
Paraíba	74,9	25,1	376.699	67,8	32,2	408.387
Pernambuco	69,1	30,9	846.436	65,8	34,2	909.309
Piauí	73,5	26,5	477.999	65,7	34,3	462.942
Rio Grande do Norte	69,5	30,5	250.717	66,6	33,4	329.622
Sergipe	64,3	35,7	216.746	62,8	37,2	221.984

continua

TABELA 11

Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	2002			2012		
	Homens	Mulheres	Total (n ^{os} abs.)	Homens	Mulheres	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	67,2	32,8	6.569.385	67,2	32,8	7.244.873
Espírito Santo	66,4	33,6	264.530	69,0	31,0	404.418
Minas Gerais	67,9	32,1	1.658.329	71,1	28,9	1.961.025
Rio de Janeiro	65,4	34,6	1.435.426	65,0	35,0	1.459.909
São Paulo	67,6	32,4	3.211.100	65,7	34,3	3.419.521
Sul	73,0	27,0	2.795.924	70,2	29,8	2.923.108
Paraná	72,7	27,3	1.028.498	71,2	28,8	1.049.654
Rio Grande do Sul	72,3	27,7	1.220.143	70,4	29,6	1.205.920
Santa Catarina	75,4	24,6	547.283	68,4	31,6	667.534
Centro-Oeste	71,2	28,8	1.168.466	68,2	31,8	1.415.820
Distrito Federal	67,5	32,5	128.489	61,8	38,2	184.147
Goiás	70,9	29,1	550.360	67,6	32,4	654.531
Mato Grosso	77,6	22,4	267.434	72,8	27,2	312.947
Mato Grosso do Sul	66,3	33,7	222.183	68,6	31,4	264.195
BRASIL	70,0	30,0	17.564.836	68,3	31,7	19.561.435

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

TABELA 11

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores					
	2002			2012		
	Homens	Mulheres	Total (n ^{os} abs.)	Homens	Mulheres	Total (n ^{os} abs.)
Norte	78,3	21,7	154.724	76,1	23,9	201.839
Acre	92,8	(1)	4.245	74,4	25,6	8.188
Amapá	82,6	(1)	4.504	66,7	(1)	5.908
Amazonas	71,3	28,7	23.723	73,2	26,8	27.373
Pará	78,6	21,4	78.968	76,8	23,2	97.685
Rondônia	74,2	25,8	21.164	74,8	25,2	27.644
Roraima	(1)	(1)	(1)	77,1	(1)	8.392
Tocantins	84,2	15,8	21.564	80,2	19,8	26.649
Nordeste	74,6	25,4	647.808	73,6	26,4	662.306
Alagoas	74,4	25,6	19.858	75,7	24,3	21.772
Bahia	72,3	27,7	189.447	73,2	26,8	204.647
Ceará	79,5	20,5	85.192	72,5	27,5	108.292
Maranhão	65,9	34,1	74.771	73,4	26,6	59.864
Paraíba	74,7	25,3	35.298	72,6	27,4	44.624
Pernambuco	74,7	25,3	127.483	69,9	30,1	106.391
Piauí	82,5	17,5	58.849	81,5	18,5	52.132
Rio Grande do Norte	73,3	26,7	36.514	76,5	23,5	41.131
Sergipe	87,5	(1)	20.396	78,3	21,7	23.453

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores					
	2002			2012		
	Homens	Mulheres	Total (n ^{os} abs.)	Homens	Mulheres	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	72,8	27,2	1.608.567	70,8	29,2	1.658.702
Espírito Santo	78,4	21,6	81.824	75,0	25,0	75.235
Minas Gerais	75,4	24,6	421.530	69,8	30,2	442.075
Rio de Janeiro	69,7	30,3	247.883	73,1	26,9	226.533
São Paulo	71,9	28,1	857.330	70,5	29,5	914.859
Sul	74,6	25,4	635.700	68,0	32,0	694.491
Paraná	74,8	25,2	234.838	68,7	31,3	269.708
Rio Grande do Sul	74,6	25,4	247.143	68,7	31,3	254.796
Santa Catarina	74,4	25,6	153.719	66,0	34,0	169.987
Centro-Oeste	75,9	24,1	299.922	71,4	28,6	346.696
Distrito Federal	72,1	27,9	43.674	66,8	33,2	53.433
Goiás	76,4	23,6	123.801	72,7	27,3	140.809
Mato Grosso	75,9	24,1	70.957	73,9	26,1	76.667
Mato Grosso do Sul	77,8	22,2	61.490	69,6	30,4	75.787
BRASIL	74,0	26,0	3.346.721	71,2	28,8	3.564.034

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: Em 2002 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2002 e 2012 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e conta própria rurais nos referidos estados, que, em 2012, era de: 40,3% em Rondônia, 36,1% no Pará, 34,0% no Acre, 24,7% em Roraima, 23,6% no Amazonas e 19,2% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 32,3%.

Distribuição dos empregadores por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

TABELA 12

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002				2012			
	Microempresas	Demais empresas	Total ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)	Microempresas	Demais empresas	Total	Total (n ^{os} abs.)
Norte	92,8	7,2	100,0	154.724	90,8	9,2	100,0	201.839
Acre	92,8	(2)	100,0	4.245	83,7	(2)	100,0	8.188
Amapá	91,3	(2)	100,0	4.504	95,8	(2)	100,0	5.908
Amazonas	91,3	(2)	100,0	23.723	89,0	(2)	100,0	27.373
Pará	94,4	5,6	100,0	78.968	91,0	9,0	100,0	97.685
Rondônia	87,6	12,4	100,0	21.164	89,1	10,9	100,0	27.644
Roraima	(2)	(2)	(2)	(2)	91,7	(2)	100,0	8.392
Tocantins	93,7	(2)	100,0	21.564	94,6	(2)	100,0	26.649
Nordeste	91,6	8,4	100,0	647.808	88,8	11,2	100,0	662.306
Alagoas	95,4	(2)	100,0	19.858	89,2	(2)	100,0	21.772
Bahia	92,5	7,5	100,0	189.447	86,9	13,1	100,0	204.647
Ceará	91,2	8,8	100,0	85.192	87,2	12,8	100,0	108.292
Maranhão	89,0	(2)	100,0	74.771	94,9	(2)	100,0	59.864
Paraíba	89,9	(2)	100,0	35.298	94,5	(2)	100,0	44.624
Pernambuco	93,4	6,6	100,0	127.483	89,5	10,5	100,0	106.391
Piauí	90,4	9,6	100,0	58.849	92,4	(2)	100,0	52.132
Rio Grande do Norte	88,0	(2)	100,0	36.514	80,9	19,1	100,0	41.131
Sergipe	93,8	(2)	100,0	20.396	89,9	(2)	100,0	23.453

continua

TABELA 12

Distribuição dos empregadores por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002				2012			
	Microempresas	Demais empresas	Total ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)	Microempresas	Demais empresas	Total	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	87,3	12,7	100,0	1.608.567	86,4	13,6	100,0	1.658.702
Espírito Santo	89,7	10,3	100,0	81.824	88,2	11,8	100,0	75.235
Minas Gerais	88,6	11,4	100,0	421.530	86,6	13,4	100,0	442.075
Rio de Janeiro	89,9	10,1	100,0	247.883	83,5	16,5	100,0	226.533
São Paulo	85,6	14,4	100,0	857.330	86,9	13,1	100,0	914.859
Sul	84,3	15,7	100,0	635.700	83,5	16,5	100,0	694.491
Paraná	82,7	17,3	100,0	234.838	81,4	18,6	100,0	269.708
Rio Grande do Sul	85,0	15,0	100,0	247.143	87,9	12,1	100,0	254.796
Santa Catarina	85,7	14,3	100,0	153.719	80,2	19,8	100,0	169.987
Centro-Oeste	88,5	11,5	100,0	299.922	86,9	13,1	100,0	346.696
Distrito Federal	88,0	12,0	100,0	43.674	82,6	17,4	100,0	53.433
Goiás	88,0	12,0	100,0	123.801	91,0	9,0	100,0	140.809
Mato Grosso	85,4	14,6	100,0	70.957	83,7	16,3	100,0	76.667
Mato Grosso do Sul	93,3	6,7	100,0	61.490	85,6	14,4	100,0	75.787
BRASIL	87,9	12,1	100,0	3.346.721	86,6	13,4	100,0	3.564.034

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui os casos sem declaração de porte do estabelecimento; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: a) Em 2002 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2002 e 2012 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e conta própria rurais nos referidos estados, que, em 2012, era de: 40,3% em Rondônia, 36,1% no Pará, 34,0% no Acre, 24,7% em Roraima, 23,6% no Amazonas e 19,2% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 32,3%; b) Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica").

**Distribuição dos empregadores, segundo setor de atividade econômica
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)**

TABELA 13

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)
Norte	15,7	15,6	7,0	38,7	6,6	4,5	11,9	154.724
Acre	(2)	(2)	(2)	35,7	(2)	(2)	(2)	4.245
Amapá	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	4.504
Amazonas	(2)	(2)	(2)	52,5	(2)	(2)	(2)	23.723
Pará	14,8	18,3	9,5	37,8	4,3	4,0	11,2	78.968
Rondônia	16,5	16,5	(2)	34,0	(2)	(2)	13,4	21.164
Roraima	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Tocantins	31,6	(2)	(2)	33,7	(2)	(2)	(2)	21.564
Nordeste	23,5	12,3	6,3	34,5	5,8	3,3	14,3	647.808
Alagoas	(2)	(2)	(2)	46,5	(2)	(2)	(2)	19.858
Bahia	22,7	13,3	4,1	34,9	6,2	2,8	16,2	189.447
Ceará	24,4	15,2	7,5	32,2	5,9	(2)	11,3	85.192
Maranhão	22,0	(2)	(2)	38,5	(2)	(2)	(2)	74.771
Paraíba	20,2	(2)	(2)	25,3	(2)	(2)	26,6	35.298
Pernambuco	19,4	10,9	9,4	36,0	6,2	5,2	13,0	127.483
Piauí	43,9	10,5	(2)	24,6	(2)	(2)	11,4	58.849
Rio Grande do Norte	18,7	(2)	(2)	40,0	(2)	(2)	14,7	36.514
Sergipe	20,3	(2)	(2)	40,6	(2)	(2)	(2)	20.396

continua

TABELA 13

Distribuição dos empregadores, segundo setor de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	8,0	17,5	8,0	33,9	6,6	4,1	22,0	1.608.567
Espírito Santo	14,2	11,9	15,3	33,0	(2)	(2)	18,2	81.824
Minas Gerais	15,9	19,7	8,1	31,4	4,9	3,4	16,6	421.530
Rio de Janeiro	2,7	11,7	8,8	36,4	10,6	4,2	25,7	247.883
São Paulo	5,0	18,6	7,1	34,4	6,4	4,6	24,0	857.330
Sul	12,1	17,5	6,2	36,0	7,1	3,6	17,5	635.700
Paraná	10,1	16,4	7,4	35,8	8,0	3,5	18,8	234.838
Rio Grande do Sul	13,8	17,7	6,6	34,0	5,8	2,8	19,3	247.143
Santa Catarina	12,4	18,8	3,8	39,5	7,9	4,9	12,8	153.719
Centro-Oeste	17,7	10,7	5,7	37,8	6,1	2,7	19,3	299.922
Distrito Federal	4,8	12,5	5,3	37,0	10,1	(2)	27,9	43.674
Goiás	19,8	14,1	4,1	35,3	6,8	(2)	17,1	123.801
Mato Grosso	21,7	6,6	6,6	40,1	6,1	(2)	16,0	70.957
Mato Grosso do Sul	18,0	7,2	8,2	40,7	(2)	(2)	21,1	61.490
BRASIL	13,0	15,8	7,1	35,0	6,5	3,7	19,0	3.346.721

continua

Distribuição dos empregadores, segundo setor de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

TABELA 13

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2012							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)
Norte	14,4	13,2	10,7	36,1	9,6	2,7	13,3	201.839
Acre	(2)	(2)	(2)	41,8	(2)	(2)	(2)	8.188
Amapá	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	5.908
Amazonas	(2)	(2)	(2)	37,8	14,6	(2)	18,3	27.373
Pará	14,9	17,1	12,0	36,8	7,9	(2)	9,7	97.685
Rondônia	(2)	14,3	(2)	37,8	11,8	(2)	13,4	27.644
Roraima	(2)	(2)	(2)	33,3	(2)	(2)	(2)	8.392
Tocantins	27,9	(2)	12,6	27,9	(2)	(2)	18,9	26.649
Nordeste	14,8	9,8	6,0	40,3	10,0	2,1	17,1	662.306
Alagoas	(2)	(2)	(2)	48,7	(2)	(2)	(2)	21.772
Bahia	18,1	4,9	7,3	37,6	9,3	(2)	21,5	204.647
Ceará	16,1	16,3	4,4	34,5	10,4	(2)	15,3	108.292
Maranhão	(2)	(2)	(2)	59,5	(2)	(2)	(2)	59.864
Paraíba	(2)	(2)	(2)	38,4	13,7	(2)	24,7	44.624
Pernambuco	6,0	14,1	(2)	42,4	13,9	(2)	17,2	106.391
Piauí	35,9	9,8	(2)	31,5	(2)	(2)	(2)	52.132
Rio Grande do Norte	(2)	(2)	13,2	39,7	(2)	(2)	16,2	41.131
Sergipe	(2)	(2)	(2)	47,8	(2)	(2)	(2)	23.453

continua

TABELA 13

Distribuição dos empregadores, segundo setor de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2012							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	5,8	12,6	9,0	34,4	11,8	3,4	23,0	1.658.702
Espírito Santo	18,1	11,8	11,1	33,3	(2)	(2)	15,3	75.235
Minas Gerais	12,3	9,2	6,7	37,3	10,4	3,1	21,0	442.075
Rio de Janeiro	(2)	6,4	9,8	40,3	12,2	(2)	27,3	226.533
São Paulo	2,5	15,8	9,8	31,7	12,9	3,8	23,6	914.859
Sul	6,1	17,3	7,9	36,9	8,2	5,1	18,5	694.491
Paraná	6,7	13,6	9,0	40,0	10,4	3,8	16,5	269.708
Rio Grande do Sul	8,2	14,2	9,0	34,8	7,2	5,8	20,7	254.796
Santa Catarina	(2)	27,9	4,5	35,2	6,1	6,1	18,2	169.987
Centro-Oeste	13,6	9,6	6,5	34,0	9,7	2,8	23,9	346.696
Distrito Federal	(2)	8,2	(2)	37,0	7,1	(2)	38,0	53.433
Goiás	14,8	11,3	5,8	35,8	12,2	2,9	17,2	140.809
Mato Grosso	21,2	(2)	6,5	30,4	8,7	(2)	25,0	76.667
Mato Grosso do Sul	11,0	11,6	9,9	32,0	7,7	(2)	25,4	75.787
BRASIL	8,8	12,7	8,1	36,0	10,4	3,4	20,6	3.564.034

Fonte: IBGE, Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui outros serviços, serviços coletivos, sociais e pessoais e atividades mal definidas; (2) A amostra não comporta desagregação. Obs.: Em 2002 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2002 e 2012 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e conta própria rurais nos referidos estados, que, em 2012, era de: 40,3% em Rondônia, 36,1% no Pará, 34,0% no Acre, 24,7% em Roraima, 23,6% no Amazonas e 19,2% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 32,3%.

**Distribuição dos conta própria, segundo setor de atividade econômica
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)**

TABELA 14

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002							Total (n ^{os} abs.)
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	
Norte	14,0	11,0	16,4	32,8	6,0	6,9	12,8	1.069.072
Acre	14,7	6,5	23,0	31,7	4,7	8,3	11,1	42.144
Amapá	(2)	13,1	25,8	36,4	4,7	6,4	10,6	46.167
Amazonas	7,9	13,2	21,3	33,1	6,5	6,4	11,5	235.456
Pará	9,6	10,9	11,7	37,7	6,5	7,5	16,1	480.743
Rondônia	14,6	15,3	22,4	22,6	5,0	8,7	11,4	95.549
Roraima	14,8	7,1	29,0	26,5	(2)	7,7	9,7	28.741
Tocantins	42,4	6,0	12,8	22,3	5,5	4,2	6,8	140.272
Nordeste	39,9	8,6	8,2	24,0	4,5	5,7	9,1	5.961.989
Alagoas	40,0	8,6	9,4	25,9	4,6	4,6	6,9	269.263
Bahia	40,3	6,3	9,2	22,5	5,5	5,6	10,6	1.633.620
Ceará	34,9	16,0	7,5	24,9	4,3	4,3	8,2	975.209
Maranhão	56,6	4,5	8,6	19,0	2,4	4,8	4,1	915.300
Paraíba	35,5	9,8	7,4	27,2	3,8	8,2	8,2	376.699
Pernambuco	28,6	7,1	7,8	28,5	6,3	7,3	14,3	846.436
Piauí	57,0	6,8	4,2	20,2	(2)	3,3	7,5	477.999
Rio Grande do Norte	21,4	11,8	9,9	31,3	5,4	10,1	10,1	250.717
Sergipe	25,0	13,4	10,1	26,6	6,0	8,7	10,1	216.746

continua

TABELA 14

Distribuição dos conta própria, segundo setor de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002							Total (n ^{os} abs.)
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	
Sudeste	9,0	13,8	18,0	25,3	6,0	7,5	20,4	6.569.385
Espírito Santo	21,3	13,4	12,1	23,2	6,2	7,2	16,7	264.530
Minas Gerais	20,1	17,6	13,0	20,4	5,2	8,0	15,7	1.658.329
Rio de Janeiro	3,5	12,9	19,9	25,3	7,7	7,1	23,6	1.435.426
São Paulo	4,8	12,3	20,2	28,0	5,7	7,4	21,6	3.211.100
Sul	32,3	10,7	13,7	20,0	3,3	5,4	14,5	2.795.924
Paraná	28,2	9,4	15,6	23,1	3,8	7,0	12,9	1.028.498
Rio Grande do Sul	34,2	11,3	11,5	19,0	2,9	4,2	16,9	1.220.143
Santa Catarina	35,8	11,8	15,1	16,5	3,3	5,2	12,4	547.283
Centro-Oeste	19,7	13,0	16,7	24,9	5,8	8,0	12,0	1.168.466
Distrito Federal	(2)	14,5	23,7	26,3	5,9	9,1	19,3	128.489
Goiás	16,3	15,0	16,3	25,9	6,5	9,1	10,9	550.360
Mato Grosso	38,8	8,3	14,4	20,3	4,0	5,6	8,6	267.434
Mato Grosso do Sul	15,8	13,0	16,3	27,1	6,1	7,4	14,3	222.183
BRASIL	24,2	11,3	13,8	24,4	5,0	6,6	14,6	17.564.836

continua

**Distribuição dos conta própria, segundo setor de atividade econômica
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)**

TABELA 14

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2012							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)
Norte	30,9	9,7	13,9	22,8	6,5	6,4	9,9	2.074.286
Acre	36,0	8,6	14,9	19,5	3,7	6,5	10,9	82.057
Amapá	17,2	6,5	26,2	24,3	9,8	9,5	6,5	80.003
Amazonas	30,6	6,0	13,7	24,6	8,2	7,3	9,6	429.021
Pará	28,8	12,3	11,4	24,6	6,1	6,2	10,7	1.096.657
Rondônia	44,9	6,8	18,5	14,1	4,5	5,1	6,2	202.337
Roraima	31,0	6,7	21,6	19,4	4,8	6,7	9,7	46.871
Tocantins	32,9	9,1	16,8	17,5	7,0	5,6	11,2	137.340
Nordeste	28,1	8,7	13,1	24,6	6,8	7,3	11,4	5.903.348
Alagoas	28,4	6,7	12,4	23,6	7,4	9,3	12,2	246.647
Bahia	27,5	6,5	14,9	23,7	7,5	7,8	12,1	1.553.114
Ceará	29,0	11,4	10,2	26,0	6,9	5,3	11,2	927.904
Maranhão	42,3	5,1	14,4	20,6	5,8	5,8	6,1	843.439
Paraíba	17,4	12,7	14,7	28,3	4,9	11,1	10,9	408.387
Pernambuco	17,2	10,8	13,3	27,7	8,3	9,1	13,6	909.309
Piauí	42,6	8,8	10,5	20,0	4,3	4,4	9,4	462.942
Rio Grande do Norte	16,9	10,3	13,2	28,1	7,3	7,7	16,5	329.622
Sergipe	26,3	10,0	9,5	27,4	5,8	6,3	14,7	221.984

continua

TABELA 14

Distribuição da conta própria, segundo setor de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2012							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Arma-zenagem e Comunica-ção	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	9,3	10,6	21,9	21,5	6,3	7,4	23,0	7.244.873
Espírito Santo	25,8	9,8	14,3	22,1	5,8	5,3	16,8	404.418
Minas Gerais	20,8	9,3	20,1	18,5	5,5	7,9	18,0	1.961.025
Rio de Janeiro	2,9	10,3	22,9	22,6	8,0	7,8	25,6	1.459.909
São Paulo	3,5	11,6	23,5	22,7	6,1	7,2	25,4	3.419.521
Sul	25,9	10,3	19,1	18,3	3,9	5,5	17,0	2.923.108
Paraná	18,8	10,4	22,7	19,9	4,5	6,7	16,9	1.049.654
Rio Grande do Sul	30,5	9,6	15,5	18,9	3,2	5,2	17,1	1.205.920
Santa Catarina	28,6	11,4	19,7	14,8	4,0	4,2	17,2	667.534
Centro-Oeste	13,7	11,5	19,7	23,3	5,2	6,6	20,0	1.415.820
Distrito Federal	(2)	10,9	18,0	25,2	5,2	4,3	35,2	184.147
Goiás	12,2	14,0	19,3	23,1	5,6	6,5	19,3	654.531
Mato Grosso	24,5	7,5	18,6	21,8	4,8	8,7	14,1	312.947
Mato Grosso do Sul	13,3	10,5	23,3	24,1	4,6	6,2	18,1	264.195
BRASIL	20,1	10,0	17,8	22,2	6,0	6,9	17,0	19.561.435

Fonte: IBGE, Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui outros serviços, serviços coletivos, sociais e pessoais e atividades mal definidas; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.:a)Em 2002 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2002 e 2012 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e conta própria rurais nos referidos estados, que, em 2012, era de: 40,3% em Rondônia, 36,1% no Pará, 34,0% no Acre, 24,7% em Roraima, 23,6% no Amazonas e 19,2% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 32,3%.

Estimativa do número de empregadores, segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2002 e 2012 (em n^{os} absolutos)

TABELA 15

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002			2012		
	Microempresas	Demais empresas	Total ⁽¹⁾	Microempresas	Demais empresas	Total ⁽¹⁾
Norte	143.545	11.179	154.724	183.261	18.578	201.839
Acre	3.941	(3)	4.245	6.854	(3)	8.188
Amapá	4.112	(3)	4.504	5.662	(3)	5.908
Amazonas	21.649	(3)	23.723	24.369	(3)	27.373
Pará	74.540	4.428	78.968	88.851	8.834	97.685
Rondônia	18.545	2.619	21.164	24.622	3.022	27.644
Roraima	(3)	(2)	(3)	7.694	(3)	8.392
Tocantins	20.202	(3)	21.564	25.209	(3)	26.649
Nordeste	593.656	54.152	647.808	588.272	74.034	662.306
Alagoas	18.935	(3)	19.858	19.420	(3)	21.772
Bahia	175.241	14.206	189.447	177.741	26.906	204.647
Ceará	77.727	7.465	85.192	94.401	13.891	108.292
Maranhão	66.553	(3)	74.771	56.833	(3)	59.864
Paraíba	31.724	(3)	35.298	42.178	(3)	44.624
Pernambuco	119.049	8.434	127.483	95.192	11.199	106.391
Piauí	53.171	5.678	58.849	48.165	(3)	52.132
Rio Grande do Norte	32.133	(3)	36.514	33.267	7.864	41.131
Sergipe	19.123	(3)	20.396	21.075	(3)	23.453

continua

TABELA 15

Estimativa do número de empregadores, segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2002 e 2012 (em n^{os} absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002			2012		
	Microempresas	Demais empresas	Total ⁽¹⁾	Microempresas	Demais empresas	Total ⁽¹⁾
Sudeste	1.403.365	204.737	1.608.567	1.433.009	225.693	1.658.702
Espírito Santo	72.990	8.369	81.824	66.352	8.883	75.235
Minas Gerais	373.421	48.109	421.530	382.838	59.237	442.075
Rio de Janeiro	222.931	24.952	247.883	189.167	37.366	226.533
São Paulo	734.023	123.307	857.330	794.652	120.207	914.859
Sul	535.970	99.730	635.700	579.928	114.563	694.491
Paraná	194.229	40.609	234.838	219.577	50.131	269.708
Rio Grande do Sul	209.983	37.160	247.143	224.084	30.712	254.796
Santa Catarina	131.758	21.961	153.719	136.267	33.720	169.987
Centro-Oeste	265.374	34.548	299.922	301.332	45.364	346.696
Distrito Federal	38.425	5.249	43.674	44.141	9.292	53.433
Goiás	108.999	14.802	123.801	128.119	12.690	140.809
Mato Grosso	60.579	10.378	70.957	64.172	12.495	76.667
Mato Grosso do Sul	57.371	4.119	61.490	64.900	10.887	75.787
BRASIL	2.941.910	404.346	3.346.721	3.085.802	478.232	3.564.034

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui os casos sem declaração de porte do estabelecimento; (2) Não há registro de casos na amostra; (3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: a) Em 2002 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2002 e 2012 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e conta própria rurais nos referidos estados, que, em 2012, era de: 40,3% em Rondônia, 36,1% no Pará, 34,0% no Acre, 24,7% em Roraima, 23,6% no Amazonas e 19,2% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 32,3%; b) Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

**Estimativa do número de empregadores, segundo sexo
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em n^{os} absolutos)**

TABELA 16

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002		2012	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Norte	121.099	33.625	153.576	48.263
Acre	3.941	(2)	6.095	2.093
Amapá	3.721	(2)	3.939	(2)
Amazonas	16.905	6.818	20.030	7.343
Pará	62.107	16.861	75.000	22.685
Rondônia	15.710	5.454	20.676	6.968
Roraima	(2)	(1)	6.468	(2)
Tocantins	18.159	3.405	21.368	5.281
Nordeste	483.550	164.258	487.750	174.556
Alagoas	14.778	5.080	16.475	5.297
Bahia	136.986	52.461	149.762	54.885
Ceará	67.715	17.477	78.466	29.826
Maranhão	49.302	25.469	43.951	15.913
Paraíba	26.359	8.939	32.399	12.225
Pernambuco	95.265	32.218	74.392	31.999
Piauí	48.525	10.324	42.498	9.634
Rio Grande do Norte	26.776	9.738	31.453	9.678
Sergipe	17.844	(2)	18.354	5.099

continua

TABELA 16

Estimativa do número de empregadores, segundo sexo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em n^{os} absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002		2012	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Sudeste	1.171.172	437.395	1.174.976	483.726
Espírito Santo	64.157	17.667	56.430	18.805
Minas Gerais	317.792	103.738	308.464	133.611
Rio de Janeiro	172.805	75.078	165.509	61.024
São Paulo	616.418	240.912	644.573	270.286
Sul	474.364	161.336	472.581	221.910
Paraná	175.591	59.247	185.316	84.392
Rio Grande do Sul	184.352	62.791	175.089	79.707
Santa Catarina	114.421	39.298	112.176	57.811
Centro-Oeste	227.781	72.141	247.465	99.231
Distrito Federal	31.495	12.179	35.715	17.718
Goiás	94.539	29.262	102.330	38.479
Mato Grosso	53.887	17.070	56.665	20.002
Mato Grosso do Sul	47.860	13.630	52.755	23.032
BRASIL	2.477.966	868.755	2.536.348	1.027.686

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Não há registros de casos na amostra; (2) A amostra não comporta desagregação. Obs.: Em 2002 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2002 e 2012 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e conta própria rurais nos referidos estados, que, em 2012, era de: 40,3% em Rondônia, 36,1% no Pará, 34,0% no Acre, 24,7% em Roraima, 23,6% no Amazonas e 19,2% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 32,3%

**Distribuição dos empregadores, segundo faixa etária
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)**

TABELA 17

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002					
	Até 24	25 a 34	35 a 64	65 ou mais	Total	Total (n ^{os} abs.)
Norte	6,4	27,3	62,3	4,1	100,0	154.724
Acre	(2)	25,0	53,6	(2)	100,0	4.245
Amapá	(2)	(2)	65,2	(1)	100,0	4.504
Amazonas	(2)	23,8	71,2	(2)	100,0	23.723
Pará	5,9	29,5	61,6	(2)	100,0	78.968
Rondônia	13,4	30,9	50,5	(2)	100,0	21.164
Roraima	(1)	(2)	(2)	(1)	(2)	(2)
Tocantins	(2)	21,1	67,4	(2)	100,0	21.564
Nordeste	4,7	21,6	65,0	8,7	100,0	647.808
Alagoas	(2)	(2)	60,5	(2)	100,0	19.858
Bahia	5,0	20,2	66,5	8,4	100,0	189.447
Ceará	(2)	21,6	67,7	7,2	100,0	85.192
Maranhão	(2)	23,1	64,8	(2)	100,0	74.771
Paraíba	(2)	21,5	67,1	(2)	100,0	35.298
Pernambuco	4,1	23,7	63,5	8,7	100,0	127.483
Piauí	(2)	18,4	62,3	15,8	100,0	58.849
Rio Grande do Norte	(2)	26,7	58,7	(2)	100,0	36.514
Sergipe	(2)	(2)	70,3	(2)	100,0	20.396

continua

TABELA 17

Distribuição dos empregadores, segundo faixa etária Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002					Total	Total (n ^{os} abs.)
	Até 24	25 a 34	35 a 64	65 ou mais			
Sudeste	3,3	21,8	69,8	5,2	100,0	1.608.567	
Espírito Santo	(2)	22,7	71,0	(2)	100,0	81.824	
Minas Gerais	3,8	23,0	66,2	7,1	100,0	421.530	
Rio de Janeiro	2,1	21,5	70,2	6,2	100,0	247.883	
São Paulo	3,4	21,2	71,3	4,1	100,0	857.330	
Sul	3,5	22,5	69,3	4,8	100,0	635.700	
Paraná	3,4	23,5	69,5	3,6	100,0	234.838	
Rio Grande do Sul	3,2	17,0	73,0	6,8	100,0	247.143	
Santa Catarina	4,1	29,7	62,8	3,4	100,0	153.719	
Centro-Oeste	3,0	23,5	66,9	6,6	100,0	299.922	
Distrito Federal	(2)	23,1	67,8	5,3	100,0	43.674	
Goiás	(2)	18,5	70,1	8,4	100,0	123.801	
Mato Grosso	(2)	27,8	64,2	5,7	100,0	70.957	
Mato Grosso do Sul	(2)	28,9	62,9	(2)	100,0	61.490	
BRASIL	3,7	22,3	68,2	5,9	100,0	3.346.721	

continua

**Distribuição dos empregadores, segundo faixa etária
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)**

TABELA 17

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2012					
	Até 24	25 a 34	35 a 64	65 ou mais	Total	Total (n ^{os} abs.)
Norte	5,7	22,2	67,3	4,8	100,0	201.839
Acre	(2)	25,6	60,4	(2)	100,0	8.188
Amapá	(2)	(2)	66,7	(1)	100,0	5.908
Amazonas	(2)	17,1	67,1	(2)	100,0	27.373
Pará	(2)	24,1	67,9	(2)	100,0	97.685
Rondônia	(2)	18,5	71,4	(2)	100,0	27.644
Roraima	(2)	25,0	68,7	(1)	100,0	8.392
Tocantins	(2)	20,7	63,1	(2)	100,0	26.649
Nordeste	2,8	20,1	67,7	9,4	100,0	662.306
Alagoas	(2)	(2)	78,4	(2)	100,0	21.772
Bahia	(2)	22,7	69,7	7,2	100,0	204.647
Ceará	5,0	16,0	68,6	10,4	100,0	108.292
Maranhão	(2)	17,7	69,6	(2)	100,0	59.864
Paraíba	(2)	20,5	61,6	13,7	100,0	44.624
Pernambuco	(2)	21,5	65,7	9,0	100,0	106.391
Piauí	(2)	16,3	58,7	21,7	100,0	52.132
Rio Grande do Norte	(1)	26,5	66,2	(2)	100,0	41.131
Sergipe	(2)	(2)	75,4	(2)	100,0	23.453

continua

Distribuição dos empregadores, segundo faixa etária Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2012					Total	Total (n ^{os} abs.)
	Até 24	25 a 34	35 a 64	65 ou mais	Total		
Sudeste	2,6	19,3	71,3	6,7	100,0	1.658.702	
Espírito Santo	(2)	25,0	66,7	(2)	100,0	75.235	
Minas Gerais	3,6	19,1	68,8	8,5	100,0	442.075	
Rio de Janeiro	(2)	14,7	77,2	7,3	100,0	226.533	
São Paulo	2,6	20,1	71,4	5,8	100,0	914.859	
Sul	3,8	22,4	69,6	4,2	100,0	694.491	
Paraná	3,4	22,5	67,9	6,2	100,0	269.708	
Rio Grande do Sul	3,3	19,6	73,0	4,2	100,0	254.796	
Santa Catarina	5,3	26,3	67,2	(2)	100,0	169.987	
Centro-Oeste	2,9	25,5	66,7	4,9	100,0	346.696	
Distrito Federal	(2)	24,4	65,8	(2)	100,0	53.433	
Goiás	(2)	23,5	70,3	4,1	100,0	140.809	
Mato Grosso	(2)	26,1	64,1	6,5	100,0	76.667	
Mato Grosso do Sul	(2)	29,3	63,0	(2)	100,0	75.787	
BRASIL	3,1	20,8	69,6	6,5	100,0	3.564.034	

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Não há registros de casos na amostra; (2) A amostra não comporta desagregação. Obs.: Em 2002 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2002 e 2012 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e conta própria rurais nos referidos estados, que, em 2012, era de: 40,3% em Rondônia, 36,1% no Pará, 34,0% no Acre, 24,7% em Roraima, 23,6% no Amazonas e 19,2% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 32,3%

Distribuição dos conta própria, segundo faixa etária
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

TABELA 18

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002					
	Até 24	25 a 34	35 a 64	65 ou mais	Total	Total (n ^{os} abs.)
Norte	14,0	26,8	54,7	4,5	100,0	1.069.072
Acre	12,6	31,7	51,8	4,0	100,0	42.144
Amapá	16,1	32,6	48,7	(1)	100,0	46.167
Amazonas	13,7	26,8	57,1	2,4	100,0	235.456
Pará	15,6	27,2	52,0	5,2	100,0	480.743
Rondônia	13,0	26,9	57,1	3,0	100,0	95.549
Roraima	9,7	29,0	58,1	(1)	100,0	28.741
Tocantins	10,2	21,7	60,5	7,6	100,0	140.272
Nordeste	13,4	22,3	56,8	7,5	100,0	5.961.989
Alagoas	10,8	25,7	56,4	7,0	100,0	269.263
Bahia	13,0	21,5	57,7	7,8	100,0	1.633.620
Ceará	12,6	22,1	57,4	7,9	100,0	975.209
Maranhão	15,9	21,2	56,9	6,0	100,0	915.300
Paraíba	10,6	23,3	55,6	10,6	100,0	376.699
Pernambuco	12,6	22,7	56,6	8,1	100,0	846.436
Piauí	15,2	21,8	56,2	6,8	100,0	477.999
Rio Grande do Norte	13,8	23,9	56,7	5,6	100,0	250.717
Sergipe	17,5	24,9	52,4	5,3	100,0	216.746

continua

TABELA 18

Distribuição dos conta própria, segundo faixa etária Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002					
	Até 24	25 a 34	35 a 64	65 ou mais	Total	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	8,8	21,0	64,5	5,8	100,0	6.569.385
Espírito Santo	10,0	20,6	62,6	6,9	100,0	264.530
Minas Gerais	9,9	20,8	62,1	7,2	100,0	1.658.329
Rio de Janeiro	8,5	19,7	66,7	5,1	100,0	1.435.426
São Paulo	8,3	21,6	64,8	5,2	100,0	3.211.100
Sul	8,2	20,1	65,3	6,3	100,0	2.795.924
Paraná	9,4	22,7	62,8	5,1	100,0	1.028.498
Rio Grande do Sul	7,2	17,5	68,2	7,1	100,0	1.220.143
Santa Catarina	8,1	21,2	63,8	6,9	100,0	547.283
Centro-Oeste	9,6	23,4	61,6	5,4	100,0	1.168.466
Distrito Federal	8,7	27,9	60,9	2,5	100,0	128.489
Goiás	10,6	22,7	61,4	5,2	100,0	550.360
Mato Grosso	6,8	23,4	63,8	6,0	100,0	267.434
Mato Grosso do Sul	10,8	22,5	59,9	6,7	100,0	222.183
BRASIL	10,6	21,8	61,2	6,3	100,0	17.564.836

continua

Distribuição dos conta própria, segundo faixa etária
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

TABELA 18

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2012					
	Até 24	25 a 34	35 a 64	65 ou mais	Total	Total (n ^{os} abs.)
Norte	9,5	23,9	61,6	5,0	100,0	2.074.286
Acre	8,8	25,1	60,8	5,3	100,0	82.057
Amapá	8,9	25,5	63,7	(1)	100,0	80.003
Amazonas	9,6	26,0	59,7	4,7	100,0	429.021
Pará	10,2	23,5	61,6	4,7	100,0	1.096.657
Rondônia	8,7	22,9	61,5	6,9	100,0	202.337
Roraima	6,0	22,4	67,5	(1)	100,0	46.871
Tocantins	6,5	20,5	65,2	7,9	100,0	137.340
Nordeste	9,3	20,4	62,9	7,3	100,0	5.903.348
Alagoas	7,6	20,5	65,2	6,7	100,0	246.647
Bahia	9,1	19,6	63,6	7,7	100,0	1.553.114
Ceará	7,9	18,3	64,7	9,0	100,0	927.904
Maranhão	12,2	23,6	58,6	5,6	100,0	843.439
Paraíba	10,3	18,4	62,3	9,0	100,0	408.387
Pernambuco	9,0	22,0	63,4	5,6	100,0	909.309
Piauí	7,2	19,6	63,4	9,8	100,0	462.942
Rio Grande do Norte	10,5	21,3	62,0	6,2	100,0	329.622
Sergipe	10,1	20,4	63,6	6,0	100,0	221.984

continua

TABELA 18

Distribuição dos conta própria, segundo faixa etária Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2012					Total	Total (n ^{os} abs.)
	Até 24	25 a 34	35 a 64	65 ou mais	Total		
Sudeste	6,2	19,8	67,2	6,8	100,0	7.244.873	
Espírito Santo	6,6	22,5	64,0	7,0	100,0	404.418	
Minas Gerais	6,6	20,4	65,5	7,6	100,0	1.961.025	
Rio de Janeiro	6,8	18,9	68,2	6,1	100,0	1.459.909	
São Paulo	5,7	19,6	68,2	6,5	100,0	3.419.521	
Sul	7,1	16,2	68,6	8,1	100,0	2.923.108	
Paraná	8,5	16,6	68,7	6,1	100,0	1.049.654	
Rio Grande do Sul	5,8	14,4	68,7	11,0	100,0	1.205.920	
Santa Catarina	7,3	18,7	68,2	5,8	100,0	667.534	
Centro-Oeste	7,7	20,2	65,8	6,3	100,0	1.415.820	
Distrito Federal	6,6	24,0	61,2	8,2	100,0	184.147	
Goiás	7,9	19,9	65,7	6,4	100,0	654.531	
Mato Grosso	6,8	19,2	68,6	5,5	100,0	312.947	
Mato Grosso do Sul	8,9	19,3	66,1	5,7	100,0	264.195	
BRASIL	7,7	19,9	65,4	6,9	100,0	19.561.435	

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Obs.: Em 2002 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2002 e 2012 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e conta própria rurais nos referidos estados, que, em 2012, era de: 40,3% em Rondônia, 36,1% no Pará, 34,0% no Acre, 24,7% em Roraima, 23,6% no Amazonas e 19,2% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 32,3%.

Distribuição dos empregadores, segundo contribuição à previdência Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

TABELA 19

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002			2012		
	Contribui	Não contribui	Total ⁽¹⁾	Contribui	Não contribui	Total
Norte	34,2	65,8	100,0	44,6	55,4	100,0
Acre	39,3	60,7	100,0	39,5	60,5	100,0
Amapá	52,2	47,8	100,0	(3)	(3)	100,0
Amazonas	46,3	53,7	100,0	51,2	48,8	100,0
Pará	23,6	76,4	100,0	35,5	64,5	100,0
Rondônia	48,5	51,5	100,0	65,6	34,4	100,0
Roraima	(2)	(3)	(3)	45,8	54,2	100,0
Tocantins	42,1	57,9	100,0	49,5	50,5	100,0
Nordeste	34,0	66,0	100,0	50,2	49,8	100,0
Alagoas	30,2	69,8	100,0	67,6	32,4	100,0
Bahia	36,0	64,0	100,0	52,2	47,8	100,0
Ceará	28,9	71,1	100,0	54,8	45,2	100,0
Maranhão	35,2	64,8	100,0	41,8	58,2	100,0
Paraíba	40,5	59,5	100,0	43,8	56,2	100,0
Pernambuco	36,0	64,0	100,0	56,6	43,4	100,0
Piauí	22,8	77,2	100,0	28,3	71,7	100,0
Rio Grande do Norte	41,3	58,7	100,0	52,9	47,1	100,0
Sergipe	32,8	67,2	100,0	43,5	56,5	100,0

continua | 99

TABELA 19

Distribuição dos empregadores, segundo contribuição à previdência Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002			2012		
	Contribui	Não contribui	Total	Contribui	Não contribui	Total
Sudeste	62,9	37,1	100,0	69,5	30,5	100,0
Espírito Santo	44,9	55,1	100,0	73,6	26,4	100,0
Minas Gerais	54,4	45,6	100,0	67,5	32,5	100,0
Rio de Janeiro	64,0	36,0	100,0	71,0	29,0	100,0
São Paulo	68,5	31,5	100,0	69,8	30,2	100,0
Sul	64,3	35,7	100,0	77,8	22,2	100,0
Paraná	58,7	41,3	100,0	74,7	25,3	100,0
Rio Grande do Sul	67,1	32,9	100,0	77,8	22,2	100,0
Santa Catarina	68,0	32,0	100,0	82,6	17,4	100,0
Centro-Oeste	48,3	51,7	100,0	63,4	36,6	100,0
Distrito Federal	63,5	36,5	100,0	72,8	27,2	100,0
Goiás	46,5	53,5	100,0	54,1	45,9	100,0
Mato Grosso	46,7	53,3	100,0	71,2	28,8	100,0
Mato Grosso do Sul	43,3	56,7	100,0	66,3	33,7	100,0
BRASIL	54,9	45,1	100,0	65,5	34,5	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Os casos sem declaração foram excluídos do total; (2) Não há registro de casos na amostra; (3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: Em 2002 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2002 e 2012 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e conta própria rurais nos referidos estados, que, em 2012, era de: 40,3% em Rondônia, 36,1% no Pará, 34,0% no Acre, 24,7% em Roraima, 23,6% no Amazonas e 19,2% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 32,3%.

**Distribuição dos conta própria, segundo contribuição
à previdência - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2002 e 2012 (em %)**

TABELA 20

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002			2012		
	Contribui	Não contribui	Total	Contribui	Não contribui	Total
Norte	4,3	95,7	100,0	8,8	91,2	100,0
Acre	5,4	94,6	100,0	6,3	93,7	100,0
Amapá	8,5	91,5	100,0	4,0	96,0	100,0
Amazonas	4,7	95,3	100,0	7,9	92,1	100,0
Pará	3,9	96,1	100,0	6,1	93,9	100,0
Rondônia	3,7	96,3	100,0	26,4	73,6	100,0
Roraima	(1)	93,5	100,0	13,4	86,6	100,0
Tocantins	3,4	96,6	100,0	11,2	88,8	100,0
Nordeste	3,7	96,3	100,0	11,1	88,9	100,0
Alagoas	4,3	95,7	100,0	14,6	85,4	100,0
Bahia	4,1	95,9	100,0	12,2	87,8	100,0
Ceará	3,7	96,3	100,0	11,1	88,9	100,0
Maranhão	1,8	98,2	100,0	7,5	92,5	100,0
Paraíba	3,4	96,6	100,0	11,4	88,6	100,0
Pernambuco	4,8	95,2	100,0	12,6	87,4	100,0
Piauí	1,8	98,2	100,0	5,4	94,6	100,0
Rio Grande do Norte	7,0	93,0	100,0	15,6	84,4	100,0
Sergipe	5,6	94,4	100,0	13,2	86,8	100,0

continua 101

TABELA 20

Distribuição dos conta própria, segundo contribuição à previdência - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2002 e 2012 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002			2012		
	Contribui	Não contribui	Total	Contribui	Não contribui	Total
Sudeste	21,6	78,4	100,0	31,4	68,6	100,0
Espírito Santo	13,4	86,6	100,0	26,9	73,1	100,0
Minas Gerais	15,8	84,2	100,0	30,0	70,0	100,0
Rio de Janeiro	25,4	74,6	100,0	30,2	69,8	100,0
São Paulo	23,5	76,5	100,0	33,3	66,7	100,0
Sul	19,2	80,8	100,0	39,4	60,6	100,0
Paraná	14,8	85,2	100,0	36,7	63,3	100,0
Rio Grande do Sul	21,0	79,0	100,0	35,2	64,8	100,0
Santa Catarina	23,7	76,3	100,0	51,4	48,6	100,0
Centro-Oeste	10,0	90,0	100,0	24,2	75,8	100,0
Distrito Federal	15,5	84,5	100,0	29,0	71,0	100,0
Goiás	10,1	89,9	100,0	23,5	76,5	100,0
Mato Grosso	6,8	93,2	100,0	21,6	78,4	100,0
Mato Grosso do Sul	10,1	89,9	100,0	25,7	74,3	100,0
BRASIL	13,3	86,7	100,0	23,6	76,4	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: Em 2002 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2002 e 2012 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e conta própria rurais nos referidos estados, que, em 2012, era de: 40,3% em Rondônia, 36,1% no Pará, 34,0% no Acre, 24,7% em Roraima, 23,6% no Amazonas e 19,2% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 32,3%

Distribuição dos empregadores, segundo tipo de estabelecimento do trabalho principal - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012 (em %)

TABELA 21

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Loja, oficina, fábrica, escritório, escola, repartição pública, galpão etc.	Fazenda, sítio, granja, chácara etc.	No domicílio em que morava	Em domicílio de empregador, sócio ou freguês	Em local designado pelo empregador, cliente ou freguês	Em veículo automotor	Em via ou área pública	Outro	Total
Norte	72,1	13,3	4,0	(1)	8,1	(2)	(2)	(2)	100,0
Acre	76,7	(2)	(1)	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	100,0
Amapá	83,3	(1)	(1)	(1)	(2)	(2)	(1)	(2)	100,0
Amazonas	76,8	(2)	(2)	(1)	(2)	(2)	(2)	(1)	100,0
Pará	70,1	13,7	(2)	(1)	9,6	(2)	(2)	(2)	100,0
Rondônia	80,7	(2)	(2)	(1)	(2)	(2)	(2)	(1)	100,0
Roraima	72,9	(2)	(2)	(1)	(2)	(1)	(1)	(2)	100,0
Tocantins	61,3	27,0	(2)	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	100,0
Nordeste	73,9	14,6	4,6	(2)	4,7	0,9	1,1	(2)	100,0
Alagoas	91,9	(1)	(2)	(1)	(2)	(2)	(1)	(1)	100,0
Bahia	72,8	17,8	2,6	(1)	5,7	(2)	(2)	(1)	100,0
Ceará	69,9	15,4	8,1	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	100,0
Maranhão	73,4	(2)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(2)	100,0
Paraíba	74,0	(2)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	100,0
Pernambuco	82,1	6,0	5,3	(1)	(2)	(2)	(2)	(1)	100,0
Piauí	55,4	35,9	(2)	(1)	(2)	(2)	(1)	(1)	100,0
Rio Grande do Norte	85,3	(2)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	100,0
Sergipe	69,6	(2)	(2)	(1)	(2)	(2)	(2)	(1)	100,0

continua

TABELA 21

Distribuição dos empregadores, segundo tipo de estabelecimento do trabalho principal - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Loja, oficina, fábrica, escritório, escola, repartição pública, galpão etc.	Fazenda, sítio, granja, chácara etc.	No domicílio em que morava	Em domicílio de empregador, patrão, sócio ou freguês	Em local designado pelo empregador, cliente ou freguês	Em veículo automotor	Em via ou área pública	Outro	Total
Sudeste	83,9	5,4	2,6	(2)	7,0	0,5	0,4	(2)	100,0
Espírito Santo	71,5	18,1	(2)	(1)	7,6	(2)	(2)	(1)	100,0
Minas Gerais	80,9	11,8	1,5	(2)	4,7	(2)	(2)	(2)	100,0
Rio de Janeiro	85,9	(2)	3,9	(2)	6,1	(2)	(2)	(1)	100,0
São Paulo	85,8	2,1	2,8	(2)	8,3	(2)	(2)	(1)	100,0
Sul	85,1	5,8	2,7	(2)	4,7	0,9	(2)	(1)	100,0
Paraná	84,5	6,2	2,7	(2)	4,6	(2)	(2)	(1)	100,0
Rio Grande do Sul	82,4	8,0	2,0	(2)	6,2	(2)	(2)	(1)	100,0
Santa Catarina	89,9	(2)	3,6	(2)	(2)	(2)	(1)	(1)	100,0
Centro-Oeste	77,8	13,3	3,5	(1)	4,6	(2)	(2)	(1)	100,0
Distrito Federal	88,6	(2)	6,0	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	100,0
Goiás	77,3	14,5	2,9	(1)	4,4	(2)	(2)	(1)	100,0
Mato Grosso	73,9	20,1	(2)	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	100,0
Mato Grosso do Sul	75,1	11,0	(2)	(1)	8,3	(2)	(1)	(1)	100,0
BRASIL	81,0	8,4	3,1	0,2	6,0	0,7	0,5	(2)	100,0

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registros de casos na amostra; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Evolução do número de empreendedores individuais, segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012 (em %)

TABELA 22

Faixa etária	2009	2010	2011	2012
Norte (em n^{os} absolutos)	3	58.228	110.189	167.492
Até 24 anos	0,0	12,6	12,7	12,2
25 a 34 anos	0,0	0,6	0,7	0,9
35 a 64 anos	66,7	52,3	51,9	52,5
65 anos ou mais	33,3	34,6	34,6	34,4
Nordeste (em n^{os} absolutos)	1.413	181.773	359.995	544.230
Até 24 anos	12,2	12,4	12,3	11,5
25 a 34 anos	0,6	0,6	0,8	1,0
35 a 64 anos	52,0	53,4	53,4	54,0
65 anos ou mais	35,1	33,6	33,5	33,6
Sudeste (em n^{os} absolutos)	32.215	354.659	794.373	1.283.885
Até 24 anos	10,2	11,5	11,3	10,6
25 a 34 anos	1,0	1,2	1,4	1,6
35 a 64 anos	55,9	54,1	54,4	54,9
65 anos ou mais	32,9	33,2	32,9	32,9
Sul (em n^{os} absolutos)	10.013	106.915	223.456	365.216
Até 24 anos	11,7	13,0	12,7	12,2
25 a 34 anos	0,8	1,2	1,3	1,5
35 a 64 anos	54,1	53,0	53,0	53,4
65 anos ou mais	33,3	32,9	32,9	33,0

continua

Evolução do número de empreendedores individuais, segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012 (em %)

Faixa etária	2009	2010	2011	2012
Centro-Oeste (em nºs absolutos)	2.670	75.863	154.063	240.834
Até 24 anos	7,8	12,1	12,1	11,3
25 a 34 anos	0,8	0,9	1,1	1,3
35 a 64 anos	56,6	53,7	53,5	54,1
65 anos ou mais	34,9	33,3	33,3	33,4
Brasil (em nºs absolutos)	46.314	777.438	1.642.076	2.601.657
Até 24 anos	10,5	12,1	11,9	11,2
25 a 34 anos	0,9	1,0	1,2	1,4
35 a 64 anos	55,4	53,6	53,7	54,2
65 anos ou mais	33,2	33,3	33,2	33,2

Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

**Evolução do número de homens empreendedores individuais,
segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012 (em %)**

TABELA 23

Faixa etária	2009	2010	2011	2012
Norte (em n^{os} absolutos)	2	31.865	61.052	92.419
Até 24 anos	0,0	12,8	12,6	12,1
25 a 34 anos	0,0	0,8	0,9	1,1
35 a 64 anos	100,0	51,6	51,7	52,5
65 anos ou mais	0,0	34,8	34,7	34,3
Nordeste (em n^{os} absolutos)	746	99.795	194.505	290.135
Até 24 anos	11,5	12,7	12,6	11,7
25 a 34 anos	0,7	0,6	0,8	1,0
35 a 64 anos	51,6	52,8	52,7	53,4
65 anos ou mais	36,2	34,0	33,9	33,9
Sudeste (em n^{os} absolutos)	17.616	193.103	425.331	682.133
Até 24 anos	10,6	12,0	11,7	10,9
25 a 34 anos	1,0	1,2	1,4	1,6
35 a 64 anos	55,2	53,1	53,4	54,1
65 anos ou mais	33,2	33,8	33,5	33,4
Sul (em n^{os} absolutos)	5.488	58.640	122.058	198.592
Até 24 anos	12,0	13,3	13,0	12,4
25 a 34 anos	0,9	1,2	1,3	1,5
35 a 64 anos	53,9	52,2	52,4	52,9
65 anos ou mais	33,3	33,2	33,2	33,3

continua

TABELA 23

Evolução do número de homens empreendedores individuais, segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012 (em %)

conclusão

Faixa etária	2009	2010	2011	2012
Centro-Oeste (em n^{os} absolutos)	1.413	42.198	84.543	130.691
Até 24 anos	8,1	12,5	12,3	11,5
25 a 34 anos	0,7	1,0	1,2	1,4
35 a 64 anos	55,9	52,5	52,7	53,4
65 anos ou mais	35,3	34,0	33,8	33,7
Brasil (em n^{os} absolutos)	25.265	425.601	887.489	1.393.970
Até 24 anos	10,8	12,4	12,2	11,4
25 a 34 anos	0,9	1,0	1,2	1,4
35 a 64 anos	54,9	52,7	52,9	53,6
65 anos ou mais	33,4	33,9	33,7	33,6

Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

Obs.: Se somados, os totais por sexo diferem do total geral, pois são considerados apenas os casos onde houve registro desta categoria

**Evolução do número de mulheres empreendedoras individuais,
segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012 (em %)**

TABELA 24

Faixa etária	2009	2010	2011	2012
Norte (em nºs absolutos)	1	26.363	49.137	75.073
Até 24 anos	0,0	12,3	12,8	12,5
25 a 34 anos	0,0	0,4	0,5	0,6
35 a 64 anos	0,0	53,0	52,2	52,5
65 anos ou mais	100,0	34,3	34,4	34,4
Nordeste (em nºs absolutos)	667	81.978	165.490	254.095
Até 24 anos	13,0	12,1	12,0	11,2
25 a 34 anos	0,6	0,6	0,8	0,9
35 a 64 anos	52,5	54,1	54,1	54,6
65 anos ou mais	33,9	33,1	33,1	33,3
Sudeste (em nºs absolutos)	14.599	161.556	369.042	601.752
Até 24 anos	9,8	11,0	10,8	10,3
25 a 34 anos	1,0	1,3	1,5	1,7
35 a 64 anos	56,7	55,3	55,5	55,7
65 anos ou mais	32,5	32,4	32,2	32,3
Sul (em nºs absolutos)	4.525	48.275	101.398	166.624
Até 24 anos	11,5	12,5	12,4	12,0
25 a 34 anos	0,7	1,1	1,3	1,5
35 a 64 anos	54,4	54,0	53,7	53,9
65 anos ou mais	33,4	32,4	32,6	32,6

continua

TABELA 24

Evolução do número de mulheres empreendedoras individuais, segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012 (em %)

conclusão

Faixa etária	2009	2010	2011	2012
Centro-Oeste (em nºs absolutos)	1.257	33.665	69.520	110.143
Até 24 anos	7,4	11,6	11,8	11,1
25 a 34 anos	0,9	0,8	1,0	1,1
35 a 64 anos	57,3	55,2	54,5	54,9
65 anos ou mais	34,4	32,4	32,7	32,9
Brasil (em nºs absolutos)	21.049	351.837	754.587	1.207.687
Até 24 anos	10,1	11,6	11,5	10,9
25 a 34 anos	0,9	1,0	1,2	1,4
35 a 64 anos	56,1	54,7	54,6	55,0
65 anos ou mais	32,8	32,7	32,7	32,7

Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

Obs.: Se somados, os totais por sexo diferem do total geral, pois são considerados apenas os casos onde houve registro desta categoria

Evolução do número de empreendedores individuais, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012 (em %)

TABELA 25

Setores de atividade	2009	2010	2011	2012
Norte (em nºs absolutos)	3	58.096	109.991	163.802
Indústria	66,7	15,4	14,5	13,8
Construção	0,0	4,5	4,9	5,2
Comércio	0,0	49,1	49,9	50,3
Serviços	33,3	30,9	30,7	30,8
Nordeste (em nºs absolutos)	1.402	184.035	363.135	539.138
Indústria	17,8	16,2	15,0	14,6
Construção	2,5	4,5	4,7	4,8
Comércio	49,9	46,9	47,8	48,1
Serviços	29,9	32,3	32,5	32,5
Sudeste (em nºs absolutos)	31.909	359.342	799.483	1.285.169
Indústria	15,6	16,8	16,3	15,9
Construção	7,0	7,2	7,9	8,4
Comércio	39,3	38,4	37,9	37,2
Serviços	38,0	37,6	38,0	38,5
Sul (em nºs absolutos)	9.719	109.171	225.911	361.575
Indústria	17,5	16,4	16,0	15,8
Construção	10,9	12,0	13,3	14,2
Comércio	36,5	37,1	36,0	35,2
Serviços	35,2	34,5	34,8	34,7

continua

Evolução do número de empreendedores individuais, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012 (em %)

Setores de atividade	2009	2010	2011	2012
Centro-Oeste (em nºs absolutos)	2.603	76.203	154.605	237.419
Indústria	14,6	17,2	16,0	15,5
Construção	6,1	6,7	7,3	7,9
Comércio	35,9	41,5	41,5	41,3
Serviços	43,3	34,7	35,2	35,3
Brasil (em nºs absolutos)	45.636	786.847	1.653.125	2.587.103
Indústria	16,01	16,55	15,80	15,46
Construção	7,65	7,00	7,65	8,22
Comércio	38,86	41,29	40,94	40,40
Serviços	37,48	35,16	35,60	35,92

Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

Evolução do número de homens empreendedores individuais, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012 (em %)

TABELA 26

Setores de atividade	2009	2010	2011	2012
Norte (em n^{os} absolutos)	2	31.629	60.673	89.992
Indústria	100,0	14,8	13,9	13,4
Construção	0,0	8,0	8,5	8,8
Comércio	0,0	48,0	48,1	48,3
Serviços	0,0	29,2	29,5	29,5
Nordeste (em n^{os} absolutos)	717	99.230	193.553	282.631
Indústria	18,0	15,0	13,9	13,6
Construção	4,3	8,1	8,3	8,6
Comércio	45,7	45,2	46,0	46,0
Serviços	31,9	31,7	31,8	31,7
Sudeste (em n^{os} absolutos)	16.624	190.535	421.039	671.522
Indústria	13,4	14,4	14,0	13,9
Construção	12,3	12,8	14,1	15,1
Comércio	38,0	37,4	36,8	35,7
Serviços	36,3	35,4	35,1	35,3
Sul (em n^{os} absolutos)	5.193	57.352	119.836	190.953
Indústria	14,6	13,9	13,5	13,2
Construção	19,5	21,7	23,7	25,6
Comércio	33,4	32,8	31,7	30,7
Serviços	32,4	31,6	31,1	30,5

continua

TABELA 26

Evolução do número de homens empreendedores individuais, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012 (em %)

conclusão

Setores de atividade	2009	2010	2011	2012
Centro-Oeste (em nºs absolutos)	1.360	41.742	83.679	126.889
Indústria	12,0	16,0	15,0	14,8
Construção	11,3	11,6	12,9	13,9
Comércio	34,6	40,5	39,8	39,0
Serviços	42,2	31,8	32,3	32,4
Brasil (em nºs absolutos)	23.896	420.488	878.780	1.361.987
Indústria	13,7	14,7	14,0	13,8
Construção	13,6	12,4	13,6	14,7
Comércio	37,0	39,7	39,2	38,3
Serviços	35,7	33,2	33,2	33,2

Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

Evolução do número de mulheres empreendedoras individuais, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012 (em %)

TABELA 27

Setores de atividade	2009	2010	2011	2012
Norte (em nºs absolutos)	1	26.328	49.078	73.377
Indústria	0,0	16,3	15,2	14,3
Construção	0,0	0,4	0,6	0,7
Comércio	0,0	50,3	52,0	52,6
Serviços	100,0	33,0	32,2	32,4
Nordeste (em nºs absolutos)	651	81.860	165.258	248.104
Indústria	17,2	18,1	16,6	16,0
Construção	0,5	0,4	0,5	0,6
Comércio	54,5	47,5	49,0	49,4
Serviços	27,8	33,9	33,9	34,0
Sudeste (em nºs absolutos)	13.918	160.465	367.575	595.613
Indústria	18,3	20,1	19,1	18,5
Construção	0,8	0,8	1,0	1,0
Comércio	40,9	38,6	38,5	38,2
Serviços	40,1	40,4	41,5	42,3
Sul (em nºs absolutos)	4.294	47.830	100.724	161.715
Indústria	20,8	20,2	19,5	19,4
Construção	0,7	1,3	1,5	1,6
Comércio	39,9	40,2	39,6	39,1
Serviços	38,6	38,4	39,4	39,9

continua

TABELA 27

Evolução do número de mulheres empreendedoras individuais, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012 (em %)

conclusão

Setores de atividade	2009	2010	2011	2012
Centro-Oeste (em n^{os} absolutos)	1.208	33.540	69.327	107.618
Indústria	17,1	18,9	17,4	16,6
Construção	0,5	0,7	0,8	1,0
Comércio	37,4	42,0	43,0	43,4
Serviços	45,0	38,4	38,9	39,1
Brasil (em n^{os} absolutos)	20.072	350.023	751.962	1.186.427
Indústria	18,7	19,2	18,2	17,7
Construção	0,7	0,8	0,9	1,0
Comércio	40,9	42,1	42,2	42,0
Serviços	39,7	37,9	38,7	39,3

Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

TABELA 28

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria			Empregador			Total		
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total
Norte	7,5	92,5	100,0	59,0	41,0	100,0	12,0	88,0	100,0
Acre	10,4	89,6	100,0	65,1	34,9	100,0	15,4	84,6	100,0
Amapá	4,9	95,1	100,0	79,1	(1)	100,0	10,0	90,0	100,0
Amazonas	8,0	92,0	100,0	69,5	30,5	100,0	11,7	88,3	100,0
Pará	5,1	94,9	100,0	47,4	52,6	100,0	8,6	91,4	100,0
Rondônia	14,5	85,5	100,0	78,2	21,8	100,0	22,1	77,9	100,0
Roraima	11,9	88,1	100,0	64,6	35,4	100,0	19,9	80,1	100,0
Tocantins	12,2	87,8	100,0	63,1	36,9	100,0	20,5	79,5	100,0
Nordeste	8,3	91,7	100,0	62,2	37,8	100,0	13,8	86,2	100,0
Alagoas	11,2	88,8	100,0	81,1	(1)	100,0	16,9	83,1	100,0
Bahia	9,3	90,7	100,0	64,7	35,3	100,0	15,7	84,3	100,0
Ceará	8,1	91,9	100,0	60,4	39,6	100,0	13,5	86,5	100,0
Maranhão	4,6	95,4	100,0	63,3	36,7	100,0	8,5	91,5	100,0
Paraíba	8,7	91,3	100,0	67,1	32,9	100,0	14,4	85,6	100,0
Pernambuco	10,5	89,5	100,0	65,0	35,0	100,0	16,2	83,8	100,0
Piauí	4,4	95,6	100,0	32,6	67,4	100,0	7,3	92,7	100,0
Rio Grande do Norte	11,7	88,3	100,0	66,2	33,8	100,0	17,8	82,2	100,0
Sergipe	7,5	92,5	100,0	63,8	36,2	100,0	12,9	87,1	100,0

continua

TABELA 28

Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria			Empregador			Total		
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total
Sudeste	22,7	77,3	100,0	79,9	20,1	100,0	33,4	66,6	100,0
Espírito Santo	24,5	75,5	100,0	72,9	27,1	100,0	32,1	67,9	100,0
Minas Gerais	17,9	82,1	100,0	76,9	23,1	100,0	28,8	71,2	100,0
Rio de Janeiro	15,0	85,0	100,0	76,3	23,7	100,0	23,3	76,7	100,0
São Paulo	28,5	71,5	100,0	82,8	17,2	100,0	40,0	60,0	100,0
Sul	24,0	76,0	100,0	85,5	14,5	100,0	35,8	64,2	100,0
Paraná	23,6	76,4	100,0	85,5	14,5	100,0	36,3	63,7	100,0
Rio Grande do Sul	22,6	77,4	100,0	82,0	18,0	100,0	32,9	67,1	100,0
Santa Catarina	27,2	72,8	100,0	90,7	9,3	100,0	40,1	59,9	100,0
Centro-Oeste	19,7	80,3	100,0	75,7	24,3	100,0	30,7	69,3	100,0
Distrito Federal	25,9	74,1	100,0	91,8	8,2	100,0	40,7	59,3	100,0
Goiás	18,8	81,2	100,0	69,5	30,5	100,0	27,7	72,3	100,0
Mato Grosso	18,9	81,1	100,0	78,8	21,2	100,0	30,7	69,3	100,0
Mato Grosso do Sul	18,7	81,3	100,0	72,9	27,1	100,0	30,8	69,2	100,0
BRASIL	16,7	83,3	100,0	76,1	23,9	100,0	25,9	74,1	100,0

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Distribuição dos empregadores por porte do estabelecimento, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012 (em %)

TABELA 29

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Microempresas			Demais empresas			Total		
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total
Norte	54,9	45,1	100,0	100,0	(1)	100,0	59,0	41,0	100,0
Acre	58,3	41,7	100,0	(2)	(1)	(2)	65,1	34,9	100,0
Amapá	78,2	(2)	100,0	(2)	(1)	(2)	79,1	(2)	100,0
Amazonas	65,8	34,2	100,0	(2)	(1)	(2)	69,5	30,5	100,0
Pará	42,1	57,9	100,0	100,0	(1)	100,0	47,4	52,6	100,0
Rondônia	75,5	24,5	100,0	100,0	(1)	100,0	78,2	21,8	100,0
Roraima	61,4	38,6	100,0	(2)	(1)	(2)	64,6	35,4	100,0
Tocantins	61,0	39,0	100,0	(2)	(1)	(2)	63,1	36,9	100,0
Nordeste	57,9	42,1	100,0	95,5	(2)	100,0	62,2	37,8	100,0
Alagoas	78,8	(2)	100,0	(2)	(1)	(2)	81,1	(2)	100,0
Bahia	59,3	40,7	100,0	100,0	(1)	100,0	64,7	35,3	100,0
Ceará	55,7	44,3	100,0	92,7	(2)	100,0	60,4	39,6	100,0
Maranhão	61,3	38,7	100,0	(2)	(1)	(2)	63,3	36,7	100,0
Paraíba	66,7	33,3	100,0	(2)	(2)	(2)	67,1	32,9	100,0
Pernambuco	62,6	37,4	100,0	85,1	(2)	100,0	65,0	35,0	100,0
Piauí	27,1	72,9	100,0	(2)	(1)	(2)	32,6	67,4	100,0
Rio Grande do Norte	58,2	41,8	100,0	100,0	(1)	100,0	66,2	33,8	100,0
Sergipe	59,7	40,3	100,0	(2)	(1)	(2)	63,8	36,2	100,0

continua

TABELA 29

Distribuição dos empregadores por porte do estabelecimento, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Microempresas			Demais empresas			Total		
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total
Sudeste	77,0	23,0	100,0	98,4	(2)	100,0	79,9	20,1	100,0
Espírito Santo	70,1	29,9	100,0	94,1	(2)	100,0	72,9	27,1	100,0
Minas Gerais	73,8	26,2	100,0	96,9	(2)	100,0	76,9	23,1	100,0
Rio de Janeiro	72,3	27,7	100,0	96,6	(2)	100,0	76,3	23,7	100,0
São Paulo	80,3	19,7	100,0	100,0	(1)	100,0	82,8	17,2	100,0
Sul	82,9	17,1	100,0	98,8	(2)	100,0	85,5	14,5	100,0
Paraná	82,6	17,4	100,0	98,6	(2)	100,0	85,5	14,5	100,0
Rio Grande do Sul	79,9	20,1	100,0	97,8	(2)	100,0	82,0	18,0	100,0
Santa Catarina	88,4	11,6	100,0	100,0	(1)	100,0	90,7	9,3	100,0
Centro-Oeste	72,6	27,4	100,0	96,4	(2)	100,0	75,7	24,3	100,0
Distrito Federal	90,1	9,9	100,0	100,0	(1)	100,0	91,8	8,2	100,0
Goiás	67,4	32,6	100,0	90,3	(2)	100,0	69,5	30,5	100,0
Mato Grosso	74,7	25,3	100,0	100,0	(1)	100,0	78,8	21,2	100,0
Mato Grosso do Sul	69,0	31,0	100,0	96,2	(2)	100,0	72,9	27,1	100,0
BRASIL	72,7	27,3	100,0	97,9	2,1	100,0	76,1	23,9	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registros de casos na amostra; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	Homens			Mulheres		
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total
Norte	6,7	93,3	100,0	9,5	90,5	100,0
Acre	8,6	91,4	100,0	16,2	83,8	100,0
Amapá	(2)	96,2	100,0	(2)	92,0	100,0
Amazonas	6,4	93,6	100,0	12,1	87,9	100,0
Pará	4,5	95,5	100,0	6,6	93,4	100,0
Rondônia	14,9	85,1	100,0	13,1	86,9	100,0
Roraima	8,8	91,2	100,0	25,0	75,0	100,0
Tocantins	11,2	88,8	100,0	15,0	85,0	100,0
Nordeste	7,8	92,2	100,0	9,5	90,5	100,0
Alagoas	10,9	89,1	100,0	12,0	88,0	100,0
Bahia	8,7	91,3	100,0	10,4	89,6	100,0
Ceará	7,3	92,7	100,0	9,8	90,2	100,0
Maranhão	4,9	95,1	100,0	(2)	96,2	100,0
Paraíba	8,2	91,8	100,0	9,8	90,2	100,0
Pernambuco	9,5	90,5	100,0	12,3	87,7	100,0
Piauí	3,5	96,5	100,0	6,1	93,9	100,0
Rio Grande do Norte	11,0	89,0	100,0	13,2	86,8	100,0
Sergipe	6,8	93,2	100,0	8,6	91,4	100,0

continua

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	Homens			Mulheres		
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total
Sudeste	22,1	77,9	100,0	24,0	76,0	100,0
Espírito Santo	25,3	74,7	100,0	22,9	77,1	100,0
Minas Gerais	16,1	83,9	100,0	22,4	77,6	100,0
Rio de Janeiro	15,0	85,0	100,0	15,2	84,8	100,0
São Paulo	28,4	71,6	100,0	28,7	71,3	100,0
Sul	22,4	77,6	100,0	27,8	72,2	100,0
Paraná	23,3	76,7	100,0	24,4	75,6	100,0
Rio Grande do Sul	20,3	79,7	100,0	28,1	71,9	100,0
Santa Catarina	24,9	75,1	100,0	32,2	67,8	100,0
Centro-Oeste	19,1	80,9	100,0	21,1	78,9	100,0
Distrito Federal	24,7	75,3	100,0	27,7	72,3	100,0
Goiás	17,9	82,1	100,0	20,5	79,5	100,0
Mato Grosso	17,9	82,1	100,0	21,6	78,4	100,0
Mato Grosso do Sul	19,6	80,4	100,0	16,7	83,3	100,0
BRASIL	15,9	84,1	100,0	18,5	81,5	100,0

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregador						
	Com CNPJ	Homens			Mulheres		
		Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	
Norte	55,7	44,3	100,0	69,6	30,4	100,0	
Acre	56,3	43,7	100,0	(2)	(2)	100,0	
Amapá	(2)	(2)	100,0	(2)	(1)	(2)	
Amazonas	65,0	35,0	100,0	81,8	(2)	100,0	
Pará	44,3	55,7	100,0	57,5	42,5	100,0	
Rondônia	80,9	19,1	100,0	70,0	(2)	100,0	
Roraima	64,9	35,1	100,0	(2)	(2)	(2)	
Tocantins	57,3	42,7	100,0	86,4	(2)	100,0	
Nordeste	58,9	41,1	100,0	71,3	28,7	100,0	
Alagoas	78,6	(2)	100,0	(2)	(2)	100,0	
Bahia	62,4	37,6	100,0	71,0	29,0	100,0	
Ceará	58,0	42,0	100,0	67,0	33,0	100,0	
Maranhão	60,3	39,7	100,0	71,4	(2)	100,0	
Paraíba	64,2	35,8	100,0	75,0	(2)	100,0	
Pernambuco	60,0	40,0	100,0	76,6	23,4	100,0	
Piauí	30,7	69,3	100,0	(2)	58,8	100,0	
Rio Grande do Norte	65,4	34,6	100,0	68,8	(2)	100,0	
Sergipe	53,7	46,3	100,0	100,0	(1)	100,0	

continua

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregador					
	Homens			Mulheres		
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total
Sudeste	77,7	22,3	100,0	85,3	14,7	100,0
Espírito Santo	69,4	30,6	100,0	83,3	(2)	100,0
Minas Gerais	73,6	26,4	100,0	84,7	15,3	100,0
Rio de Janeiro	73,7	26,3	100,0	83,4	16,6	100,0
São Paulo	81,4	18,6	100,0	86,2	13,8	100,0
Sul	83,4	16,6	100,0	90,1	9,9	100,0
Paraná	82,9	17,1	100,0	91,5	8,5	100,0
Rio Grande do Sul	79,6	20,4	100,0	87,4	12,6	100,0
Santa Catarina	90,2	9,8	100,0	91,7	(2)	100,0
Centro-Oeste	72,5	27,5	100,0	83,9	16,1	100,0
Distrito Federal	91,1	8,9	100,0	93,4	(2)	100,0
Goiás	66,8	33,2	100,0	76,6	23,4	100,0
Mato Grosso	76,5	23,5	100,0	85,4	(2)	100,0
Mato Grosso do Sul	66,7	33,3	100,0	87,3	(2)	100,0
BRASIL	73,3	26,7	100,0	83,1	16,9	100,0

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro de casos na amostra

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em%)

TABELA 31

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria							
	Até 24 anos ⁽¹⁾		25 a 34 anos		35 a 64 anos		65 anos ou mais	
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Norte	5,6	94,4	6,9	93,1	8,2	91,8	4,8	95,2
Acre	(3)	97,4	12,0	88,0	11,8	88,2	(2)	100,0
Amapá	(3)	89,7	(3)	98,8	(3)	94,7	(3)	(3)
Amazonas	(3)	93,6	7,5	92,5	9,1	90,9	(2)	100,0
Pará	(3)	97,0	4,3	95,7	5,9	94,1	(3)	96,4
Rondônia	17,1	82,9	14,1	85,9	14,0	86,0	(3)	83,3
Roraima	(3)	93,7	(3)	85,0	11,1	88,9	(3)	(3)
Tocantins	(3)	89,2	14,5	85,5	12,9	87,1	(3)	97,8
Nordeste	6,3	93,7	9,0	91,0	8,8	91,2	5,0	95,0
Alagoas	(3)	87,5	10,5	89,5	12,5	87,5	(2)	100,0
Bahia	8,7	91,3	9,7	90,3	9,7	90,3	5,5	94,5
Ceará	7,9	92,1	9,0	91,0	8,7	91,3	(3)	98,0
Maranhão	(3)	98,5	(3)	96,2	5,7	94,3	(3)	96,8
Paraíba	(3)	97,1	8,1	91,9	10,1	89,9	(3)	93,3
Pernambuco	8,0	92,0	12,2	87,8	10,3	89,7	10,1	89,9
Piauí	(3)	94,9	8,1	91,9	3,7	96,3	(3)	98,8
Rio Grande do Norte	(3)	96,5	11,2	88,8	13,0	87,0	(3)	85,3
Sergipe	(3)	90,9	(3)	89,5	6,5	93,5	(3)	94,9

continua

TABELA 31

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em%)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria							
	Até 24 anos ⁽¹⁾		25 a 34 anos		35 a 64 anos		65 anos ou mais	
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Sudeste	15,1	84,9	26,3	73,7	22,7	77,3	19,3	80,7
Espírito Santo	(3)	90,2	29,3	70,7	25,3	74,7	(3)	83,3
Minas Gerais	11,0	89,0	20,8	79,2	18,3	81,7	13,3	86,7
Rio de Janeiro	5,1	94,9	18,4	81,6	15,2	84,8	14,0	86,0
São Paulo	23,9	76,1	32,4	67,6	28,1	71,9	25,7	74,3
Sul	22,8	77,2	28,0	72,0	24,3	75,7	14,2	85,8
Paraná	21,9	78,1	24,9	75,1	24,4	75,6	14,0	86,0
Rio Grande do Sul	19,3	80,7	29,4	70,6	22,8	77,2	14,3	85,7
Santa Catarina	29,6	70,4	30,4	69,6	27,2	72,8	14,3	85,7
Centro-Oeste	14,6	85,4	20,8	79,2	20,6	79,4	13,0	87,0
Distrito Federal	(3)	78,6	27,6	72,4	26,5	73,5	(3)	80,8
Goiás	10,2	89,8	19,2	80,8	20,5	79,5	10,7	89,3
Mato Grosso	(3)	84,3	20,1	79,9	19,6	80,4	(3)	90,2
Mato Grosso do Sul	19,6	80,4	19,7	80,3	18,5	81,5	(3)	83,3
BRASIL	11,7	88,3	18,3	81,7	17,3	82,7	12,3	87,7

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em%)

TABELA 31

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregador							
	Até 24 anos ⁽¹⁾		25 a 34 anos		35 a 64 anos		65 anos ou mais	
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Norte	68,5	(3)	59,8	40,2	59,6	40,4	(3)	63,7
Acre	(3)	(2)	(3)	(3)	73,1	(3)	(3)	(3)
Amapá	(3)	(2)	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)
Amazonas	(3)	(3)	(3)	(3)	70,9	29,1	(3)	(3)
Pará	(3)	(3)	46,0	54,0	49,3	50,7	(3)	(3)
Rondônia	(3)	(3)	95,5	(3)	76,5	23,5	(3)	(3)
Roraima	(3)	(3)	(3)	(3)	60,6	39,4	(2)	(2)
Tocantins	(3)	(3)	69,6	(3)	61,4	38,6	(3)	(3)
Nordeste	55,4	44,6	62,5	37,5	65,2	34,8	41,5	58,5
Alagoas	(3)	(3)	(3)	(2)	79,3	(3)	(3)	(2)
Bahia	(3)	(2)	65,4	34,6	66,4	33,6	44,2	55,8
Ceará	(3)	(3)	74,6	25,4	62,5	37,5	(3)	75,8
Maranhão	(3)	(3)	(3)	(3)	61,8	38,2	(3)	(3)
Paraíba	(2)	(3)	73,3	(3)	71,1	28,9	(3)	(3)
Pernambuco	(3)	(3)	56,7	43,3	68,8	31,2	68,9	(3)
Piauí	(3)	(2)	(3)	80,0	42,6	57,4	(3)	95,0
Rio Grande do Norte	(2)	(2)	55,5	(3)	71,1	28,9	(3)	(3)
Sergipe	(2)	(3)	(3)	(3)	67,3	32,7	(3)	(3)

continua

TABELA 31

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em%)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregador							
	Até 24 anos ⁽¹⁾		25 a 34 anos		35 a 64 anos		65 anos ou mais	
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Sudeste	80,1	19,9	80,2	19,8	80,4	19,6	74,4	25,6
Espírito Santo	(3)	(3)	80,6	(3)	72,9	27,1	(3)	(3)
Minas Gerais	63,3	36,7	81,9	18,1	78,2	21,8	60,7	39,3
Rio de Janeiro	(3)	(2)	73,5	26,5	76,5	23,5	77,0	(3)
São Paulo	90,6	(3)	80,6	19,4	82,9	17,1	86,0	(3)
Sul	83,8	(3)	86,3	13,7	85,9	14,1	76,5	23,5
Paraná	85,3	(3)	86,3	13,7	85,1	14,9	87,8	(3)
Rio Grande do Sul	81,3	(3)	83,8	16,2	82,8	17,2	60,8	(3)
Santa Catarina	84,6	(3)	89,2	(3)	92,2	7,8	(3)	(3)
Centro-Oeste	59,8	40,2	83,0	17,0	74,4	25,6	66,0	34,0
Distrito Federal	(3)	(3)	95,6	(3)	92,6	(3)	(3)	(3)
Goiás	(3)	(2)	77,8	22,2	66,9	33,1	(3)	(3)
Mato Grosso	(3)	(3)	87,5	(3)	77,1	22,9	(3)	(3)
Mato Grosso do Sul	(2)	(3)	79,3	20,7	73,7	26,3	(3)	(3)
BRASIL	73,8	26,2	77,4	22,6	77,0	23,0	63,6	36,4

Fonte: IBGE. Prad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Limite inferior da classe: 10 anos; (2) Não há registro de casos na amostra; (3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Distribuição dos ocupados, segundo porte da empresa Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2012 (em %)

TABELA 32

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Belo Horizonte	63,6	12,1	24,3	100,0
Distrito Federal	68,1	7,9	24,0	100,0
Fortaleza	68,5	10,3	21,2	100,0
Porto Alegre	65,1	9,3	25,5	100,0
Recife	65,5	7,7	26,8	100,0
Salvador	64,6	9,9	25,4	100,0
São Paulo	57,6	9,6	32,9	100,0
Total Metropolitano⁽²⁾	61,5	9,7	28,7	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal.

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

TABELA 33

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Total Metropolitano 2012 (em %)

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	58,6	41,4	100,0
MGE	60,2	39,8	100,0
Média	65,7	34,3	100,0
Grande	58,4	41,6	100,0
TOTAL	59,2	40,8	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Região Metropolitana de São Paulo 2012 (em %)

TABELA 34

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	59,9	40,1	100,0
MGE	58,5	41,5	100,0
Média	65,3	34,7	100,0
Grande	56,6	43,4	100,0
TOTAL	59,3	40,7	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

TABELA 35

**Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo
Região Metropolitana de Porto Alegre 2012 (em %)**

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	57,9	42,1	100,0
MGE	59,7	40,3	100,0
Média	62,7	37,3	100,0
Grande	58,5	41,5	100,0
TOTAL	58,5	41,5	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Região Metropolitana de Belo Horizonte 2012 (em %)

TABELA 36

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	58,1	41,9	100,0
MGE	62,9	37,1	100,0
Média	66,6	33,4	100,0
Grande	61,0	39,0	100,0
TOTAL	59,8	40,2	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

TABELA 37

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Região Metropolitana de Salvador 2012 (em %)

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	55,2	44,8	100,0
MGE	65,6	34,4	100,0
Média	70,6	29,4	100,0
Grande	63,7	36,3	100,0
TOTAL	58,9	41,1	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Região Metropolitana de Recife 2012 (em %)

TABELA 38

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	58,6	41,4	100,0
MGE	63,5	36,5	100,0
Média	67,9	32,1	100,0
Grande	62,2	37,8	100,0
TOTAL	60,3	39,7	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

TABELA 39

**Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo
Região Metropolitana de Fortaleza 2012 (em %)**

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	57,3	42,7	100,0
MGE	63,2	36,8	100,0
Média	66,1	33,9	100,0
Grande	61,8	38,2	100,0
TOTAL	59,2	40,8	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Distrito Federal 2012 (em %)

TABELA 40

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	56,2	43,8	100,0
MGE	57,2	42,8	100,0
Média	58,9	41,1	100,0
Grande	56,7	43,3	100,0
TOTAL	56,5	43,5	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

TABELA 41

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Total Metropolitano 2012 (em %)

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	48,0	52,0	100,0
MGE	45,9	54,1	100,0
Média	48,8	51,2	100,0
Grande	44,9	55,1	100,0
TOTAL	47,2	52,8	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

c) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de São Paulo 2012 (em %)

TABELA 42

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	31,9	68,1	100,0
MGE	32,5	67,5	100,0
Média	34,4	65,6	100,0
Grande	32,0	68,0	100,0
TOTAL	32,1	67,9	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

TABELA 43

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Porto Alegre 2012 (em %)

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	9,9	90,1	100,0
MGE	13,2	86,8	100,0
Média	12,6	87,4	100,0
Grande	13,5	86,5	100,0
TOTAL	11,0	89,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Belo Horizonte 2012 (em %)

TABELA 44

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	64,8	35,2	100,0
MGE	67,1	32,9	100,0
Média	64,1	35,9	100,0
Grande	68,6	31,4	100,0
TOTAL	65,7	34,3	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

TABELA 45

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Salvador 2012 (em %)

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	89,7	10,3	100,0
MGE	90,0	10,0	100,0
Média	91,8	8,2	100,0
Grande	89,3	10,7	100,0
TOTAL	89,8	10,2	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Recife 2012 (em %)

TABELA 46

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	71,7	28,3	100,0
MGE	70,4	29,6	100,0
Média	70,3	29,7	100,0
Grande	70,4	29,6	100,0
TOTAL	71,3	28,7	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

TABELA 47

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Fortaleza 2012 (em %)

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	77,0	23,0	100,0
MGE	75,2	24,8	100,0
Média	77,6	22,4	100,0
Grande	74,0	26,0	100,0
TOTAL	76,4	23,6	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Distrito Federal 2012 (em %)

TABELA 48

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	69,6	30,4	100,0
MGE	71,4	28,6	100,0
Média	70,8	29,2	100,0
Grande	71,6	28,4	100,0
TOTAL	70,2	29,8	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

TABELA 49

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Total Metropolitano 2012 (em %)

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 24 anos ⁽²⁾	17,8	20,2	22,2	21,7	19,3
25 a 34 anos	26,2	34,5	35,4	35,2	29,7
35 a 64 anos	53,2	44,6	41,8	42,5	49,1
65 anos ou mais	2,8	(3)	0,6	0,6	2,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de São Paulo 2012 (em %)

TABELA 50

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 24 anos ⁽²⁾	18,1	20,2	22,8	22,2	19,9
25 a 34 anos	25,5	34,3	35,4	35,2	29,6
35 a 64 anos	53,2	44,7	41,2	42,0	48,4
65 anos ou mais	3,2	(3)	(3)	(3)	2,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 51

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de Porto Alegre 2012 (em %)

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 24 anos ⁽²⁾	16,1	19,3	21,3	20,8	17,7
25 a 34 anos	24,8	30,8	33,8	33,0	27,7
35 a 64 anos	56,5	49,2	44,3	45,6	52,7
65 anos ou mais	2,6	(3)	(3)	(3)	1,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de Belo Horizonte 2012 (em %)

TABELA 52

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 24 anos ⁽²⁾	17,9	21,3	23,0	22,5	19,6
25 a 34 anos	27,4	33,2	34,4	34,0	29,8
35 a 64 anos	52,5	44,7	41,9	42,9	49,0
65 anos ou mais	2,1	(3)	(3)	(3)	1,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 53

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de Salvador 2012 (em %)

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 24 anos	16,2	16,3	16,5	16,5	16,3
25 a 34 anos	28,1	38,7	37,0	37,5	31,4
35 a 64 anos	53,8	44,6	46,1	45,7	50,9
65 anos ou mais	1,9	(3)	(3)	(3)	1,3
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de Recife 2012 (em %)

TABELA 54

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 24 anos ⁽²⁾	16,1	17,7	19,6	19,2	17,2
25 a 34 anos	24,6	34,5	36,0	35,7	28,4
35 a 64 anos	56,0	47,1	43,8	44,6	52,1
65 anos ou mais	3,2	(3)	(3)	(3)	2,3
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 55

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de Fortaleza 2012 (em %)

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 24 anos ⁽²⁾	20,2	22,8	25,1	24,3	21,5
25 a 34 anos	26,9	36,5	36,7	36,6	30,0
35 a 64 anos	50,4	40,2	37,7	38,5	46,6
65 anos ou mais	2,5	(3)	(3)	(3)	1,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Distrito Federal 2012 (em %)

TABELA 56

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 24 anos	17,6	22,2	21,1	21,4	18,8
25 a 34 anos	30,0	38,2	36,2	36,7	32,2
35 a 64 anos	49,7	38,9	42,0	41,3	47,0
65 anos ou mais	2,7	(3)	(3)	(3)	2,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Total Metropolitano 2012 (em %)

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	2,0	1,3	0,6	0,8	1,5
Fundamental incompleto ⁽²⁾	26,0	17,6	11,4	13,0	21,0
Fundamental completo ou médio incompleto	19,9	16,9	14,2	14,9	18,0
Médio completo ou superior incompleto	40,6	49,7	54,5	53,3	45,5
Superior completo	11,5	14,6	19,2	18,0	14,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Região Metropolitana de São Paulo 2012 (em %)

TABELA 58

Escolaridade	MPE	MGE		Total	Total ⁽¹⁾
		Média	Grande		
Analfabeto	1,8	(3)	(3)	0,8	1,3
Fundamental incompleto ⁽²⁾	25,4	15,8	10,4	11,6	19,6
Fundamental completo ou médio incompleto	19,8	16,0	13,2	13,9	17,3
Médio completo ou superior incompleto	40,2	50,0	52,6	52,0	45,2
Superior completo	12,8	16,9	23,1	21,7	16,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 59

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Região Metropolitana de Porto Alegre 2012 (em %)

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Fundamental incompleto ⁽²⁾	25,0	24,3	12,6	15,7	21,8
Fundamental completo ou médio incompleto	21,1	21,8	18,3	19,2	20,4
Médio completo ou superior incompleto	40,3	43,8	54,1	51,4	44,2
Superior completo	13,2	9,8	14,8	13,5	13,3
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Região Metropolitana de Belo Horizonte 2012 (em %)

TABELA 60

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	(3)	(3)	(3)	(3)	0,6
Fundamental incompleto ⁽²⁾	23,5	17,0	13,4	14,6	20,3
Fundamental completo ou médio incompleto	20,4	18,0	16,6	17,1	19,2
Médio completo ou superior incompleto	40,9	48,3	51,6	50,5	44,4
Superior completo	14,5	16,0	18,0	17,3	15,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 61

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Região Metropolitana de Salvador 2012 (em %)

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	1,6	(3)	(3)	(3)	1,2
Fundamental incompleto ⁽²⁾	26,8	18,6	11,2	13,3	22,0
Fundamental completo ou médio incompleto	19,4	16,1	13,0	13,9	17,4
Médio completo ou superior incompleto	44,6	55,6	64,3	61,8	50,7
Superior completo	7,7	9,3	11,1	10,6	8,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Região Metropolitana de Recife 2012 (em %)

TABELA 62

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	3,6	(3)	(3)	(3)	2,7
Fundamental incompleto ⁽²⁾	29,8	17,6	13,7	14,6	24,5
Fundamental completo ou médio incompleto	17,5	12,6	12,1	12,2	15,7
Médio completo ou superior incompleto	41,1	54,6	61,2	59,7	47,5
Superior completo	8,0	13,8	12,3	12,6	9,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 63

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Região Metropolitana de Fortaleza 2012 (em %)

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	5,0	(3)	(3)	2,0	4,1
Fundamental incompleto ⁽²⁾	30,8	21,4	12,7	15,5	26,0
Fundamental completo ou médio incompleto	21,6	19,4	17,4	18,0	20,5
Médio completo ou superior incompleto	37,8	48,5	60,1	56,3	43,6
Superior completo	4,8	7,3	8,6	8,1	5,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Distrito Federal 2012 (em %)

TABELA 64

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	1,9	(3)	(3)	(3)	1,5
Fundamental incompleto ⁽²⁾	22,1	16,1	13,1	13,9	19,5
Fundamental completo ou médio incompleto	18,5	15,8	15,5	15,6	17,6
Médio completo ou superior incompleto	43,6	48,1	53,9	52,4	46,4
Superior completo	13,9	18,8	16,9	17,3	15,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 65

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Total Metropolitano 2012 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	50,7	96,4	97,3	97,1	68,6
Assalariado com carteira assinada do setor privado	37,4	89,6	92,7	91,9	58,3
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	13,4	6,8	4,6	5,1	10,2
Autônomo ⁽³⁾	34,4	2,7	2,4	2,5	22,1
Empregador	7,5	0,9	(4)	0,4	4,8
Outras posições na ocupação ⁽⁵⁾	7,3	(4)	(4)	(4)	4,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

(5) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de São Paulo 2012 (em %)

TABELA 66

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	51,6	95,5	96,8	96,5	70,7
Assalariado com carteira assinada do setor privado	37,4	88,2	92,0	91,1	60,2
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	14,3	7,3	4,8	5,4	10,5
Autônomo ⁽³⁾	31,8	3,4	2,9	3,0	19,6
Empregador	8,0	(4)	(4)	(4)	4,8
Outras posições na ocupação ⁽⁵⁾	8,5	(4)	(4)	(4)	4,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

(5) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 67

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Porto Alegre 2012 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	51,3	97,1	98,8	98,3	67,7
Assalariado com carteira assinada do setor privado	40,9	93,2	95,2	94,6	59,6
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	10,4	(4)	3,6	3,7	8,1
Autônomo ⁽³⁾	28,0	(4)	(4)	(4)	18,6
Empregador	9,5	(4)	(4)	(4)	6,3
Outras posições na ocupação ⁽⁵⁾	11,2	(4)	(4)	(4)	7,3
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

(5) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Belo Horizonte 2012 (em %)

TABELA 68

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	54,8	96,5	97,6	97,2	70,2
Assalariado com carteira assinada do setor privado	46,0	91,8	93,5	93,0	63,1
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	8,9	4,7	4,0	4,2	7,2
Autônomo ⁽³⁾	33,4	(4)	2,0	2,2	22,0
Empregador	7,1	(4)	(4)	(4)	4,7
Outras posições na ocupação ⁽⁵⁾	4,7	(4)	(4)	(4)	3,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

(5) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 69

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Salvador 2012 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	47,3	98,9	99,3	99,2	65,7
Assalariado com carteira assinada do setor privado	34,8	92,6	95,4	94,6	55,9
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	12,6	(4)	3,8	4,5	9,7
Autônomo ⁽³⁾	44,3	(4)	(4)	(4)	28,9
Empregador	5,1	(4)	(4)	(4)	3,4
Outras posições na ocupação ⁽⁵⁾	3,2	(4)	(4)	(4)	2,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

(5) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Recife 2012 (em %)

TABELA 70

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	45,3	97,8	96,8	97,0	63,2
Assalariado com carteira assinada do setor privado	31,3	90,5	93,0	92,4	52,4
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	14,0	7,2	3,8	4,6	10,7
Autônomo ⁽³⁾	39,9	(4)	2,9	2,6	27,0
Empregador	5,8	(4)	(4)	(4)	3,9
Outras posições na ocupação ⁽⁵⁾	8,9	(4)	(4)	(4)	5,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

(5) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 71

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza 2012 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	48,3	97	97,7	97,5	63,8
Assalariado com carteira assinada do setor privado	29,8	87,2	92,6	90,8	49,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	18,5	9,8	5,1	6,6	14,7
Autônomo ⁽³⁾	43,3	(4)	(4)	2,4	30,4
Empregador	4,6	(4)	(4)	(4)	3,2
Outras posições na ocupação ⁽⁵⁾	3,8	(4)	(4)	(4)	2,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

(5) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Distrito Federal 2012 (em %)

TABELA 72

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	50,0	97,5	98,0	97,9	65,3
Assalariado com carteira assinada do setor privado	39,0	91,0	91,1	91,1	55,6
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	11,0	(4)	6,9	6,8	9,7
Autônomo ⁽³⁾	31,1	(4)	(4)	(4)	21,5
Empregador	12,4	(4)	(4)	(4)	8,7
Outras posições na ocupação ⁽⁵⁾	6,5	(4)	(4)	(4)	4,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

(5) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 73

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Total Metropolitano 2012 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	45,5	13,7	40,8	54,5	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	39,4	15,0	45,6	60,6	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	80,6	6,5	12,9	19,4	100,0
Autônomo ⁽³⁾	95,7	1,2	3,1	4,3	100,0
Empregador	96,8	1,9	(4)	3,2	100,0
Outras posições na ocupação ⁽⁵⁾	99,4	(4)	(4)	(4)	100,0
TOTAL	61,5	9,7	28,7	38,5	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

(5) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de São Paulo 2012 (em %)

TABELA 74

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	42,0	13,0	45,0	58,0	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	35,7	14,1	50,2	64,3	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	78,3	6,7	15,0	21,7	100,0
Autônomo ⁽³⁾	93,5	1,7	4,8	6,5	100,0
Empregador	96,3	(4)	(4)	(4)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽⁵⁾	99,3	(4)	(4)	(4)	100,0
TOTAL	57,6	9,6	32,9	42,4	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

(5) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 75

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Porto Alegre 2012 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	49,4	13,4	37,2	50,6	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	44,7	14,6	40,7	55,3	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	84,2	(4)	11,4	15,8	100,0
Autônomo ⁽³⁾	97,8	(4)	(4)	(4)	100,0
Empregador	97,7	(4)	(4)	(4)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽⁵⁾	99,7	(4)	(4)	(4)	100,0
TOTAL	65,1	9,3	25,5	34,9	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

(5) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Belo Horizonte 2012 (em %)

TABELA 76

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	49,7	16,6	33,7	50,3	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	46,4	17,6	36,0	53,6	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	78,5	7,9	13,6	21,5	100,0
Autônomo ⁽³⁾	96,4	(4)	2,2	3,6	100,0
Empregador	95,9	(4)	(4)	(4)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽⁵⁾	99,0	(4)	(4)	(4)	100,0
TOTAL	63,6	12,1	24,3	36,4	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

(5) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 77

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Salvador 2012 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	46,6	14,9	38,5	53,4	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	40,2	16,4	43,4	59,8	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	83,6	(4)	10,0	16,4	100,0
Autônomo ⁽³⁾	99,3	(4)	(4)	(4)	100,0
Empregador	97,9	(4)	(4)	(4)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽⁵⁾	99,5	(4)	(4)	(4)	100,0
TOTAL	64,6	9,9	25,4	35,4	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

(5) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Recife 2012 (em %)

TABELA 78

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	47,0	11,9	41,1	53,0	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	39,1	13,3	47,6	60,9	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	85,3	5,2	9,5	14,7	100,0
Autônomo ⁽³⁾	96,7	(4)	2,9	3,3	100,0
Empregador	97,7	(4)	(4)	(4)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽⁵⁾	99,1	(4)	(4)	(4)	100,0
TOTAL	65,5	7,7	26,8	34,5	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

(5) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 79

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Fortaleza 2012 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	51,9	15,7	32,4	48,1	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	41,6	18,4	40,0	58,4	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	85,9	6,9	7,3	14,1	100,0
Autônomo ⁽³⁾	97,5	(4)	(4)	2,5	100,0
Empregador	98,8	(4)	(4)	(4)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽⁵⁾	99,7	(4)	(4)	(4)	100,0
TOTAL	68,5	10,3	21,2	31,5	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

(5) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Distrito Federal 2012 (em %)

TABELA 80

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	52,2	11,8	36,0	47,8	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	47,8	12,9	39,3	52,2	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	77,6	(4)	17,0	22,4	100,0
Autônomo ⁽³⁾	98,3	(4)	(4)	(4)	100,0
Empregador	96,8	(4)	(4)	(4)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽⁵⁾	99,2	(4)	(4)	(4)	100,0
TOTAL	68,1	7,9	24,0	31,9	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

(5) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Capítulo 2

Características dos Ocupados nos Estabelecimentos

Empregos nos estabelecimentos formais

Evolução do número de empregos por porte do estabelecimento Brasil 2002-2012 (em n^{os} absolutos)

TABELA 81

Porte	2002	2003	2004	2005	2006	2007
MPE	9.515.330	9.823.049	10.466.450	11.034.103	11.594.247	12.236.196
Micro	4.707.216	4.851.406	5.098.599	5.341.794	5.577.424	5.792.696
Pequena	4.808.114	4.971.643	5.367.851	5.692.309	6.016.823	6.443.500
MGE	7.607.982	7.788.333	8.639.886	9.261.663	10.050.231	11.125.775
Média	2.783.296	2.824.544	3.076.278	3.218.926	3.468.593	3.758.947
Grande	4.824.686	4.963.789	5.563.608	6.042.737	6.581.638	7.366.828
TOTAL	17.123.312	17.611.382	19.106.336	20.295.766	21.644.478	23.361.971

Porte	2008	2009	2010	2011	2012
MPE	13.027.233	13.620.039	14.710.631	15.567.885	16.157.382
Micro	6.112.602	6.407.913	6.835.790	7.221.733	7.523.688
Pequena	6.914.631	7.212.126	7.874.841	8.346.152	8.633.694
MGE	11.896.466	12.428.953	13.781.046	14.614.098	15.120.595
Média	3.988.142	4.121.362	4.559.520	4.722.788	4.831.521
Grande	7.908.324	8.307.591	9.221.526	9.891.310	10.289.074
TOTAL	24.923.699	26.048.992	28.491.677	30.181.983	31.277.977

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 82

Evolução da distribuição dos empregos por porte do estabelecimento Brasil 2002 - 2012 (em %)

Porte	2002	2003	2004	2005	2006	2007
MPE	55,6	55,8	54,8	54,4	53,6	52,4
Micro	27,5	27,5	26,7	26,3	25,8	24,8
Pequena	28,1	28,2	28,1	28,0	27,8	27,6
MGE	44,4	44,2	45,2	45,6	46,4	47,6
Média	16,3	16,0	16,1	15,9	16,0	16,1
Grande	28,2	28,2	29,1	29,8	30,4	31,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em n^{os} abs.)	17.123.312	17.611.382	19.106.336	20.295.766	21.644.478	23.361.971

Porte	2008	2009	2010	2011	2012
MPE	52,3	52,3	51,6	51,6	51,7
Micro	24,5	24,6	24,0	23,9	24,1
Pequena	27,7	27,7	27,6	27,7	27,6
MGE	47,7	47,7	48,4	48,4	48,3
Média	16,0	15,8	16,0	15,6	15,4
Grande	31,7	31,9	32,4	32,8	32,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em n^{os} abs.)	24.923.699	26.048.992	28.491.677	30.181.983	31.277.977

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE. Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011

TABELA 83

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de empregos							
	Micro		Pequena		Micro e Pequena		Média e Grande	
	Em n ^{os} abs.	Em %						
Norte	272.778	20,5	377.313	28,4	650.091	48,9	678.686	51,1
Acre	14.099	26,4	17.999	33,7	32.098	60,1	21.275	39,9
Amapá	11.812	22,3	16.380	30,9	28.192	53,2	24.838	46,8
Amazonas	43.782	11,8	82.830	22,4	126.612	34,2	243.427	65,8
Pará	106.589	20,2	154.279	29,2	260.868	49,5	266.638	50,5
Rondônia	53.908	27,5	60.990	31,1	114.898	58,6	81.050	41,4
Roraima	8.880	26,2	11.521	34,0	20.401	60,2	13.482	39,8
Tocantins	33.708	35,5	33.314	35,1	67.022	70,6	27.976	29,4
Nordeste	1.126.669	23,6	1.272.574	26,7	2.399.243	50,4	2.365.471	49,6
Alagoas	56.632	19,5	62.560	21,6	119.192	41,1	170.918	58,9
Bahia	322.300	24,9	345.046	26,7	667.346	51,6	626.951	48,4
Ceará	186.282	22,4	216.741	26,1	403.023	48,5	428.518	51,5
Maranhão	75.030	23,0	93.828	28,8	168.858	51,8	157.025	48,2
Paraíba	79.346	28,1	81.202	28,7	160.548	56,8	122.103	43,2
Pernambuco	216.552	21,3	257.895	25,3	474.447	46,6	543.911	53,4
Piauí	54.945	29,2	54.609	29,0	109.554	58,2	78.648	41,8
Rio Grande do Norte	87.514	26,6	102.043	31,1	189.557	57,7	138.948	42,3
Sergipe	48.068	23,4	58.650	28,6	106.718	52,0	98.449	48,0

continua 183

TABELA 83

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de empregos							
	Micro		Pequena		Micro e Pequena		Média e Grande	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Sudeste	3.628.529	22,2	4.423.940	27,1	8.052.469	49,2	8.300.537	50,8
Espírito Santo	165.042	27,5	185.904	31,0	350.946	58,5	249.070	41,5
Minas Gerais	857.584	27,6	875.799	28,1	1.733.383	55,7	1.378.424	44,3
Rio de Janeiro	570.877	19,6	775.064	26,6	1.345.941	46,1	1.572.123	53,9
São Paulo	2.035.026	20,9	2.587.173	26,6	4.622.199	47,5	5.100.920	52,5
Sul	1.615.007	28,8	1.650.297	29,5	3.265.304	58,3	2.337.260	41,7
Paraná	573.430	28,6	599.524	29,9	1.172.954	58,5	833.155	41,5
Rio Grande do Sul	584.755	28,9	583.898	28,9	1.168.653	57,8	852.143	42,2
Santa Catarina	456.822	29,0	466.875	29,6	923.697	58,6	651.962	41,4
Centro-Oeste	578.750	27,1	622.028	29,2	1.200.778	56,3	932.144	43,7
Distrito Federal	122.254	21,2	150.590	26,2	272.844	47,4	302.548	52,6
Goiás	239.504	29,0	237.314	28,7	476.818	57,7	349.855	42,3
Mato Grosso	127.276	31,1	138.205	33,8	265.481	64,9	143.601	35,1
Mato Grosso do Sul	89.716	27,9	95.919	29,8	185.635	57,7	136.140	42,3
BRASIL	7.221.733	23,9	8.346.152	27,7	15.567.885	51,6	14.614.098	48,4

continua

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011

TABELA 83

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de empregos	
	Em nºs. abs.	Em %
Total		
Norte	1.328.777	100,0
Acre	53.373	100,0
Amapá	53.030	100,0
Amazonas	370.039	100,0
Pará	527.506	100,0
Rondônia	195.948	100,0
Roraima	33.883	100,0
Tocantins	94.998	100,0
Nordeste	4.764.714	100,0
Alagoas	290.110	100,0
Bahia	1.294.297	100,0
Ceará	831.541	100,0
Maranhão	325.883	100,0
Paraíba	282.651	100,0
Pernambuco	1.018.358	100,0
Piauí	188.202	100,0
Rio Grande do Norte	328.505	100,0
Sergipe	205.167	100,0

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de empregos	
	Em nºs abs.	Em %
Sudeste	16.353.006	100,0
Espírito Santo	600.016	100,0
Minas Gerais	3.111.807	100,0
Rio de Janeiro	2.918.064	100,0
São Paulo	9.723.119	100,0
Sul	5.602.564	100,0
Paraná	2.006.109	100,0
Rio Grande do Sul	2.020.796	100,0
Santa Catarina	1.575.659	100,0
Centro-Oeste	2.132.922	100,0
Distrito Federal	575.392	100,0
Goiás	826.673	100,0
Mato Grosso	409.082	100,0
Mato Grosso do Sul	321.775	100,0
BRASIL	30.181.983	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012

TABELA 84

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de empregos							
	Micro		Pequena		Micro e Pequena		Média e Grande	
	Em n ^{os} abs.	Em %						
Norte	289.802	20,6	395.176	28,1	684.978	48,8	718.954	51,2
Acre	14.892	25,9	19.551	34,0	34.443	60,0	23.002	40,0
Amapá	12.365	21,4	16.833	29,1	29.198	50,5	28.576	49,5
Amazonas	47.066	12,4	86.735	22,9	133.801	35,3	244.915	64,7
Pará	113.853	20,1	163.330	28,9	277.183	49,0	288.546	51,0
Rondônia	56.476	27,3	62.785	30,3	119.261	57,6	87.818	42,4
Roraima	9.322	25,7	11.097	30,6	20.419	56,4	15.807	43,6
Tocantins	35.828	35,5	34.845	34,5	70.673	70,0	30.290	30,0
Nordeste	1.197.285	24,1	1.339.422	26,9	2.536.707	51,0	2.439.841	49,0
Alagoas	60.756	20,5	67.263	22,7	128.019	43,3	167.864	56,7
Bahia	339.685	25,6	358.209	27,0	697.894	52,6	628.725	47,4
Ceará	198.041	22,8	227.104	26,2	425.145	49,0	443.184	51,0
Maranhão	79.331	23,1	99.738	29,0	179.069	52,1	164.792	47,9
Paraíba	85.557	28,3	85.828	28,4	171.385	56,6	131.320	43,4
Pernambuco	231.127	21,4	275.325	25,5	506.452	46,9	574.280	53,1
Piauí	58.811	29,0	56.334	27,8	115.145	56,8	87.492	43,2
Rio Grande do Norte	92.556	26,9	107.015	31,1	199.571	58,1	144.028	41,9
Sergipe	51.421	24,2	62.606	29,5	114.027	53,7	98.156	46,3

TABELA 84

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de empregos							
	Micro		Pequena		Micro e Pequena		Média e Grande	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Sudeste	3.750.776	22,2	4.537.324	26,9	8.288.100	49,1	8.579.776	50,9
Espírito Santo	172.120	27,6	189.266	30,4	361.386	58,0	261.472	42,0
Minas Gerais	895.809	27,7	901.741	27,9	1.797.550	55,7	1.431.858	44,3
Rio de Janeiro	589.647	19,4	799.639	26,3	1.389.286	45,7	1.649.243	54,3
São Paulo	2.093.200	21,0	2.646.678	26,5	4.739.878	47,5	5.237.203	52,5
Sul	1.675.052	29,1	1.705.520	29,6	3.380.572	58,7	2.380.359	41,3
Paraná	599.665	29,0	622.334	30,0	1.221.999	59,0	849.018	41,0
Rio Grande do Sul	601.147	28,9	602.856	29,0	1.204.003	58,0	873.120	42,0
Santa Catarina	474.240	29,4	480.330	29,8	954.570	59,2	658.221	40,8
Centro-Oeste	610.773	26,9	656.252	28,9	1.267.025	55,8	1.001.665	44,2
Distrito Federal	128.649	22,1	154.941	26,6	283.590	48,8	298.007	51,2
Goiás	253.206	28,2	251.755	28,0	504.961	56,2	393.826	43,8
Mato Grosso	133.629	30,6	147.926	33,9	281.555	64,4	155.414	35,6
Mato Grosso do Sul	95.289	27,1	101.630	28,9	196.919	56,0	154.418	44,0
BRASIL	7.523.688	24,1	8.633.694	27,6	16.157.382	51,7	15.120.595	48,3

continua

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012

TABELA 84

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de empregos	
	Em nºs abs.	Em %
Total		
Norte	1.403.932	100,0
Acre	57.445	100,0
Amapá	57.774	100,0
Amazonas	378.716	100,0
Pará	565.729	100,0
Rondônia	207.079	100,0
Roraima	36.226	100,0
Tocantins	100.963	100,0
Nordeste	4.976.548	100,0
Alagoas	295.883	100,0
Bahia	1.326.619	100,0
Ceará	868.329	100,0
Maranhão	343.861	100,0
Paraíba	302.705	100,0
Pernambuco	1.080.732	100,0
Piauí	202.637	100,0
Rio Grande do Norte	343.599	100,0
Sergipe	212.183	100,0

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de empregos	
	Em nºs abs.	Em %
Sudeste	16.867.876	100,0
Espírito Santo	622.858	100,0
Minas Gerais	3.229.408	100,0
Rio de Janeiro	3.038.529	100,0
São Paulo	9.977.081	100,0
Sul	5.760.931	100,0
Paraná	2.071.017	100,0
Rio Grande do Sul	2.077.123	100,0
Santa Catarina	1.612.791	100,0
Centro-Oeste	2.268.690	100,0
Distrito Federal	581.597	100,0
Goiás	898.787	100,0
Mato Grosso	436.969	100,0
Mato Grosso do Sul	351.337	100,0
BRASIL	31.277.977	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento, segundo classes de tamanho dos municípios - Brasil 2012

TABELA 85

Classes de tamanho dos municípios (em 1.000 hab.)	Nº de municípios		Número de empregos					
			Micro		Pequena		MPE	
	Em n ^{os} abs.	Em %						
Inferior a 10	2.404	43,2	258.059	3,4	190.595	2,2	448.654	2,8
De 10 a menos de 30	2.021	36,3	776.541	10,3	619.009	7,2	1.395.550	8,6
De 30 a menos de 100	845	15,2	1.400.579	18,6	1.379.670	16,0	2.780.249	17,2
De 100 a menos de 200	158	2,8	854.795	11,4	988.536	11,4	1.843.331	11,4
De 200 a menos de 500	103	1,8	1.378.947	18,3	1.673.234	19,4	3.052.181	18,9
De 500 a menos de 1.000	23	0,4	704.379	9,4	890.626	10,3	1.595.005	9,9
1.000 ou mais	16	0,3	2.150.388	28,6	2.892.024	33,5	5.042.412	31,2
TOTAL	5.570	100,0	7.523.688	100,0	8.633.694	100,0	16.157.382	100,0

continua

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento, segundo classes de tamanho dos municípios - Brasil 2012

Classes de tamanho dos municípios (em 1.000 hab.)	Número de empregos							
	Média		Grande		MGE		Total	
	Em n ^{os} abs.	Em %						
Inferior a 10	90.849	1,9	125.598	1,2	216.447	1,4	665.101	2,1
De 10 a menos de 30	330.774	6,8	487.073	4,7	817.847	5,4	2.213.397	7,1
De 30 a menos de 100	779.282	16,1	1.171.073	11,4	1.950.355	12,9	4.730.604	15,1
De 100 a menos de 200	581.159	12,0	1.024.768	10,0	1.605.927	10,6	3.449.258	11,0
De 200 a menos de 500	968.863	20,1	1.976.557	19,2	2.945.420	19,5	5.997.601	19,2
De 500 a menos de 1.000	506.726	10,5	1.147.897	11,2	1.654.623	10,9	3.249.628	10,4
1.000 ou mais	1.573.868	32,6	4.356.108	42,3	5.929.976	39,2	10.972.388	35,1
TOTAL	4.831.521	100,0	10.289.074	100,0	15.120.595	100,0	31.277.977	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Tamanho populacional dos municípios baseado nas estimativas do IBGE. Diretoria de Pesquisas (DPE); Coordenação de População e Indicadores Sociais (Copis)

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Número de empregos por porte e setor de atividade econômica Brasil 2012

TABELA 86

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
	Em nºs absolutos				
MPE	3.605.186	1.375.596	6.627.294	4.549.306	16.157.382
Micro	1.523.406	599.888	3.339.938	2.060.456	7.523.688
Pequena	2.081.780	775.708	3.287.356	2.488.850	8.633.694
MGE	4.974.713	1.456.974	2.597.513	6.091.395	15.120.595
Média	2.185.707	759.110	921.735	964.969	4.831.521
Grande	2.789.006	697.864	1.675.778	5.126.426	10.289.074
TOTAL	8.579.899	2.832.570	9.224.807	10.640.701	31.277.977
	Em %				
MPE	42,0	48,6	71,8	42,8	51,7
Micro	17,8	21,2	36,2	19,4	24,1
Pequena	24,3	27,4	35,6	23,4	27,6
MGE	58,0	51,4	28,2	57,2	48,3
Média	25,5	26,8	10,0	9,1	15,4
Grande	32,5	24,6	18,2	48,2	32,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 87

Número de empregos por porte e setor de atividade econômica Brasil 2011

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
	Em nºs absolutos				
MPE	3.538.943	1.358.140	6.377.535	4.293.267	15.567.885
Micro	1.481.093	572.670	3.222.165	1.945.805	7.221.733
Pequena	2.057.850	785.470	3.155.370	2.347.462	8.346.152
MGE	4.970.102	1.392.033	2.464.015	5.787.948	14.614.098
Média	2.170.128	743.570	891.763	917.327	4.722.788
Grande	2.799.974	648.463	1.572.252	4.870.621	9.891.310
TOTAL	8.509.045	2.750.173	8.841.550	10.081.215	30.181.983
	Em %				
MPE	41,6	49,4	72,1	42,6	51,6
Micro	17,4	20,8	36,4	19,3	23,9
Pequena	24,2	28,6	35,7	23,3	27,7
MGE	58,4	50,6	27,9	57,4	48,4
Média	25,5	27,0	10,1	9,1	15,6
Grande	32,9	23,6	17,8	48,3	32,8
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Número de empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em nºs abs.)

TABELA 88

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	120.901	68.426	336.289	159.362	684.978
Acre	5.672	4.787	16.892	7.092	34.443
Amapá	3.283	3.468	15.597	6.850	29.198
Amazonas	26.428	14.025	59.256	34.092	133.801
Pará	49.282	27.270	135.776	64.855	277.183
Rondônia	23.945	8.965	61.120	25.231	119.261
Roraima	2.348	1.716	11.560	4.795	20.419
Tocantins	9.943	8.195	36.088	16.447	70.673
Nordeste	452.805	261.712	1.140.566	681.624	2.536.707
Alagoas	15.335	14.950	60.326	37.408	128.019
Bahia	103.019	60.754	332.702	201.419	697.894
Ceará	104.762	43.078	173.401	103.904	425.145
Maranhão	22.672	19.993	95.129	41.275	179.069
Paraíba	30.851	26.135	72.505	41.894	171.385
Pernambuco	98.541	45.233	218.739	143.939	506.452
Piauí	19.650	14.226	55.769	25.500	115.145
Rio Grande do Norte	37.490	24.173	84.912	52.996	199.571
Sergipe	20.485	13.170	47.083	33.289	114.027

continua

TABELA 88

Número de empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em n^{os} abs.)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	1.847.089	642.805	3.285.749	2.512.457	8.288.100
Espírito Santo	78.248	35.758	147.088	100.292	361.386
Minas Gerais	408.626	169.022	739.330	480.572	1.797.550
Rio de Janeiro	201.359	98.199	563.311	526.417	1.389.286
São Paulo	1.158.856	339.826	1.836.020	1.405.176	4.739.878
Sul	967.945	272.556	1.294.927	845.144	3.380.572
Paraná	322.939	96.677	494.609	307.774	1.221.999
Rio Grande do Sul	334.204	96.006	467.022	306.771	1.204.003
Santa Catarina	310.802	79.873	333.296	230.599	954.570
Centro-Oeste	216.446	130.097	569.763	350.719	1.267.025
Distrito Federal	22.759	37.039	121.034	102.758	283.590
Goiás	111.927	50.310	216.173	126.551	504.961
Mato Grosso	52.840	24.901	137.624	66.190	281.555
Mato Grosso do Sul	28.920	17.847	94.932	55.220	196.919
BRASIL	3.605.186	1.375.596	6.627.294	4.549.306	16.157.382

Fonte: MTE, Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012 (em %)

TABELA 89

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	17,7	10,0	49,1	23,3	100,0
Acre	16,5	13,9	49,0	20,6	100,0
Amapá	11,2	11,9	53,4	23,5	100,0
Amazonas	19,8	10,5	44,3	25,5	100,0
Pará	17,8	9,8	49,0	23,4	100,0
Rondônia	20,1	7,5	51,2	21,2	100,0
Roraima	11,5	8,4	56,6	23,5	100,0
Tocantins	14,1	11,6	51,1	23,3	100,0
Nordeste	17,9	10,3	45,0	26,9	100,0
Alagoas	12,0	11,7	47,1	29,2	100,0
Bahia	14,8	8,7	47,7	28,9	100,0
Ceará	24,6	10,1	40,8	24,4	100,0
Maranhão	12,7	11,2	53,1	23,0	100,0
Paraíba	18,0	15,2	42,3	24,4	100,0
Pernambuco	19,5	8,9	43,2	28,4	100,0
Piauí	17,1	12,4	48,4	22,1	100,0
Rio Grande do Norte	18,8	12,1	42,5	26,6	100,0
Sergipe	18,0	11,5	41,3	29,2	100,0

continua

TABELA 89

Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	22,3	7,8	39,6	30,3	100,0
Espírito Santo	21,7	9,9	40,7	27,8	100,0
Minas Gerais	22,7	9,4	41,1	26,7	100,0
Rio de Janeiro	14,5	7,1	40,5	37,9	100,0
São Paulo	24,4	7,2	38,7	29,6	100,0
Sul	28,6	8,1	38,3	25,0	100,0
Paraná	26,4	7,9	40,5	25,2	100,0
Rio Grande do Sul	27,8	8,0	38,8	25,5	100,0
Santa Catarina	32,6	8,4	34,9	24,2	100,0
Centro-Oeste	17,1	10,3	45,0	27,7	100,0
Distrito Federal	8,0	13,1	42,7	36,2	100,0
Goiás	22,2	10,0	42,8	25,1	100,0
Mato Grosso	18,8	8,8	48,9	23,5	100,0
Mato Grosso do Sul	14,7	9,1	48,2	28,0	100,0
BRASIL	22,3	8,5	41,0	28,2	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por localidade - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 e 2012 (em %)

TABELA 90

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2011			2012		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Norte	51,6	48,4	100,0	50,4	49,6	100,0
Acre	76,3	23,7	100,0	75,2	24,8	100,0
Amapá	79,8	20,2	100,0	79,3	20,7	100,0
Amazonas	89,2	10,8	100,0	89,0	11,0	100,0
Pará	36,2	63,8	100,0	34,0	66,0	100,0
Rondônia	33,8	66,2	100,0	32,7	67,3	100,0
Roraima	92,3	7,7	100,0	90,9	9,1	100,0
Tocantins	35,7	64,3	100,0	36,0	64,0	100,0
Nordeste	47,4	52,6	100,0	46,6	53,4	100,0
Alagoas	61,5	38,5	100,0	60,7	39,3	100,0
Bahia	34,4	65,6	100,0	34,0	66,0	100,0
Ceará	62,8	37,2	100,0	61,3	38,7	100,0
Maranhão	46,4	53,6	100,0	46,7	53,3	100,0
Paraíba	44,9	55,1	100,0	44,1	55,9	100,0
Pernambuco	43,2	56,8	100,0	41,6	58,4	100,0
Piauí	62,3	37,7	100,0	62,0	38,0	100,0
Rio Grande do Norte	49,7	50,3	100,0	48,5	51,5	100,0
Sergipe	60,8	39,2	100,0	59,6	40,4	100,0

continua

Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por localidade - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 e 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2011			2012		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Sudeste	34,0	66,0	100,0	33,7	66,3	100,0
Espírito Santo	19,0	81,0	100,0	17,8	82,2	100,0
Minas Gerais	22,7	77,3	100,0	21,9	78,1	100,0
Rio de Janeiro	52,3	47,7	100,0	52,3	47,7	100,0
São Paulo	34,0	66,0	100,0	34,0	66,0	100,0
Sul	17,2	82,8	100,0	17,0	83,0	100,0
Paraná	23,5	76,5	100,0	23,2	76,8	100,0
Rio Grande do Sul	18,5	81,5	100,0	18,0	82,0	100,0
Santa Catarina	7,8	92,2	100,0	7,6	92,4	100,0
Centro-Oeste	52,7	47,3	100,0	51,7	48,3	100,0
Distrito Federal	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Goiás	42,5	57,5	100,0	40,9	59,1	100,0
Mato Grosso	28,8	71,2	100,0	28,1	71,9	100,0
Mato Grosso do Sul	43,2	56,8	100,0	43,5	56,5	100,0
BRASIL	34,6	65,4	100,0	34,3	65,7	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos empregos por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2012 (em %)

TABELA 91

Setor	Sexo	MPE			MGE			Total	
		Micro	Pequena	Total	Média	Grande	Total	Em %	Em nº ^{os} abs.
Indústria	Homens	65,1	66,6	65,9	70,3	73,0	71,8	69,3	5.949.641
	Mulheres	34,9	33,4	34,1	29,7	27,0	28,2	30,7	2.630.258
	Total	100,0	8.579.899						
Construção	Homens	91,3	92,8	92,2	91,8	89,8	90,9	91,5	2.591.904
	Mulheres	8,7	7,2	7,8	8,2	10,2	9,1	8,5	240.666
	Total	100,0	2.832.570						
Comércio	Homens	53,3	57,5	55,4	59,2	59,2	59,2	56,5	5.208.923
	Mulheres	46,7	42,5	44,6	40,8	40,8	40,8	43,5	4.015.884
	Total	100,0	9.224.807						
Serviços	Homens	54,6	59,6	57,3	66,0	61,8	62,5	60,3	6.412.103
	Mulheres	45,4	40,4	42,7	34,0	38,2	37,5	39,7	4.228.598
	Total	100,0	10.640.701						
Total	Homens	59,1	63,5	61,4	70,7	66,3	67,7	64,5	20.162.571
	Mulheres	40,9	36,5	38,6	29,3	33,7	32,3	35,5	11.115.406
	Total	100,0	31.277.977						

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 92

Distribuição dos empregos por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2011 (em %)

Setor	Sexo	MPE			MGE			Total	
		Micro	Pequena	Total	Média	Grande	Total	Em %	Em nºs abs.
Indústria	Homens	65,1	66,9	66,2	70,7	73,4	72,3	69,7	5.932.891
	Mulheres	34,9	33,1	33,8	29,3	26,6	27,7	30,3	2.576.154
	Total	100,0	8.509.045						
Construção	Homens	91,9	93,3	92,7	92,4	90,2	91,4	92,1	2.531.664
	Mulheres	8,1	6,7	7,3	7,6	9,8	8,6	7,9	218.509
	Total	100,0	2.750.173						
Comércio	Homens	53,7	58,2	56,0	60,3	60,0	60,1	57,1	5.051.429
	Mulheres	46,3	41,8	44,0	39,7	40,0	39,9	42,9	3.790.121
	Total	100,0	8.841.550						
Serviços	Homens	55,3	60,2	57,9	66,5	62,6	63,2	61,0	6.146.222
	Mulheres	44,7	39,8	42,1	33,5	37,4	36,8	39,0	3.934.993
	Total	100,0	10.081.215						
Total	Homens	59,5	64,2	62,0	71,4	67,1	68,5	65,1	19.662.206
	Mulheres	40,5	35,8	38,0	28,6	32,9	31,5	34,9	10.519.777
	Total	100,0	30.181.983						

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregos por cor, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012 (em %)

TABELA 93

Cor	MPE			MGE			Total ⁽¹⁾
	Micro	Pequena	Total	Média	Grande	Total	
Branca	21,5	22,3	43,7	16,1	40,1	56,3	100,0
Preta	26,6	29,1	55,7	15,4	29,0	44,3	100,0
Parda	18,8	25,1	43,9	17,3	38,8	56,1	100,0
Amarela	27,3	25,4	52,7	14,3	33,0	47,3	100,0
Indígena	19,5	25,0	44,5	15,3	40,2	55,5	100,0
TOTAL	24,1	27,6	51,7	15,4	32,9	48,3	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Constan no total os não classificados e os não identificados

TABELA 94

Distribuição dos empregos por cor, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2012 (em %)

Setor	Cor	MPE			MGE			Total	
		Micro	Pequena	Total	Média	Grande	Total	Em %	Em nºs abs.
Indústria	Branca	65,1	64,2	64,6	61,5	55,1	57,9	60,7	5.208.065
	Negra	4,1	5,0	4,6	5,6	5,9	5,8	5,3	455.303
	Parda	22,0	23,2	22,7	25,3	33,1	29,7	26,7	2.294.464
	Amarela	0,9	0,6	0,7	0,7	0,8	0,8	0,7	63.906
	Indígena	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	17.244
	Total⁽¹⁾	100,0	8.579.899						
Construção	Branca	52,7	46,0	48,9	38,4	29,7	34,2	41,4	1.171.626
	Negra	5,7	6,3	6,0	7,0	6,8	6,9	6,5	183.323
	Parda	30,4	37,5	34,4	47,0	57,9	52,2	43,6	1.234.444
	Amarela	0,9	0,9	0,9	0,7	1,1	0,9	0,9	25.447
	Indígena	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	6.450
	Total⁽¹⁾	100,0	2.832.570						
Comércio	Branca	61,9	58,2	60,1	55,1	48,3	50,7	57,4	5.297.360
	Negra	3,5	4,1	3,8	5,3	6,6	6,1	4,5	411.040
	Parda	26,1	30,1	28,1	32,9	39,4	37,1	30,6	2.827.047
	Amarela	0,9	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	72.462
	Indígena	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	16.075
	Total⁽¹⁾	100,0	9.224.807						

continua

Distribuição dos empregos por cor, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2012 (em %)

Setor	Cor	MPE			MGE			Total	
		Micro	Pequena	Total	Média	Grande	Total	Em %	Em n ^{os} abs.
Serviços	Branca	61,7	59,0	60,2	56,0	48,8	50,0	54,4	5.783.921
	Negra	4,4	4,7	4,6	5,6	5,9	5,8	5,3	563.281
	Parda	25,5	28,1	26,9	30,4	38,4	37,1	32,8	3.486.001
	Amarela	0,9	0,7	0,8	0,7	0,7	0,7	0,7	76.529
	Indígena	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	24.688
	Total⁽¹⁾	100,0	10.640.701						
Total	Branca	61,7	58,8	60,2	55,6	49,1	51,2	55,8	17.460.972
	Negra	4,0	4,7	4,4	5,8	6,1	6,0	5,2	1.612.947
	Parda	25,5	28,5	27,1	31,2	38,4	36,1	31,5	9.841.956
	Amarela	0,9	0,7	0,8	0,7	0,8	0,7	0,8	238.344
	Indígena	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	64.457
	Total⁽¹⁾	100,0	31.277.977						

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui os casos não classificados e os não identificados

TABELA 95

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em %)

Setor	Sexo	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Indústria	Homens	69,6	69,4	68,7	68,3	68,0	67,8
	Mulheres	30,4	30,6	31,3	31,7	32,0	32,2
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.484.208	2.534.213	2.717.547	2.821.172	3.000.280	3.121.027
Construção	Homens	93,2	93,1	93,4	93,4	93,4	93,7
	Mulheres	6,8	6,9	6,6	6,6	6,6	6,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	649.772	613.093	634.290	659.887	724.215	813.419
Comércio	Homens	60,9	60,6	60,1	59,6	59,2	58,7
	Mulheres	39,1	39,4	39,9	40,4	40,8	41,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.777.126	3.990.502	4.301.627	4.578.346	4.779.796	5.071.912
Serviços	Homens	63,5	63,3	63,0	62,3	61,7	61,0
	Mulheres	36,5	36,7	37,0	37,7	38,3	39,0
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.604.224	2.685.241	2.812.986	2.974.698	3.089.956	3.229.838

continua

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em %)

TABELA 95

Sector	Sexo	2008	2009	2010	2011	2012
Indústria	Homens	67,0	66,7	66,5	66,2	65,9
	Mulheres	33,0	33,3	33,5	33,8	34,1
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.252.904	3.297.326	3.445.336	3.538.943	3.605.186
Construção	Homens	93,5	93,2	93,1	92,7	92,2
	Mulheres	6,5	6,8	6,9	7,3	7,8
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	931.981	1.018.338	1.206.023	1.358.140	1.375.596
Comércio	Homens	58,0	57,5	56,7	56,0	55,4
	Mulheres	42,0	42,5	43,3	44,0	44,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	5.398.535	5.639.937	6.069.405	6.377.535	6.627.294
Serviços	Homens	60,2	59,6	58,8	57,9	57,3
	Mulheres	39,8	40,4	41,2	42,1	42,7
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.443.813	3.664.438	3.989.867	4.293.267	4.549.306

continua

TABELA 95

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em %)

conclusão

Setor	Sexo	2002	2003	2004	2005	2006
Total MPE	Homens	66,1	65,6	65,2	64,6	64,3
	Mulheres	33,9	34,4	34,8	35,4	35,7
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	9.515.330	9.823.049	10.466.450	11.034.103	11.594.247
Total MGE	Homens	72,7	72,3	72,0	71,6	71,2
	Mulheres	27,3	27,7	28,0	28,4	28,8
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	7.607.982	7.788.333	8.639.886	9.261.663	10.050.231

Setor	Sexo	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total MPE	Homens	64,0	63,4	62,9	62,5	62,0	61,4
	Mulheres	36,0	36,6	37,1	37,5	38,0	38,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	12.236.196	13.027.233	13.620.039	14.710.631	15.567.885	16.157.382
Total MGE	Homens	70,8	70,2	69,9	69,2	68,5	67,7
	Mulheres	29,2	29,8	30,1	30,8	31,5	32,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	11.125.775	11.896.466	12.428.953	13.781.046	14.614.098	15.120.595

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2002- 2012 (em %)

TABELA 96

Setor	Faixa etária	2002	2003	2004	2005	2006
Indústria	Até 24 anos ⁽¹⁾	27,9	26,8	26,6	25,8	24,9
	25 a 34 anos	34,0	34,3	34,3	34,3	34,6
	35 a 64 anos	37,7	38,4	38,7	39,4	40,1
	65 anos ou mais	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.484.208	2.534.213	2.717.547	2.821.172	3.000.280
Construção	Até 24 anos ⁽¹⁾	17,7	16,5	15,6	15,3	15,2
	25 a 34 anos	33,0	32,9	32,8	32,3	31,8
	35 a 64 anos	48,6	50,0	50,9	51,8	52,4
	65 anos ou mais	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	649.772	613.093	634.290	659.887	724.215
Comércio	Até 24 anos ⁽¹⁾	35,3	34,1	33,5	32,8	31,5
	25 a 34 anos	35,9	36,3	36,5	36,5	37,0
	35 a 64 anos	28,5	29,3	29,7	30,4	31,2
	65 anos ou mais	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.777.126	3.990.502	4.301.627	4.578.346	4.779.796

continua

TABELA 96

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2002- 2012 (em %)

Sector	Faixa etária	2002	2003	2004	2005	2006
Serviços	Até 24 anos ⁽¹⁾	24,6	23,7	22,9	22,6	21,7
	25 a 34 anos	35,0	35,2	35,2	35,2	35,2
	35 a 64 anos	39,6	40,4	41,0	41,5	42,4
	65 anos ou mais	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.604.224	2.685.241	2.812.986	2.974.698	3.089.956
Total MPE	Até 24 anos ⁽¹⁾	29,2	28,3	27,8	27,2	26,2
	25 a 34 anos	34,9	35,3	35,4	35,3	35,6
	35 a 64 anos	35,3	36,0	36,4	37,0	37,8
	65 anos ou mais	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	9.515.330	9.823.049	10.466.450	11.034.103	11.594.247
Total MGE	Até 24 anos ⁽¹⁾	23,2	23,0	23,5	23,3	22,9
	25 a 34 anos	36,2	36,4	36,4	36,5	36,8
	35 a 64 anos	40,3	40,3	39,8	39,8	39,9
	65 anos ou mais	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	7.607.982	7.788.333	8.639.886	9.261.663	10.050.231

continua

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2002- 2012 (em %)

TABELA 96

Setor	Faixa etária	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Indústria	Até 24 anos ⁽¹⁾	24,5	24,1	23,2	23,1	22,6	21,9
	25 a 34 anos	34,5	34,4	34,4	34,0	33,6	33,3
	35 a 64 anos	40,5	41,1	42,0	42,4	43,2	44,2
	65 anos ou mais	0,4	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.121.027	3.252.904	3.297.326	3.445.336	3.538.943	3.605.186
Construção	Até 24 anos ⁽¹⁾	15,5	16,3	16,6	17,4	18,0	18,1
	25 a 34 anos	31,2	31,1	31,2	31,2	31,3	31,5
	35 a 64 anos	52,7	51,9	51,5	50,6	49,8	49,4
	65 anos ou mais	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,9
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	813.419	931.981	1.018.338	1.206.023	1.358.140	1.375.596
Comércio	Até 24 anos ⁽¹⁾	30,8	30,5	29,9	29,6	29,4	28,9
	25 a 34 anos	37,1	37,0	36,9	36,6	36,2	35,9
	35 a 64 anos	31,7	32,2	32,9	33,4	34,0	34,8
	65 anos ou mais	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	5.071.912	5.398.535	5.639.937	6.069.405	6.377.535	6.627.294

continua

TABELA 96

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2002- 2012 (em %)

conclusão

Sector	Faixa etária	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Serviços	Até 24 anos ⁽¹⁾	21,2	21,0	20,9	20,9	20,8	20,5
	25 a 34 anos	35,1	34,8	34,7	34,4	34,0	33,6
	35 a 64 anos	43,0	43,4	43,7	43,9	44,4	45,0
	65 anos ou mais	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,9
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.229.838	3.443.813	3.664.438	3.989.867	4.293.267	4.549.306
Total MPE	Até 24 anos ⁽¹⁾	25,6	25,4	24,8	24,7	24,5	24,1
	25 a 34 anos	35,5	35,3	35,3	34,9	34,6	34,3
	35 a 64 anos	38,3	38,8	39,4	39,8	40,3	41,0
	65 anos ou mais	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	12.236.196	13.027.233	13.620.039	14.710.631	15.567.885	16.157.382
Total MGE	Até 24 anos ⁽¹⁾	23,0	22,5	21,9	21,9	21,4	20,9
	25 a 34 anos	36,9	37,0	36,9	36,6	36,4	36,0
	35 a 64 anos	39,7	40,2	40,8	41,0	41,8	42,6
	65 anos ou mais	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	11.125.775	11.896.466	12.428.953	13.781.046	14.614.098	15.120.595

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Limite inferior da faixa: 14 anos de idade

Obs.: a) As pessoas com menos de 16 anos de idade é vedado qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz a partir de 14 anos

b) Os totais expressos em números absolutos incluem os empregados com idade ignorada

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em %)

TABELA 97

Setor	Grau de instrução	2002	2003	2004	2005	2006
Indústria	Analfabeto	1,3	0,8	0,8	0,7	0,6
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	37,9	35,2	32,6	29,9	27,3
	Fundamental completo ou médio incompleto	36,4	36,6	36,7	36,3	35,9
	Médio completo ou superior incompleto	21,3	23,9	26,6	29,5	32,5
	Superior completo	3,1	3,5	3,3	3,5	3,7
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	2.484.208	2.534.213	2.717.547	2.821.172	3.000.280
Construção	Analfabeto	2,3	1,8	1,7	1,5	1,4
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	55,2	52,4	50,2	48,1	45,8
	Fundamental completo ou médio incompleto	26,4	28,0	29,1	29,8	30,8
	Médio completo ou superior incompleto	12,7	14,1	15,5	17,0	18,4
	Superior completo	3,3	3,7	3,6	3,6	3,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	649.772	613.093	634.290	659.887	724.215
Comércio	Analfabeto	0,7	0,3	0,3	0,2	0,2
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	21,9	20,0	18,0	16,2	14,7
	Fundamental completo ou médio incompleto	38,2	37,0	35,8	34,3	32,7
	Médio completo ou superior incompleto	36,2	39,2	42,5	45,8	48,8
	Superior completo	3,0	3,5	3,3	3,5	3,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	3.777.126	3.990.502	4.301.627	4.578.346	4.779.796

continua | 213

TABELA 97

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em %)

Setor	Grau de instrução	2002	2003	2004	2005	2006
Serviços	Analfabeto	1,2	0,9	0,7	0,7	0,6
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	31,9	29,6	27,3	24,9	23,2
	Fundamental completo ou médio incompleto	33,4	33,4	33,2	32,6	31,8
	Médio completo ou superior incompleto	28,7	30,5	33,2	35,9	38,2
	Superior completo	4,8	5,7	5,6	6,0	6,3
	Total		100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	2.604.224	2.685.241	2.812.986	2.974.698	3.089.956
Total MPE	Analfabeto	1,1	0,7	0,6	0,5	0,5
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	31,1	28,6	26,3	24,0	22,1
	Fundamental completo ou médio incompleto	35,6	35,4	34,9	34,1	33,1
	Médio completo ou superior incompleto	28,7	31,3	34,2	37,2	39,9
	Superior completo	3,5	4,1	4,0	4,2	4,4
	Total		100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	9.515.330	9.823.049	10.466.450	11.034.103	11.594.247
Total MGE	Analfabeto	1,5	1,0	0,9	0,8	0,7
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	32,0	29,5	27,0	24,8	23,1
	Fundamental completo ou médio incompleto	27,9	27,6	27,3	26,3	25,4
	Médio completo ou superior incompleto	31,9	34,1	37,5	40,5	42,8
	Superior completo	6,7	7,8	7,3	7,6	8,0
	Total		100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	7.607.982	7.788.333	8.639.886	9.261.663	10.050.231

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em %)

TABELA 97

Sector	Grau de instrução	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Indústria	Analfabeto	0,6	0,6	0,5	0,5	0,4	0,4
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	25,2	23,0	21,3	19,8	18,6	17,3
	Fundamental completo ou médio incompleto	35,0	34,1	32,7	31,3	30,1	28,8
	Médio completo ou superior incompleto	35,4	38,4	41,2	43,9	46,3	48,6
	Superior completo	3,8	4,0	4,2	4,4	4,6	4,9
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	3.121.027	3.252.904	3.297.326	3.445.336	3.538.943	3.605.186
Construção	Analfabeto	1,4	1,3	1,3	1,2	1,1	1,0
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	43,4	40,0	36,9	34,6	31,8	28,7
	Fundamental completo ou médio incompleto	31,2	32,2	32,2	31,8	30,9	30,2
	Médio completo ou superior incompleto	20,5	22,9	26,0	28,8	32,7	36,4
	Superior completo	3,6	3,6	3,7	3,6	3,5	3,7
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	813.419	931.981	1.018.338	1.206.023	1.358.140	1.375.596
Comércio	Analfabeto	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	13,3	12,0	10,9	10,0	9,2	8,4
	Fundamental completo ou médio incompleto	31,0	29,4	27,7	26,2	24,8	23,5
	Médio completo ou superior incompleto	51,7	54,4	57,1	59,3	61,4	63,4
	Superior completo	3,8	3,9	4,1	4,3	4,4	4,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	5.071.912	5.398.535	5.639.937	6.069.405	6.377.535	6.627.294

continua | 215

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em %)

Sector	Grau de instrução	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Serviços	Analfabeto	0,6	0,5	0,5	0,4	0,2	0,2
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	21,3	19,4	17,7	16,2	15,0	13,7
	Fundamental completo ou médio incompleto	30,8	30,0	28,7	27,3	26,0	24,8
	Médio completo ou superior incompleto	40,6	43,1	45,6	48,1	50,4	52,5
	Superior completo	6,7	7,0	7,4	8,0	8,4	8,8
	Total		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em n^{os} absolutos)	3.229.838	3.443.813	3.664.438	3.989.867	4.293.267	4.549.306
Total MPE	Analfabeto	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	20,5	18,7	17,2	16,0	14,9	13,6
	Fundamental completo ou médio incompleto	32,0	30,9	29,5	28,2	26,9	25,6
	Médio completo ou superior incompleto	42,5	45,2	47,9	50,1	52,4	54,7
	Superior completo	4,5	4,7	5,0	5,3	5,5	5,7
	Total		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em n^{os} absolutos)	12.236.196	13.027.233	13.620.039	14.710.631	15.567.885	16.157.382
Total MGE	Analfabeto	0,7	0,6	0,6	0,5	0,4	0,4
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	21,6	20,4	19,6	18,5	17,7	16,7
	Fundamental completo ou médio incompleto	24,6	23,7	23,0	22,5	21,9	21,6
	Médio completo ou superior incompleto	45,1	46,5	47,9	49,1	50,2	50,5
	Superior completo	8,0	8,7	8,9	9,3	9,8	10,8
	Total		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em n^{os} absolutos)	11.125.775	11.896.466	12.428.953	13.781.046	14.614.098	15.120.595

216 ■ Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE. Obs.: Os totais expressos em números absolutos incluem os empregados com grau de instrução ignorado

Nota: (1) Inclui alfabetizados sem escolarização

Número de empregos gerados por setor de atividade econômica e porte do estabelecimento - Brasil 2012 (em n^{os} absolutos)

TABELA 98

Setor	MPE			Média	MGE		Total ⁽¹⁾
	Micro	Pequena	Total		Grande	Total	
Indústria	42.313	23.930	66.243	15.579	-10.968	4.611	70.854
Construção	27.218	-9.762	17.456	15.540	49.401	64.941	82.397
Comércio	117.773	131.986	249.759	29.972	103.526	133.498	383.257
Serviços	114.651	141.388	256.039	47.642	255.805	303.447	559.486
TOTAL	301.955	287.542	589.497	108.733	397.764	506.497	1.095.994

Fonte: MTE, Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: Os dados foram obtidos pela diferença dos estoques de empregos formais de 2011 e 2012

Capítulo 3

Rendimento do Trabalho dos Ocupados nos Estabelecimentos

Capítulo 3

Rendimento do Trabalho dos Ocupados nos Estabelecimentos

**Rendimento do trabalho
de empregadores, conta própria
e empregados nos
estabelecimentos em geral**

Distribuição do rendimento mensal de empregadores e conta própria, segundo suas fontes - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012

TABELA 99

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores					
	2002			2012		
	Rendimento do trabalho	Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total	Rendimento do trabalho	Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total
Norte	94,8	5,2	100,0	95,3	4,7	100,0
Acre	87,7	12,3	100,0	93,4	6,6	100,0
Amapá	96,5	3,5	100,0	93,3	6,7	100,0
Amazonas	100,0	0,0	100,0	98,3	1,7	100,0
Pará	95,0	5,0	100,0	94,6	5,4	100,0
Rondônia	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Roraima	(2)	(2)	(2)	90,0	10,0	100,0
Tocantins	95,1	4,9	100,0	94,1	5,9	100,0
Nordeste	91,0	9,0	100,0	93,4	6,6	100,0
Alagoas	82,4	17,6	100,0	80,6	19,4	100,0
Bahia	90,4	9,6	100,0	88,9	11,1	100,0
Ceará	93,4	6,6	100,0	93,9	6,1	100,0
Maranhão	91,4	8,6	100,0	90,9	9,1	100,0
Paraíba	90,9	9,1	100,0	93,0	7,0	100,0
Pernambuco	97,2	2,8	100,0	95,6	4,4	100,0
Piauí	92,6	7,4	100,0	95,6	4,4	100,0
Rio Grande do Norte	92,3	7,7	100,0	93,7	6,3	100,0
Sergipe	90,9	9,1	100,0	91,7	8,3	100,0

continua

TABELA 99

Distribuição do rendimento mensal de empregadores e conta própria, segundo suas fontes - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores					
	Rendimento do trabalho	2002 Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total	Rendimento do trabalho	2012 Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total
Sudeste	92,6	7,4	100,0	92,7	7,3	100,0
Espírito Santo	94,3	5,7	100,0	94,6	5,4	100,0
Minas Gerais	93,4	6,6	100,0	95,2	4,8	100,0
Rio de Janeiro	94,1	5,9	100,0	95,4	4,6	100,0
São Paulo	93,6	6,4	100,0	94,6	5,4	100,0
Sul	94,3	5,7	100,0	95,0	5,0	100,0
Paraná	96,1	3,9	100,0	95,8	4,2	100,0
Rio Grande do Sul	91,5	8,5	100,0	93,3	6,7	100,0
Santa Catarina	93,7	6,3	100,0	94,6	5,4	100,0
Centro-Oeste	94,2	5,8	100,0	97,4	2,6	100,0
Distrito Federal	97,4	2,6	100,0	97,1	2,9	100,0
Goiás	95,1	4,9	100,0	96,6	3,4	100,0
Mato Grosso	93,9	6,1	100,0	94,8	5,2	100,0
Mato Grosso do Sul	95,3	4,7	100,0	96,6	3,4	100,0
BRASIL	93,3	6,7	100,0	94,2	5,8	100,0

continua

Distribuição do rendimento mensal de empregadores e conta própria, segundo suas fontes - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012

TABELA 99

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	2002			2012		
	Rendimento do trabalho	Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total	Rendimento do trabalho	Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total
Norte	96,5	3,5	100,0	91,2	8,8	100,0
Acre	92,3	7,7	100,0	89,3	10,7	100,0
Amapá	95,9	4,1	100,0	91,6	8,4	100,0
Amazonas	98,6	1,4	100,0	89,9	10,1	100,0
Pará	93,1	6,9	100,0	90,2	9,8	100,0
Rondônia	97,5	2,5	100,0	95,6	4,4	100,0
Roraima	88,8	11,2	100,0	87,4	12,6	100,0
Tocantins	93,8	6,2	100,0	90,6	9,4	100,0
Nordeste	89,9	10,1	100,0	84,8	15,2	100,0
Alagoas	82,4	17,6	100,0	75,6	24,4	100,0
Bahia	86,7	13,3	100,0	81,2	18,8	100,0
Ceará	90,3	9,7	100,0	88,1	11,9	100,0
Maranhão	83,2	16,8	100,0	84,2	15,8	100,0
Paraíba	86,7	13,3	100,0	88,1	11,9	100,0
Pernambuco	89,5	10,5	100,0	85,8	14,2	100,0
Piauí	91,6	8,4	100,0	85,0	15,0	100,0
Rio Grande do Norte	88,2	11,8	100,0	85,5	14,5	100,0
Sergipe	87,5	12,5	100,0	84,4	15,6	100,0

continua

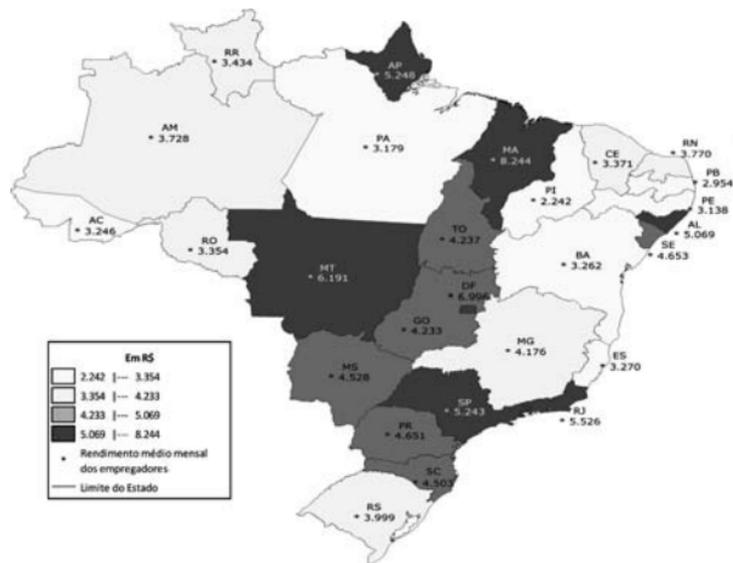
Distribuição do rendimento mensal de empregadores e conta própria, segundo suas fontes - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2002 e 2012

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	Rendimento do trabalho	2002 Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total	Rendimento do trabalho	2012 Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total
Sudeste	89,2	10,8	100,0	89,7	10,3	100,0
Espírito Santo	88,3	11,7	100,0	91,8	8,2	100,0
Minas Gerais	93,3	6,7	100,0	93,9	6,1	100,0
Rio de Janeiro	92,7	7,3	100,0	93,6	6,4	100,0
São Paulo	91,8	8,2	100,0	92,4	7,6	100,0
Sul	92,4	7,6	100,0	91,7	8,3	100,0
Paraná	91,0	9,0	100,0	92,1	7,9	100,0
Rio Grande do Sul	88,6	11,4	100,0	87,7	12,3	100,0
Santa Catarina	90,5	9,5	100,0	90,2	9,8	100,0
Centro-Oeste	92,0	8,0	100,0	92,3	7,7	100,0
Distrito Federal	94,4	5,6	100,0	92,9	7,1	100,0
Goiás	92,1	7,9	100,0	92,5	7,5	100,0
Mato Grosso	94,2	5,8	100,0	93,5	6,5	100,0
Mato Grosso do Sul	92,8	7,2	100,0	92,7	7,3	100,0
BRASIL	96,5	3,5	100,0	91,2	8,8	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui aposentadorias e pensões (do governo federal e de outros tipos), abonos, aluguéis, doações, juros e dividendos de aplicações financeiras, benefícios de programas sociais e outras fontes de renda; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: Em 2002 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2002 e 2012 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e conta própria rurais nos referidos estados, que, em 2012, era de: 40,3% em Rondônia, 36,1% no Pará, 34,0% no Acre, 24,7% em Roraima, 23,6% na Amazonas e 19,2% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 32,3%

Rendimento médio mensal dos empregadores no trabalho principal Brasil 2012

MAPA 3

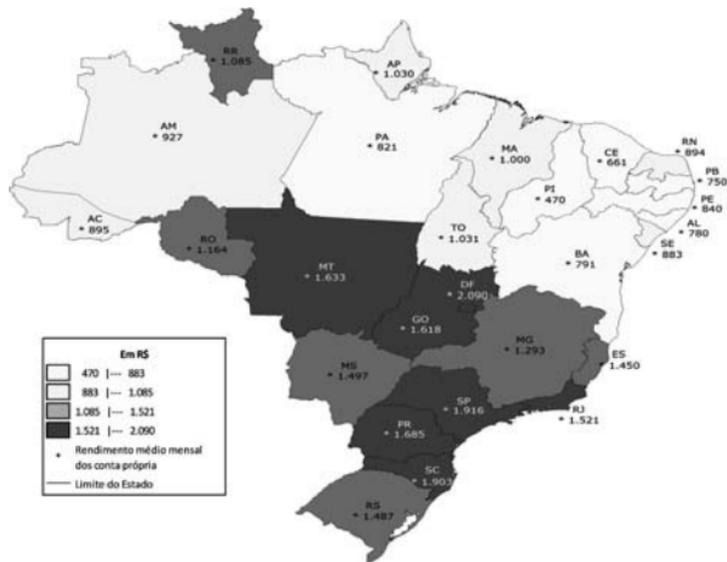


Fonte: IBGE, Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Em setembro de 2012, o rendimento médio mensal dos empregadores no trabalho principal era de: Brasil = R\$ 4.503; Norte = R\$ 3.496; Nordeste = R\$ 3.722; Sudeste = R\$ 4.879; Sul = R\$ 4.375; Centro-Oeste = R\$ 5.151

b) A média obtida para o estado do Maranhão foi fortemente influenciada por dois valores discrepantes na amostra. Caso fossem excluídos do cálculo da média, o resultado seria de R\$ 3.196

Rendimento médio mensal dos conta própria no trabalho principal Brasil 2012



Fonte: IBGE. Prnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: Em setembro de 2012, o rendimento médio mensal dos conta própria no trabalho principal era de: Brasil = R\$ 1.305; Norte = R\$ 907; Nordeste = R\$ 789; Sudeste = R\$ 1.638; Sul = R\$ 1.653; Centro-Oeste = R\$ 1.660

Rendimento médio real mensal⁽¹⁾ do trabalho principal dos empregadores, segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2002 e 2012 (em R\$)

TABELA 100

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002			2012		
	Microempresas	Demais empresas	Total ⁽²⁾	Microempresas	Demais empresas	Total ⁽²⁾
Norte	3.304	7.863	3.626	3.021	8.308	3.496
Acre	2.548	(4)	3.158	2.995	(4)	3.246
Amapá	4.707	(4)	4.550	4.824	(4)	5.248
Amazonas	3.943	(4)	4.532	3.163	(4)	3.728
Pará	2.973	7.639	3.242	2.586	9.627	3.179
Rondônia	3.062	7.210	3.538	3.274	3.953	3.354
Roraima	(4)	(3)	(4)	3.423	(4)	3.434
Tocantins	3.895	(4)	4.002	3.645	(4)	4.237
Nordeste	2.064	7.446	2.500	2.776	11.289	3.722
Alagoas	2.725	(3)	2.725	3.950	(4)	5.069
Bahia	2.316	8.977	2.807	2.831	6.097	3.262
Ceará	1.789	5.652	2.130	2.559	8.731	3.371
Maranhão	1.764	(4)	2.559	3.025	(4)	8.244
Paraíba	2.473	(4)	2.755	2.595	(4)	2.954
Pernambuco	2.202	5.767	2.416	2.710	6.795	3.138
Piauí	1.221	9.197	1.998	1.637	(4)	2.242
Rio Grande do Norte	2.328	(4)	2.809	3.443	5.238	3.770
Sergipe	1.685	(4)	1.793	3.860	(4)	4.653

continua 229

Rendimento médio real mensal⁽¹⁾ do trabalho principal dos empregadores, segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2002 e 2012 (em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002			2012		
	Microempresas	Demais empresas	Total ⁽²⁾	Microempresas	Demais empresas	Total ⁽²⁾
Sudeste	3.562	7.951	4.117	3.911	11.314	4.879
Espírito Santo	2.923	4.936	3.130	2.982	5.444	3.270
Minas Gerais	2.609	5.908	2.995	3.345	9.594	4.176
Rio de Janeiro	3.434	9.570	4.033	4.380	11.226	5.526
São Paulo	4.172	8.706	4.817	4.185	12.800	5.243
Sul	3.153	5.940	3.591	3.841	7.110	4.375
Paraná	3.344	6.584	3.915	4.050	7.324	4.651
Rio Grande do Sul	3.177	6.178	3.623	3.835	5.198	3.999
Santa Catarina	2.836	4.326	3.047	3.505	8.607	4.503
Centro-Oeste	3.667	9.219	4.307	4.605	8.690	5.151
Distrito Federal	4.420	11.127	5.238	5.782	12.442	6.996
Goiás	3.331	7.297	3.800	3.880	7.808	4.233
Mato Grosso	3.784	9.778	4.670	5.917	7.542	6.191
Mato Grosso do Sul	3.671	12.016	4.236	3.961	7.866	4.528
BRASIL	3.176	7.483	3.692	3.689	9.883	4.503

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Rendimento médio real do trabalho principal em setembro de cada ano a preços do INPC/IBGE de set/2012. Foram excluídas as pessoas sem rendimento ou sem declaração; (2) Inclui os casos sem declaração de porte do estabelecimento; (3) Não há registro de casos na amostra; (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: Em 2002 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2002 e 2012 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e conta própria rurais nos referidos estados, que, em 2012, era de: 40,3% em Rondônia, 36,1% no Pará, 34,0% no Acre, 24,7% em Roraima, 23,6% no Amazonas e 19,2% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 32,3%

Rendimento médio real mensal dos ocupados por porte da empresa Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2012 (em R\$)

TABELA 101

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	MPE	MGE	Total ⁽¹⁾
Belo Horizonte	1.398	1.469	1.425
Distrito Federal	1.700	1.598	1.665
Fortaleza	914	1.027	950
Porto Alegre	1.492	1.596	1.530
Recife	979	1.191	1.058
Salvador	945	1.223	1.045
São Paulo	1.564	1.966	1.740
Total Metropolitano	1.365	1.678	1.489

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Médias anuais

b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/IPEAD; INPC-DF/IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

c) Não incluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês

d) Valores expressos em R\$ de novembro de 2012

e) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Rendimento médio real mensal dos ocupados por setor de atividade econômica e porte da empresa - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2012 (em R\$)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	MPE		MGE	Total ⁽¹⁾	
Indústria e Construção					
Belo Horizonte	1.330		1.597	1.447	
Distrito Federal	1.648		1.928	1.720	
Fortaleza	851		985	898	
Porto Alegre	1.419		1.680	1.531	
Recife	963		1.439	1.182	
Salvador	955		1.452	1.186	
São Paulo	1.485		2.203	1.791	
Total Metropolitano⁽²⁾	1.319		1.847	1.539	
Comércio e Serviços					
	Micro	Pequena	MPE	MGE	Total ⁽¹⁾
Belo Horizonte	1.491	1.310	1.423	1.401	1.415
Distrito Federal	1.769	1.603	1.713	1.550	1.654
Fortaleza	936	960	943	1.050	976
Porto Alegre	1.563	1.429	1.522	1.545	1.529
Recife	965	1.028	984	1.092	1.021
Salvador	912	1.019	943	1.128	1.004
São Paulo	1.601	1.600	1.601	1.864	1.718
Total Metropolitano⁽²⁾	1.383	1.385	1.384	1.602	1.468

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego. Elaboração: DIEESE. Notas: (1) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal; (2) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham. Obs.: a) Médias anuais; b) Infiatores utilizados: IPCA-BH/YPEAD; INPC-DF/IBGE; INPC-RM/IBGE; IPC-IEPE/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP; c) Não incluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês; d) Valores expressos em R\$ de novembro de 2012; e) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Evolução da distribuição da massa de remuneração real⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil 2002 - 2012 (em %)

TABELA 103

Porte	2002	2003	2004	2005	2006	2007
MPE	41,7	41,8	41,0	40,9	40,5	39,7
Micro	17,4	17,4	17,0	16,9	16,6	16,1
Pequena	24,3	24,3	24,1	24,0	23,8	23,6
MGE	58,3	58,2	59,0	59,1	59,5	60,3
Média	20,1	20,0	20,0	19,5	19,7	19,5
Grande	38,2	38,2	38,9	39,5	39,9	40,8
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em R\$)	22.450.096.333	23.703.645.969	25.755.312.549	27.671.458.026	30.762.606.343	33.622.730.525

Porte	2008	2009	2010	2011	2012
MPE	39,4	40,0	39,7	39,5	39,8
Micro	15,8	16,2	15,9	15,8	16,1
Pequena	23,6	23,8	23,9	23,7	23,8
MGE	60,6	60,0	60,3	60,5	60,2
Média	19,3	19,0	18,9	18,4	18,3
Grande	41,3	41,0	41,3	42,1	41,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em R\$)	37.038.618.672	39.657.553.718	44.216.984.124	48.484.678.770	52.087.429.972

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano, a preços do INPC/IBGE em dez/2012. Para seu cálculo exclui-se os vínculos com renda ignorada. Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 104

Evolução da distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em %)

Sector	Porte	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Indústria	MPE	31,3	30,5	29,6	30,0	29,4	28,7	28,4	29,2	28,7	28,4	28,9
	Micro	11,1	10,8	10,4	10,6	10,4	10,0	9,8	10,4	10,0	10,0	10,3
	Pequena	20,2	19,7	19,2	19,4	19,0	18,7	18,6	18,8	18,7	18,4	18,5
	MGE	68,7	69,5	70,4	70,0	70,6	71,3	71,6	70,8	71,3	71,6	71,1
	Média	32,3	31,8	31,3	30,6	30,4	29,4	28,8	28,7	28,5	27,9	28,2
	Grande	36,4	37,6	39,1	39,4	40,2	41,9	42,8	42,1	42,9	43,7	42,9
	Total		100,0									
Construção	MPE	50,9	50,8	48,5	44,4	43,6	40,9	38,2	38,0	38,5	38,6	38,0
	Micro	20,7	20,4	19,1	17,1	16,3	15,1	14,1	13,8	13,9	14,2	14,6
	Pequena	30,3	30,5	29,4	27,2	27,3	25,8	24,1	24,2	24,6	24,3	23,4
	MGE	49,1	49,2	51,5	55,6	56,4	59,1	61,8	62,0	61,5	61,4	62,0
	Média	31,1	30,7	31,2	30,8	31,8	32,4	30,4	30,4	31,1	29,1	28,9
	Grande	18,0	18,5	20,3	24,9	24,7	26,7	31,4	31,5	30,4	32,4	33,1
	Total		100,0									
Comércio	MPE	68,9	68,3	67,4	66,7	66,0	64,7	64,5	64,5	63,9	63,8	63,3
	Micro	32,4	32,0	31,2	31,0	30,4	29,2	28,8	28,8	28,2	28,1	27,8
	Pequena	36,5	36,2	36,2	35,7	35,5	35,5	35,7	35,7	35,7	35,7	35,5
	MGE	31,1	31,7	32,6	33,3	34,0	35,3	35,5	35,5	36,1	36,2	36,7
	Média	11,1	10,9	11,5	11,3	11,2	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	11,7
	Grande	20,1	20,8	21,1	22,0	22,8	23,4	23,4	23,5	24,1	24,2	25,0
	Total		100,0									

Setor	Porte	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Serviços	MPE	34,9	35,9	35,7	35,4	35,5	34,7	34,7	34,8	34,6	34,2	34,6
	Micro	14,5	15,1	14,8	14,5	14,6	14,2	14,0	14,1	13,9	13,6	13,8
	Pequena	20,4	20,9	20,8	20,8	20,9	20,6	20,6	20,6	20,7	20,6	20,8
	MGE	65,1	64,1	64,3	64,6	64,5	65,3	65,3	65,2	65,4	65,8	65,4
	Média	10,2	10,2	10,1	9,9	10,0	9,9	9,9	10,0	9,9	9,8	9,8
	Grande	54,9	53,9	54,3	54,7	54,5	55,3	55,4	55,2	55,5	56,0	55,6
	Total	100,0										
Total	MPE	41,7	41,8	41,0	40,9	40,5	39,7	39,4	40,0	39,7	39,5	39,8
	Micro	17,4	17,4	17,0	16,9	16,6	16,1	15,8	16,2	15,9	15,8	16,1
	Pequena	24,3	24,3	24,1	24,0	23,8	23,6	23,6	23,8	23,9	23,7	23,8
	MGE	58,3	58,2	59,0	59,1	59,5	60,3	60,6	60,0	60,3	60,5	60,2
	Média	20,1	20,0	20,0	19,5	19,7	19,5	19,3	19,0	18,9	18,4	18,3
	Grande	38,2	38,2	38,9	39,5	39,9	40,8	41,3	41,0	41,3	42,1	41,9
	Total	100,0										

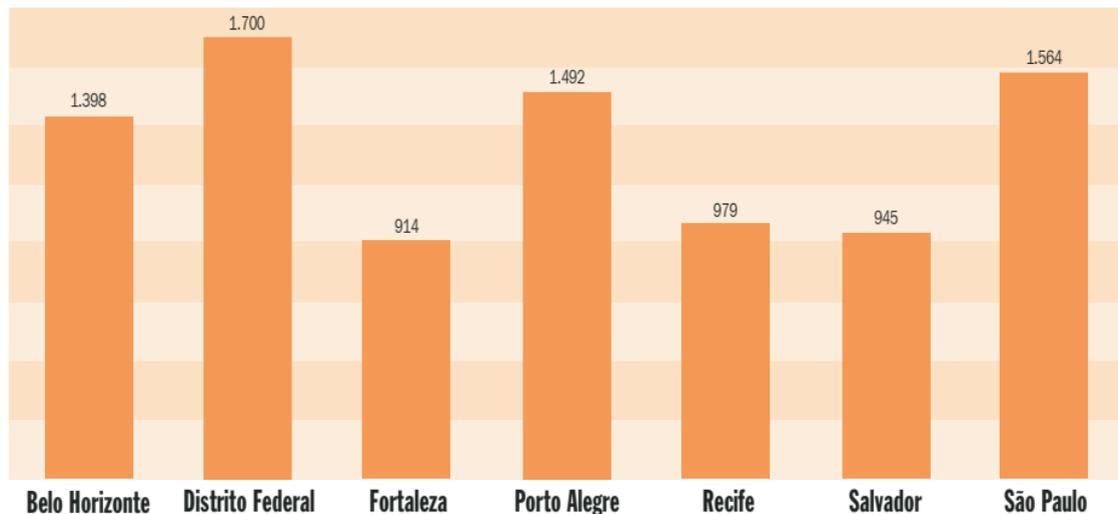
Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

GRÁFICO 1

Rendimento médio real mensal dos ocupados nas micro e pequenas empresas⁽¹⁾ - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2012 (em R\$)



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Médias anuais

b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/IPEAD; INPC-DF/IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

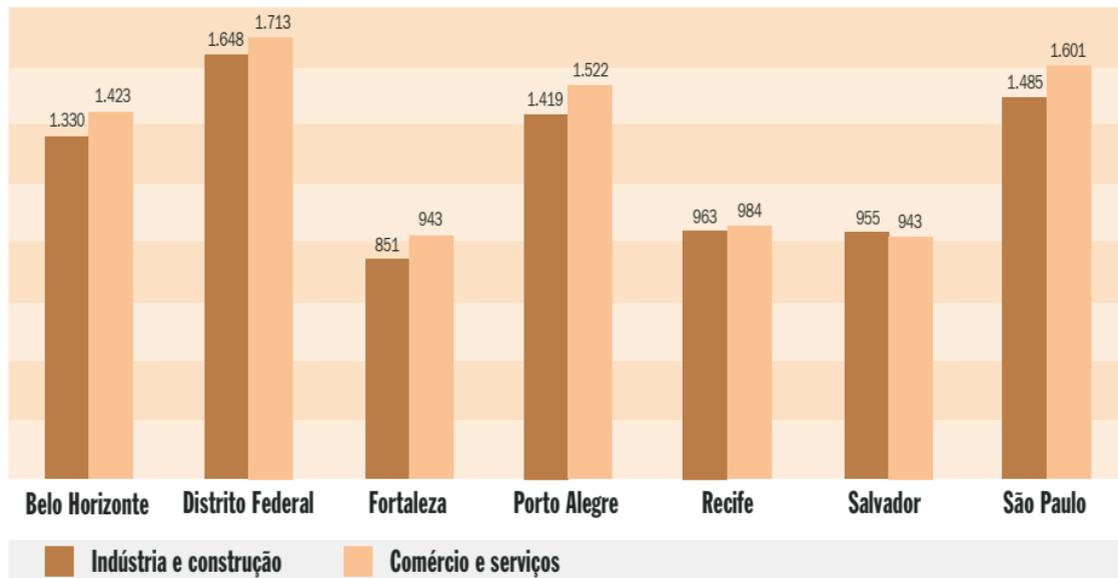
c) Não incluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês

d) Valores expressos em R\$ de novembro de 2012

e) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Rendimento médio real mensal dos ocupados nas micro e pequenas empresas⁽¹⁾ por setor de atividade econômica - Regiões Metropolitanas e DF 2012 (em R\$)

GRÁFICO 2



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Médias anuais

b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/IPEAD; INPC-DF/IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SE/BA; ICV-DIEESE/SP

c) Não incluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês

d) Valores expressos em R\$ de novembro de 2012

e) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Capítulo 3

Rendimento do Trabalho dos Ocupados nos Estabelecimentos

**Rendimento do trabalho
dos empregados nos
estabelecimentos formais**

Distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012 (em %)

TABELA 105

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	MPE			MGE			Total
	Micro	Pequena	Total	Média	Grande	Total	
Norte	13,8	23,7	37,5	18,2	44,3	62,5	100,0
Acre	20,9	33,9	54,8	17,9	27,3	45,2	100,0
Amapá	15,7	25,7	41,3	22,4	36,3	58,7	100,0
Amazonas	8,1	18,7	26,9	22,9	50,3	73,1	100,0
Pará	13,0	23,4	36,4	16,6	47,0	63,6	100,0
Rondônia	18,7	26,7	45,4	12,1	42,6	54,6	100,0
Roraima	21,8	32,1	53,9	16,4	29,7	46,1	100,0
Tocantins	29,3	34,8	64,1	18,4	17,5	35,9	100,0
Nordeste	17,1	24,0	41,0	18,7	40,3	59,0	100,0
Alagoas	15,9	21,2	37,1	15,1	47,9	62,9	100,0
Bahia	17,3	23,4	40,7	19,9	39,4	59,3	100,0
Ceará	17,5	24,2	41,7	20,6	37,7	58,3	100,0
Maranhão	15,8	25,8	41,6	17,6	40,8	58,4	100,0
Paraíba	22,3	26,6	48,9	16,8	34,3	51,1	100,0
Pernambuco	14,6	22,4	37,0	17,1	45,8	63,0	100,0
Piauí	23,3	26,6	49,9	14,2	35,9	50,1	100,0
Rio Grande do Norte	19,7	28,7	48,4	19,5	32,1	51,6	100,0
Sergipe	15,8	23,6	39,3	22,3	38,4	60,7	100,0

continua

TABELA 105

Distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	MPE			MGE			Total
	Micro	Pequena	Total	Média	Grande	Total	
Sudeste	14,1	22,2	36,3	18,2	45,5	63,7	100,0
Espírito Santo	19,3	27,0	46,2	16,5	37,3	53,8	100,0
Minas Gerais	18,6	24,3	42,8	16,9	40,2	57,2	100,0
Rio de Janeiro	11,1	19,0	30,1	15,5	54,4	69,9	100,0
São Paulo	13,7	22,4	36,1	19,4	44,4	63,9	100,0
Sul	21,9	28,2	50,1	18,9	31,0	49,9	100,0
Paraná	21,8	28,4	50,2	18,4	31,4	49,8	100,0
Rio Grande do Sul	21,1	27,4	48,4	19,5	32,1	51,6	100,0
Santa Catarina	22,9	29,1	52,1	18,9	29,1	47,9	100,0
Centro-Oeste	19,5	27,1	46,6	16,0	37,3	53,4	100,0
Distrito Federal	15,1	23,8	38,9	13,9	47,2	61,1	100,0
Goiás	20,2	26,0	46,3	16,2	37,5	53,7	100,0
Mato Grosso	24,1	33,8	57,9	16,7	25,3	42,1	100,0
Mato Grosso do Sul	20,7	28,3	49,0	18,9	32,1	51,0	100,0
BRASIL	16,1	23,8	39,8	18,3	41,9	60,2	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por setor de atividade econômica, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012 (em %)

TABELA 106

Setor	MPE			Média	MGE		Total
	Micro	Pequena	Total		Grande	Total	
Indústria	10,3	18,5	28,9	28,2	42,9	71,1	100,0
Construção	14,6	23,4	38,0	28,9	33,1	62,0	100,0
Comércio	27,8	35,5	63,3	11,7	25,0	36,7	100,0
Serviços	13,8	20,8	34,6	9,8	55,6	65,4	100,0
TOTAL	16,1	23,8	39,8	18,3	41,9	60,2	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

TABELA 107

Evolução da distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em %)

Setor de atividade	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Indústria	29,0	29,1	29,1	28,7	29,1	28,7
Construção	6,8	6,3	6,1	6,0	6,1	6,5
Comércio	35,5	36,4	37,0	37,4	37,2	37,9
Serviços	28,7	28,2	27,8	27,9	27,6	27,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Setor de atividade	2008	2009	2010	2011	2012
Indústria	28,1	27,2	26,1	25,3	24,7
Construção	7,1	7,5	8,3	8,7	8,5
Comércio	37,9	38,1	38,2	37,9	38,3
Serviços	26,9	27,3	27,5	28,0	28,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil 2002 - 2012 (em R\$)

TABELA 108

Setor de atividade	2002	2003	2004	2005	2006	2007
MPE	1.007	1.032	1.037	1.055	1.110	1.130
Micro	849	873	881	901	949	968
Pequena	1.161	1.187	1.185	1.200	1.258	1.275
MGE	1.772	1.820	1.812	1.824	1.891	1.896
Média	1.660	1.722	1.725	1.729	1.805	1.811
Grande	1.836	1.876	1.860	1.875	1.937	1.939
TOTAL	1.345	1.380	1.387	1.405	1.472	1.494

Setor de atividade	2008	2009	2010	2011	2012
MPE	1.159	1.205	1.239	1.278	1.334
Micro	995	1.038	1.067	1.104	1.158
Pequena	1.304	1.352	1.387	1.427	1.487
MGE	1.964	1.994	2.012	2.095	2.161
Média	1.854	1.898	1.902	1.968	2.046
Grande	2.020	2.042	2.066	2.156	2.215
TOTAL	1.542	1.580	1.612	1.673	1.733

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2012. Para seu cálculo exclui-se os vínculos com renda ignorada. Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 109

Remuneração média dos empregados⁽¹⁾ por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012 (em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	MPE			MGE			Total
	Micro	Pequena	Total	Média	Grande	Total	
Norte	996	1.243	1.139	1.659	1.873	1.805	1.480
Acre	927	1.139	1.048	1.358	1.251	1.292	1.145
Amapá	943	1.128	1.050	1.518	1.505	1.510	1.279
Amazonas	1.089	1.359	1.264	1.955	1.871	1.897	1.672
Pará	973	1.205	1.110	1.565	1.983	1.853	1.490
Rondônia	998	1.275	1.144	1.484	2.012	1.865	1.450
Roraima	909	1.127	1.027	1.206	1.085	1.125	1.070
Tocantins	1.012	1.227	1.118	1.486	1.438	1.462	1.221
Nordeste	890	1.117	1.010	1.534	1.514	1.521	1.260
Alagoas	869	1.063	971	1.414	1.231	1.271	1.140
Bahia	932	1.192	1.066	1.757	1.724	1.735	1.382
Ceará	826	996	917	1.349	1.182	1.236	1.080
Maranhão	899	1.173	1.051	1.429	1.710	1.614	1.320
Paraíba	850	1.007	929	1.211	1.313	1.278	1.079
Pernambuco	928	1.192	1.072	1.619	1.619	1.619	1.361
Piauí	824	983	902	1.070	1.256	1.197	1.029
Rio Grande do Norte	875	1.101	996	1.535	1.482	1.501	1.206
Sergipe	875	1.075	985	1.665	1.849	1.777	1.350

Remuneração média dos empregados⁽¹⁾ por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012 (em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	MPE			MGE			Total
	Micro	Pequena	Total	Média	Grande	Total	
Sudeste	1.247	1.619	1.451	2.318	2.544	2.475	1.971
Espírito Santo	1.077	1.364	1.228	1.772	2.055	1.959	1.536
Minas Gerais	988	1.279	1.134	1.709	2.000	1.904	1.475
Rio de Janeiro	1.185	1.491	1.361	2.337	2.822	2.698	2.082
São Paulo	1.391	1.792	1.615	2.520	2.620	2.588	2.126
Sul	1.204	1.515	1.362	1.897	1.956	1.933	1.598
Paraná	1.201	1.495	1.352	1.901	1.950	1.931	1.589
Rio Grande do Sul	1.177	1.513	1.346	1.922	2.035	1.991	1.616
Santa Catarina	1.244	1.545	1.396	1.859	1.860	1.860	1.586
Centro-Oeste	1.094	1.409	1.257	1.743	1.870	1.830	1.509
Distrito Federal	1.187	1.541	1.381	1.905	2.111	2.060	1.729
Goiás	1.037	1.336	1.187	1.695	1.819	1.780	1.446
Mato Grosso	1.131	1.421	1.284	1.682	1.708	1.698	1.431
Mato Grosso do Sul	1.066	1.370	1.223	1.702	1.609	1.642	1.406
BRASIL	1.158	1.487	1.334	2.046	2.215	2.161	1.733

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para seu cálculo exclui-se os vínculos com renda ignorada
Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 110

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2012 (em R\$)

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
MPE	1.482	1.403	1.232	1.349	1.334
Micro	1.262	1.262	1.076	1.189	1.158
Pequena	1.642	1.509	1.391	1.481	1.487
MGE	2.650	2.061	1.833	1.926	2.161
Média	2.386	1.850	1.646	1.815	2.046
Grande	2.859	2.290	1.936	1.947	2.215
TOTAL	2.159	1.749	1.401	1.678	1.733

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para seu cálculo exclui-se os vínculos com renda ignorada

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em R\$)

TABELA 111

Setor de atividade	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Indústria	1.120	1.164	1.163	1.187	1.249	1.272
Construção	1.038	1.090	1.098	1.117	1.161	1.177
Comércio	895	919	927	944	993	1.022
Serviços	1.054	1.063	1.072	1.091	1.147	1.153
TOTAL	1.007	1.032	1.037	1.055	1.110	1.130

Setor de atividade	2008	2009	2010	2011	2012
Indústria	1.307	1.354	1.382	1.425	1.482
Construção	1.225	1.273	1.323	1.359	1.403
Comércio	1.050	1.099	1.134	1.170	1.232
Serviços	1.177	1.218	1.252	1.294	1.349
TOTAL	1.159	1.205	1.239	1.278	1.334

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2012. Para seu cálculo são excluídos os vínculos em renda ignorada

TABELA 112

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012 (em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	1.223	1.255	1.086	1.142	1.139
Acre	980	1.112	1.062	1.024	1.048
Amapá	1.096	1.143	1.024	1.041	1.050
Amazonas	1.536	1.359	1.123	1.263	1.264
Pará	1.167	1.225	1.053	1.146	1.110
Rondônia	1.145	1.305	1.142	1.093	1.144
Roraima	1.016	1.196	1.003	1.033	1.027
Tocantins	1.074	1.263	1.120	1.071	1.118
Nordeste	1.051	1.195	943	1.028	1.010
Alagoas	1.087	1.115	918	955	971
Bahia	1.243	1.301	967	1.070	1.066
Ceará	884	1.139	863	952	917
Maranhão	1.220	1.251	964	1.070	1.051
Paraíba	878	996	912	953	929
Pernambuco	1.090	1.339	1.000	1.087	1.072
Piauí	866	988	885	918	902
Rio Grande do Norte	1.033	1.179	928	1.000	996
Sergipe	1.011	1.069	943	997	985

continua

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012 (em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	1.652	1.513	1.317	1.467	1.451
Espírito Santo	1.328	1.291	1.178	1.203	1.228
Minas Gerais	1.214	1.270	1.051	1.150	1.134
Rio de Janeiro	1.648	1.666	1.170	1.402	1.361
São Paulo	1.829	1.615	1.480	1.618	1.615
Sul	1.440	1.383	1.315	1.338	1.362
Paraná	1.407	1.418	1.313	1.337	1.352
Rio Grande do Sul	1.469	1.351	1.284	1.305	1.346
Santa Catarina	1.444	1.380	1.363	1.385	1.396
Centro-Oeste	1.267	1.411	1.227	1.248	1.257
Distrito Federal	1.567	1.573	1.274	1.400	1.381
Goiás	1.174	1.391	1.160	1.166	1.187
Mato Grosso	1.336	1.318	1.281	1.236	1.284
Mato Grosso do Sul	1.264	1.255	1.238	1.167	1.223
BRASIL	1.482	1.403	1.232	1.349	1.334

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para seu cálculo exclui-se os vínculos com renda ignorada

TABELA 113

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2012 (em R\$)

Porte	Sexo	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
MPE	Homens	1.630	1.392	1.310	1.478	1.441
	Mulheres	1.195	1.524	1.136	1.176	1.167
	Total	1.482	1.403	1.232	1.349	1.334
Micro	Homens	1.370	1.256	1.119	1.321	1.242
	Mulheres	1.061	1.319	1.027	1.030	1.039
	Total	1.262	1.262	1.076	1.189	1.158
Pequena	Homens	1.814	1.492	1.489	1.596	1.601
	Mulheres	1.297	1.713	1.258	1.311	1.292
	Total	1.642	1.509	1.391	1.481	1.487
MGE	Homens	2.949	2.055	2.057	2.140	2.399
	Mulheres	1.881	2.129	1.507	1.570	1.660
	Total	2.650	2.061	1.833	1.926	2.161
Média	Homens	2.645	1.819	1.829	1.909	2.210
	Mulheres	1.766	2.185	1.380	1.634	1.651
	Total	2.386	1.850	1.646	1.815	2.046

continua

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2012 (em R\$)

Porte	Sexo	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Grande	Homens	3.179	2.314	2.183	2.187	2.494
	Mulheres	1.981	2.078	1.577	1.559	1.664
	Total	2.859	2.290	1.936	1.947	2.215
Total	Homens	2.422	1.738	1.530	1.869	1.928
	Mulheres	1.559	1.860	1.233	1.388	1.382
	Total	2.159	1.749	1.401	1.678	1.733

Fonte: MTE, Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para seu cálculo exclui-se os vínculos com renda ignorada

TABELA 114

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por sexo e setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em R\$)

Sector	Sexo	2002	2003	2004	2005	2006
Indústria	Homens	1.227	1.278	1.278	1.304	1.374
	Mulheres	873	904	907	934	981
	TOTAL	1.120	1.164	1.163	1.187	1.249
Construção	Homens	1.027	1.077	1.085	1.106	1.147
	Mulheres	1.195	1.260	1.271	1.274	1.349
	TOTAL	1.038	1.090	1.098	1.117	1.161
Comércio	Homens	947	972	982	1.000	1.050
	Mulheres	813	837	845	860	909
	TOTAL	895	919	927	944	993
Serviços	Homens	1.143	1.153	1.161	1.181	1.240
	Mulheres	899	909	918	941	996
	TOTAL	1.054	1.063	1.072	1.091	1.147
Total	Homens	1.083	1.112	1.119	1.138	1.196
	Mulheres	857	878	885	905	955
	TOTAL	1.007	1.032	1.037	1.055	1.110

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por sexo e setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em R\$)

Setor	Sexo	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Indústria	Homens	1.399	1.443	1.494	1.523	1.570	1.630
	Mulheres	1.003	1.029	1.074	1.102	1.144	1.195
	TOTAL	1.272	1.307	1.354	1.382	1.425	1.482
Construção	Homens	1.163	1.211	1.258	1.309	1.347	1.392
	Mulheres	1.365	1.410	1.467	1.505	1.501	1.524
	TOTAL	1.177	1.225	1.273	1.323	1.359	1.403
Comércio	Homens	1.082	1.114	1.166	1.205	1.244	1.310
	Mulheres	937	962	1.009	1.042	1.075	1.136
	TOTAL	1.022	1.050	1.099	1.134	1.170	1.232
Serviços	Homens	1.247	1.276	1.322	1.363	1.413	1.478
	Mulheres	1.005	1.028	1.065	1.093	1.130	1.176
	TOTAL	1.153	1.177	1.218	1.252	1.294	1.349
Total	Homens	1.217	1.252	1.300	1.337	1.380	1.441
	Mulheres	976	1.001	1.045	1.077	1.113	1.167
	TOTAL	1.130	1.159	1.205	1.239	1.278	1.334

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2012. Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

TABELA 115

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em R\$)

Setor	Faixa etária (em anos)	2002	2003	2004	2005	2006
Indústria	Até 24 anos ⁽²⁾	730	760	772	797	845
	25 a 34 anos	1.075	1.109	1.108	1.126	1.182
	35 a 64 anos	1.448	1.495	1.481	1.499	1.562
	65 anos ou mais	1.502	1.574	1.627	1.687	1.818
	TOTAL	1.120	1.164	1.163	1.187	1.249
Construção	Até 24 anos ⁽²⁾	714	748	751	772	809
	25 a 34 anos	956	1.004	1.014	1.036	1.076
	35 a 64 anos	1.211	1.259	1.259	1.271	1.317
	65 anos ou mais	1.402	1.461	1.494	1.570	1.655
	TOTAL	1.038	1.090	1.098	1.117	1.161
Comércio	Até 24 anos ⁽²⁾	688	713	722	741	784
	25 a 34 anos	916	936	940	953	999
	35 a 64 anos	1.123	1.138	1.145	1.154	1.199
	65 anos ou mais	1.146	1.147	1.181	1.231	1.252
	TOTAL	895	919	927	944	993

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em R\$)

TABELA 115

Setor	Faixa etária (em anos)	2002	2003	2004	2005	2006
Serviços	Até 24 anos ⁽²⁾	720	728	735	757	804
	25 a 34 anos	1.052	1.052	1.056	1.074	1.129
	35 a 64 anos	1.262	1.267	1.272	1.285	1.338
	65 anos ou mais	1.280	1.323	1.344	1.378	1.432
	TOTAL	1.054	1.063	1.072	1.091	1.147
Total	Até 24 anos ⁽²⁾	707	729	738	759	804
	25 a 34 anos	997	1.015	1.017	1.033	1.083
	35 a 64 anos	1.264	1.286	1.286	1.297	1.350
	65 anos ou mais	1.303	1.339	1.372	1.420	1.487
	TOTAL	1.007	1.032	1.037	1.055	1.110

continua

TABELA 115

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em R\$)

Sector	Faixa etária (em anos)	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Indústria	Até 24 anos ⁽²⁾	868	899	936	965	997	1.038
	25 a 34 anos	1.209	1.253	1.297	1.333	1.386	1.448
	35 a 64 anos	1.574	1.595	1.636	1.652	1.685	1.731
	65 anos ou mais	1.848	1.881	1.906	1.968	1.993	1.989
	TOTAL	1.272	1.307	1.354	1.382	1.425	1.482
Construção	Até 24 anos ⁽²⁾	832	874	913	945	982	1.028
	25 a 34 anos	1.103	1.164	1.217	1.263	1.310	1.369
	35 a 64 anos	1.324	1.372	1.424	1.489	1.525	1.559
	65 anos ou mais	1.691	1.793	1.858	1.995	1.990	2.022
	TOTAL	1.177	1.225	1.273	1.323	1.359	1.403
Comércio	Até 24 anos ⁽²⁾	810	835	874	906	932	982
	25 a 34 anos	1.030	1.059	1.109	1.149	1.188	1.254
	35 a 64 anos	1.222	1.248	1.294	1.324	1.360	1.421
	65 anos ou mais	1.277	1.298	1.347	1.375	1.387	1.428
	TOTAL	1.022	1.050	1.099	1.134	1.170	1.232

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em R\$)

Setor	Faixa etária (em anos)	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Serviços	Até 24 anos ⁽²⁾	819	844	881	912	943	982
	25 a 34 anos	1.140	1.168	1.214	1.254	1.304	1.362
	35 a 64 anos	1.329	1.345	1.382	1.411	1.449	1.504
	65 anos ou mais	1.434	1.480	1.520	1.565	1.608	1.685
	TOTAL	1.153	1.177	1.218	1.252	1.294	1.349
Total	Até 24 anos ⁽²⁾	827	854	892	922	951	996
	25 a 34 anos	1.107	1.141	1.188	1.227	1.272	1.334
	35 a 64 anos	1.358	1.380	1.420	1.448	1.483	1.535
	65 anos ou mais	1.505	1.549	1.592	1.648	1.676	1.720
	TOTAL	1.130	1.159	1.205	1.239	1.278	1.334

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2012. Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

(2) Limite inferior da faixa: 14 anos ou mais de idade

TABELA 116

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em R\$)

Setor	Grau de instrução	2002	2003	2004	2005	2006
Indústria	Analfabeto	820	716	720	744	801
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	854	891	903	925	975
	Fundamental completo ou médio incompleto	920	944	951	967	1.015
	Médio completo ou superior incompleto	1.368	1.349	1.305	1.289	1.319
	Superior completo ⁽³⁾	5.116	5.007	4.917	4.821	4.851
	TOTAL	1.120	1.164	1.163	1.187	1.249
Construção	Analfabeto	733	751	762	770	808
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	858	908	915	933	970
	Fundamental completo ou médio incompleto	921	956	966	975	1.014
	Médio completo ou superior incompleto	1.309	1.310	1.299	1.280	1.294
	Superior completo ⁽³⁾	4.000	3.970	3.905	4.007	4.064
	TOTAL	1.038	1.090	1.098	1.117	1.161
Comércio	Analfabeto	757	658	663	674	726
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	763	791	797	816	856
	Fundamental completo ou médio incompleto	788	807	812	829	871
	Médio completo ou superior incompleto	947	950	953	956	999
	Superior completo ⁽³⁾	2.589	2.478	2.538	2.512	2.541
	TOTAL	895	919	927	944	993

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em R\$)

TABELA 116

Setor	Grau de instrução	2002	2003	2004	2005	2006
Serviços	Analfabeto	901	862	860	857	916
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	863	887	903	917	974
	Fundamental completo ou médio incompleto	820	832	846	862	909
	Médio completo ou superior incompleto	1.125	1.083	1.074	1.073	1.107
	Superior completo ⁽³⁾	3.556	3.250	3.222	3.158	3.207
	TOTAL	1.054	1.063	1.072	1.091	1.147
Total	Analfabeto	817	762	764	773	826
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	831	863	874	893	941
	Fundamental completo ou médio incompleto	838	857	866	882	929
	Médio completo ou superior incompleto	1.088	1.074	1.064	1.062	1.102
	Superior completo ⁽³⁾	3.609	3.403	3.393	3.338	3.386
	TOTAL	1.007	1.032	1.037	1.055	1.110

continua

TABELA 116

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em R\$)

Setor	Grau de instrução	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Indústria	Analfabeto	812	838	877	901	945	989
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	996	1.028	1.073	1.099	1.136	1.193
	Fundamental completo ou médio incompleto	1.034	1.060	1.101	1.132	1.168	1.222
	Médio completo ou superior incompleto	1.317	1.330	1.354	1.364	1.395	1.436
	Superior completo ⁽³⁾	4.773	4.754	4.674	4.539	4.514	4.448
	TOTAL		1.272	1.307	1.354	1.382	1.425
Construção	Analfabeto	830	836	870	896	953	1.000
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	989	1.032	1.070	1.105	1.154	1.214
	Fundamental completo ou médio incompleto	1.028	1.060	1.095	1.122	1.163	1.217
	Médio completo ou superior incompleto	1.262	1.291	1.320	1.364	1.366	1.383
	Superior completo ⁽³⁾	4.179	4.417	4.511	4.800	4.752	4.521
	TOTAL		1.177	1.225	1.273	1.323	1.359
Comércio	Analfabeto	729	752	794	818	871	908
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	877	903	941	964	998	1.049
	Fundamental completo ou médio incompleto	897	921	958	985	1.018	1.069
	Médio completo ou superior incompleto	1.023	1.042	1.087	1.121	1.148	1.205
	Superior completo ⁽³⁾	2.541	2.579	2.623	2.619	2.674	2.768
	TOTAL		1.022	1.050	1.099	1.134	1.170

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2002-2012 (em R\$)

Sector	Grau de instrução	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Serviços	Analfabeto	916	915	950	976	1.105	1.136
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	978	1.001	1.042	1.075	1.113	1.178
	Fundamental completo ou médio incompleto	918	938	977	1.007	1.040	1.094
	Médio completo ou superior incompleto	1.100	1.107	1.138	1.156	1.187	1.225
	Superior completo ⁽³⁾	3.099	3.100	3.044	3.011	3.025	3.039
	TOTAL		1.153	1.177	1.218	1.252	1.294
Total	Analfabeto	834	846	883	908	968	1.011
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	957	987	1.028	1.058	1.097	1.155
	Fundamental completo ou médio incompleto	948	973	1.012	1.041	1.076	1.129
	Médio completo ou superior incompleto	1.112	1.128	1.165	1.191	1.219	1.266
	Superior completo ⁽³⁾	3.324	3.339	3.314	3.279	3.289	3.297
	TOTAL		1.130	1.159	1.205	1.239	1.278

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2012. Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada
(2) Inclui alfabetizados sem escolarização
(3) Inclui mestrado e doutorado

Glossário

Referências

CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA - Corresponde aos vínculos empregatícios do setor público ou privado regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

CONTA PRÓPRIA - De acordo com o IBGE, o conceito de conta própria se refere à pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado, ainda que contando com ajuda de trabalhador não remunerado.

EMPREGADOR - Conforme o IBGE, o conceito de empregador se refere à pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

EMPREGO FORMAL - Com base na Rais, corresponde aos vínculos empregatícios com carteira de trabalho assinada, estatutários e militares, do setor público ou privado. Contratos de trabalho regidos pela CLT ou estatutos próprios.

ESTABELECIMENTOS FORMAIS - A partir do universo declarado na Rais e Caged, foram considerados aqueles estabelecimentos privados não agrícolas, com ou sem empregados em 31 de dezembro de cada ano, inscritos no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ e todos os empregadores, conforme definidos na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

INFLATOR - Índice de correção das flutuações monetárias, utilizado para determinar o preço real dos produtos e serviços.

MASSA DE REMUNERAÇÃO - Corresponde à soma dos rendimentos, em 31/12, de todos os empregados ativos declarados na Rais.

OCUPADOS - Na Pnad do IBGE, foram classificadas como ocupadas, na semana de referência, as pessoas que exerciam algum trabalho durante pelo menos uma hora completa na semana de referência, ou a pessoa que tinha trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastada nessa semana. Considerou-se como ocupada temporariamente afastada de trabalho remunerado a pessoa que não trabalhou durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, licença remunerada pelo empregador ou por instituto de previdência, falta voluntária ao trabalho, greve, suspensão temporária do contrato de trabalho, doença, más condições do tempo, quebra de máquina, limitação de produção ou qualquer outro impedimento independente da sua vontade. Para a PED do DIEESE/Seade, os ocupados são os indivíduos que, nos sete dias anteriores ao da entrevista, possuem trabalho remunerado exercido regularmente, com ou sem procura de trabalho; ou que, neste período, possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não tenham procurado trabalho diferente do atual; ou possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho.

REMUNERAÇÃO (Rais) - Corresponde à remuneração mensal nominal, em 31/12 do ano-base, dos vínculos declarados na Rais. Integram a remuneração ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, gratificações etc. (excluído 13º salário).

RENDIMENTO DO TRABALHO (Pnad) - Considera-se:

a) Para os empregados - a remuneração bruta mensal (sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas etc.) a que normalmente teriam direito trabalhando o mês completo ou, quando o rendimento era variável (participação nos lucros paga pelo empreendimento), a remuneração média mensal, no mês de referência da pesquisa;

b) Para os empregadores e conta própria - a retirada mensal normalmente feita ou, quando o rendimento era variável, a retirada média mensal, no mês de referência da pesquisa. Considera-se retirada o ganho (rendimento bruto menos despesas efetuadas com o empreendimento, tais como: pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) da pessoa que explorava um empreendimento.

RENDIMENTO DO TRABALHO (PED) - Rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido pelo ocupado, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da entrevista. Esta remuneração pode ser resultante do trabalho principal, de trabalhos adicionais ou de pensão/aposentadoria, paga por uma só fonte, por várias

delas ou de todas ao mesmo tempo. Para os assalariados são considerados descontos por falta etc., ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. O décimo-terceiro salário e os benefícios indiretos não são computados nesta situação. Para os empregadores, conta própria e demais é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio. Quando o empregado assalariado começou a trabalhar recentemente e, por isso, ainda não recebeu a remuneração correspondente ao mês de referência, é registrada sua remuneração contratual. Se o trabalhador iniciou seu trabalho atual no mês da pesquisa sua remuneração é igual a “zero”.

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - É a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário, tendo o registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ. Segundo a Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008, para ser um microempreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. O MEI também pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria.

- BRASIL. MTE. **Relação Anual de Informações Sociais**: RAIS: microdados. Brasília, DF, 2002-2012. CD ROM.
- DIEESE; SEADE; MTE; FAT; Convênios regionais. **Pesquisa de Emprego e Desemprego**: PED. São Paulo, 2008 e 2012.
- IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. PNAD: microdados. Rio de Janeiro, 2002-2012. CD ROM.
- SEBRAE. **Portal do empreendedor**. Disponível em: <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/>>. Acesso em: nov. 2013.
- SEBRAE. **Nota metodológica para definição dos números básicos de MPE**. Brasília, DF, 2006. p.13

■ SEBRAE/AC

Diretor Superintendente - João Batista Fecury

Diretora Técnica - Elizabeth Amélia Ramos Monteiro

Diretor Adm. Finanças - Luiz Carlos Simão Paiva

Rua Rio Grande do Sul, 109 - Centro - 69903-420 - Rio Branco/AC

Tel.: 68 - 3216.2131 - Fax: 68 - 3216.2160 - joao.fecury@ac.sebrae.com.br

■ SEBRAE/AL

Diretor Superintendente - Marcos Antônio da Rocha Vieira

Diretor Técnico - Ronaldo de Moraes e Silva

Diretor de Planejamento - José Roberval Cabral da Silva Gomes

Rua Dr. Marinho de Gusmão, 46 - Centro - 57020-560 - Maceió/AL

Tel.: 82 - 4009.1764 - Fax: 82 - 3216.1728 - marcosvieira@al.sebrae.com.br

■ SEBRAE/AM

Diretor Superintendente - Nelson Luiz Gomes Vieira da Rocha

Diretor Técnico - Maurício Aucar Seffair

Diretor Adm. Finanças - Aécio Flávio Ferreira da Silva

Rua Leonardo Malcher, 924 - Centro - 69010-170 - Manaus/AM

Tel.: 92 - 2121.4903 - Fax: 92 - 2121.4904 - nelson@am.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/AP**

Diretor Superintendente - João Carlos Calage Alvarenga

Diretora Técnica - Ana Dalva de Andrade Ferreira

Diretor Adm. Finanças - Waldeir Garcia Ribeiro

Av. Ernestino Borges, 740 - Laguinho - 68908-198 - Macapá/AP

Tel.: 96 - 3312.2809 - Fax: 96 - 3312.2808 - alvarenga@ap.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/BA**

Diretor Superintendente - Edival Passos Souza

Diretor Operacional - Lauro Alberto Chaves Ramos

Diretor Adm. Finanças - Luiz Henrique Mendonça Barreto

Travessa Horácio César, 64 - Largo dos Afritos - Centro - 40060-350 - Salvador/BA

Tel.: 71 - 3320.4351 - Fax: 71 - 3321.4471 - edival.passos@ba.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/CE**

Diretor Superintendente - Carlos Antônio de Moraes Cruz

Diretor Técnico - Alci Porto Gurgel Júnior

Diretor Adm. Finanças - Airton Gonçalves Júnior

Avenida Monsenhor Tabosa, 777 - Praia de Iracema - 60165-011 - Fortaleza/CE

Tel.: 85 - 3255.6801 - Fax: 85 - 3255.6808 - carloscruz@ce.sebrae.com.br

■ SEBRAE/DF

Diretor Superintendente - Antônio Valdir de Oliveira Filho

Diretor Técnico - Rodrigo de Oliveira Sá

Diretora Adm. Finanças - Maria Eulália Franco

SIA Trecho 3, Lote 1.580 - 71200-030 - Brasília/DF

Tel.: 61 - 3362.1612 - Fax: 61 - 3362.1692 - rodrigo@df.sebrae.com.br

■ SEBRAE/ES

Diretor Superintendente - José Eugênio Vieira

Diretor Técnico - Benildo Denadai

Diretor Adm. Finanças - Ruy Dias de Souza

Rua Jerônimo Monteiro, 935 - Centro - 29010-003 - Vitória/ES

Tel.: 27 - 3041.5578/83 - Fax: 27 - 3041.5644 - jose.vieira@es.sebrae.com.br

■ SEBRAE/GO

Diretor Superintendente - Manoel Xavier Ferreira Filho

Diretor Técnico - Wanderson Portugal Lemos

Diretora Adm. Finanças - Luciana Jaime Albernaz

Av. T- 3, nº 1.000 - Setor Bueno - 74210-240 - Goiânia/GO

Tel.: 62 - 3250.2446 - Fax: 62 - 3250.2301 - manoel@go.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/MA**

Diretora Superintendente - Simone Lucilia Andrade Macieira

Diretor Técnico - José de Ribamar Silva Moraes

Diretor Adm. Finanças - Raimundo Nonato Corrêa

Av. Prof. Carlos Cunha, s/nº - Bairro Jaracaty - 65076-820 - São Luiz/ MA

Tel.: 98 - 3216.6101 - Fax: 98 - 3216.6141 - simone@ma.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/MG**

Diretor Superintendente - Afonso Maria Rocha

Diretor Técnico - Luiz Márcio Haddad Pereira Santos

Diretor Operações - Fábio Veras de Souza

Av. Barão Homem de Melo, 329 - Nova Suíça - 30431-285 - Belo Horizonte/MG

Tel.: 31 - 3379.9101 - Fax: 31 - 3379.9111 - afonso.rocha@sebraemg.com.br

■ **SEBRAE/MS**

Diretor Superintendente - Cláudio George Mendonça

Diretor Técnico - Tito Manoel Sarabando Bola Estanqueiro

Diretora Adm. Finanças - Maristela de Oliveira França

Av. Mato Grosso, 1661 - Centro - 79002-950 - Campo Grande/MS

Tel.: 67 - 3386.5402/15 - Fax: 67 - 3389.5597 - claudio.mendonca@ms.sebrae.com.br

■ SEBRAE/MT

Diretor Superintendente - José Guilherme Barbosa Ribeiro

Diretora Técnica - Leide Garcia Novaes Katayama

Diretora Adm. Finanças - Eneida Maria de Oliveira Pires

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 3.999 - CPA - 78050-904 - Cuiabá/MT

Tel.: 65 - 3648.1203/05 - Fax: 65 - 3648.1211 - jose.ribeiro@mt.sebrae.com.br

■ SEBRAE/PA

Diretor Superintendente - Vilson João Schuber

Diretora Técnica - Suleima Fraiha Pegado

Diretor Adm. Finanças - Elias Rodrigues Leal

Rua Municipalidade, 1.461 - Umarizal - 66050-350 - Belém/PA

Tel.: 91 - 3181.9104 - Fax: 91 - 3181.9190 - schuber@pa.sebrae.com.br

■ SEBRAE/PB

Diretor Superintendente - Luiz Alberto Gonçalves Amorim

Diretor Técnico - João Alberto Miranda Leite

Diretor Adm. Finanças - Ricardo Jorge Castro Madruga

Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados - 58030-261 - João Pessoa/PB

Tel.: 83 - 2108.1231 - Fax: 83 - 2108.1112/13 - alberto@sebraepb.com.br

■ **SEBRAE/PE**

Diretor Superintendente - Roberto Castelo Branco Coelho de Souza

Diretor Técnico - Aloisio Afonso Ferraz

Diretora Adm. Finanças - Adriana Lira de Campos

Rua Tabaiaras, 360 - Ilha do Retiro - 50750-230 - Recife/PE

Tel.: 81 - 2101.8513 - Fax: 81 - 2101.8505 - rcastelobranco@pe.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/PI**

Diretor Superintendente - Mário José Lacerda de Melo

Diretor Técnico - Delano Rodrigues Rocha

Diretor Adm. Finanças - Ulysses Gonçalves Nunes de Moraes

Avenida Campos Salles, 1.046 - 4º andar - Centro - 64000-300 - Teresina/PI

Tel.: 86 - 3216.1304 - Fax: 86 - 3216.3753 - mario.lacerda@pi.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/PR**

Diretor Superintendente - Vitor Roberto Tioqueta

Diretor de Gestão e Produção - José Gava Neto

Diretor de Operações - Julio Cezar Agostini

Rua Caeté, 150 - Prado Velho - 80220-300 - Curitiba/PR

Tel.: 41 - 3330.5811/12 - Fax: 41 - 3330.5778 - acosta@pr.sebrae.com.br

■ SEBRAE/RJ

Diretor Superintendente - Cezar Rogelio Vasquez

Diretor de Desenvolvimento - Evandro Peçanha Alves

Diretor de Produtos e Atendimento - Armando Augusto Clemente

Rua Santa Luzia, 685 - 9º andar - Centro - 20030-041 - Rio de Janeiro/RJ

Tel.: 21 - 2212.7906/12 - Fax: 21 - 2262.7967 - cvasquez@sebraerj.com.br

■ SEBRAE/RN

Diretor Superintendente - José Ferreira de Melo Neto

Diretor Técnico - João Hélio Costa da Cunha C. Júnior

Diretor Adm. Finanças - Lázaro Mangabeira de Góis Dantas

Av. Lima e Silva, 76 - Lagoa Nova - 59075-970 - Natal/RN

Tel.: 84 - 3216.7940/20 - Fax: 84 - 3216.7930 - zecam@rn.sebrae.com.br

■ SEBRAE/RO

Diretor Superintendente - Pedro Teixeira Chaves

Diretor Técnico - Hiram Rodrigues Leal

Diretor Adm. Finanças - Osvino Juraszek

Av. Campos Sales, 3241 - Olaria - Caixa postal 1372 - 78902-080 - Porto Velho/RO

Tel.: 69 - 3217.3805/06 - Fax: 69 - 3217.3823 - pedroteixeira@ro.sebrae.com.br

■ SEBRAE/RR

Diretora Superintendente - Luciana Surita da Motta Macêdo

Diretor Técnico - Alberto de Almeida Costa

Diretora Adm. Finanças - Maria Cristina de Andrade Souza

Avenida Major Williams, 680 - São Pedro - 69301-110 - Boa Vista/RR

Tel.: 95 - 2121.8004 - Fax: 95 - 2121.8003 - luciana.surita@rr.sebrae.com.br

■ SEBRAE/RS

Diretor Superintendente - Léo José Borges Hainzenreder

Diretor Técnico - Marco Antônio Kappel Ribeiro

Diretor Adm. Finanças - Marcelo de Oliveira Ribas

Rua Sete de Setembro, 555 - Centro - 90010-190 - Porto Alegre/RS

Tel.: 51 - 3216.5061 - Fax: 51 - 3211.1562 - marcelol@sebrae-rs.com.br

■ SEBRAE/SC

Diretor Superintendente - Carlos Guilherme Zigelli

Diretor Técnico - Anacleto Ângelo Ortigara

Diretor Adm. Finanças - Sérgio Fernandes Cardoso

SC 401 - Km1 - Lote 2 - Parquetec Alfa, João Paulo - 88030-000 - Florianópolis/SC

Tel.: 48 - 3221.0812 - Fax: 48 - 3221.0814 - zigelli@sc.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/SE**

Diretor Superintendente - Lauro Aurélio Vieira Sampaio

Diretor Técnico - Emanuel Silveira Sobral

Diretor Adm. Finanças - Marcelo Farias Barreto

Avenida Tancredo Neves, 5.500 - América - 49080-470 - Aracaju/SE

Tel.: 79 - 2106.7701/05/06 - Fax: 79 - 2106.7755 - lauro.vasconcelos@se.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/SP**

Diretor Superintendente - Bruno Caetano Raimundo

Diretor Técnico - Ivan Hussni

Diretor Adm. Finanças - Pedro Rubez Jeha

Rua Vergueiro, 1117, 21º andar - Paraíso - 01504-001 - São Paulo/SP

Tel.: 11 - 3177.4550/90 - Fax: 11 - 3177.4820 - bcaetano@sebraesp.com.br

■ **SEBRAE/TO**

Diretora Superintendente - Márcia Rodrigues de Paula

Diretora Técnica - Maria Emília Mendonça Jaber

Diretor Adm. Finanças - Jarbas Luis Meurer

102 Norte Avenida LO-04 nº 1 - Plano Diretor Norte - 77006-006 - Palmas/TO

Tel.: 63 - 3219.3314/15 - Fax: 63 - 3219.3320 - marciarp@to.sebrae.com.br

Escritórios DIEESE

ESCRITÓRIO NACIONAL

Rua Aurora, 957, 1º andar, Centro - São Paulo - SP - CEP 01209-001

Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - en@dieese.org.br - www.dieese.org.br

ESCRITÓRIOS REGIONAIS

■ AMAZONAS

Rua Duque de Caxias, 958 - sala 17 - Praça 14 de janeiro - Manaus/AM - 69020-141

Tel.: (92) 3631-0795 - ramal 202 - eram@dieese.org.br

■ BAHIA

Rua do Cabral, 15 - Nazaré - Salvador/BA - 40055-010

Tel.: (71) 3242-7880 - Fax: (71) 3326-9840 - erba@dieese.org.br

■ CEARÁ

Rua 24 de Maio, 1.289 - Fortaleza/CE - 60020-000

Tel.: (85) 3253-3962 - Fax: (85) 3231-1371 - erce@dieese.org.br

■ DISTRITO FEDERAL

Setor SHC Sul EQ 314/315 - Bloco A Sindicato Parte A - 1º andar - Asa Sul - Brasília/DF - 70383-400

Tel.: (61) 3345-8855 - Fax: (61) 3345-7615 - erdf@dieese.org.br

■ ESPÍRITO SANTO

Rua Antônio Aguirre, 94 - 2º andar - Centro - Vitória/ES - 29016-020

Tel.: (27) 3223-3090 - Fax: (27) 3232-5000 - eres@dieese.org.br

Escritórios DIEESE

■ GOIÁS

Rua Quatro, 515 - sala 1.518 - Ed. Parthenon Center - Centro - Goiânia/GO - 74026-900
Tel./Fax: (62) 3223-6088 - ergo@dieese.org.br

■ MATO GROSSO DO SUL

Rua 26 de Agosto, 2.296 - Amambai - Campo Grande/MS - 79005-030
Tel: (67) 3382-0036 -Fax: (67) 3321-5116 - erms@dieese.org.br

■ MINAS GERAIS

Rua Curitiba, 1.269 - 9º andar - Centro - Belo Horizonte/MG - 30170-121
Tel.: (31) 3222-9395 - Fax: (31) 3222-9787 - ermng@dieese.org.br

■ PARÁ

Travessa Tiradentes, 630 - Reduto - Belém/PA - 66053-330
Tel.: (91) 3241-3008 - Fax: (91) 3241-3093 - erpa@dieese.org.br

■ PARAÍBA

Rua Cruz Cordeiro, 75 - Varadouro - João Pessoa/PB - 58010-120
Tel.: (83) 3241-3674 Fax: 3221-1139 - erpb@dieese.org.br

■ PARANÁ

Rua 13 de Maio, 778 - Ed. Sevilha - sala 5 - 2º andar - São Francisco - Curitiba/PR - 80510-030
Tel./Fax: (41) 3225-2279 - erpr@dieese.org.br

Escritórios DIEESE

■ PERNAMBUCO

Rua Riachuelo, 105 - Boa Vista - Recife/PE - 50550-400

Tels.: (81) 3423-6204 - (81) 9248-5066 - erpe@dieese.org.br

■ RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 277 - sala 904 - Cinelândia - Rio de Janeiro/RJ - 20040-009

Tel.: (21) 2518-4332 - Fax: (21) 2518-4381 - erj@dieese.org.br

■ RIO GRANDE DO NORTE

Rua João Pessoa, 265 - sala 208 - Natal/RN - 59025-500

Tel./Fax: (84) 3211-2609 - erm@dieese.org.br

■ RIO GRANDE DO SUL

Av. Júlio de Castilhos, 596 - 8º andar - Conj. 809 - Porto Alegre/RS - 90030-130

Tel.: (51) 3211-4177 - Fax: (51) 3211-4203 - errs@dieese.org.br

■ SANTA CATARINA

Av. Mauro Ramos, 1.624 - Florianópolis/SC - 88020-304

Tel./Fax: (48) 3228-1621 - ersc@dieese.org.br

■ SÃO PAULO

Rua Aurora, 957 - 1º andar - Centro - São Paulo/SP - 01209-001

Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - ersp@dieese.org.br

■ SERGIPE

Av. Gonçalo Prado Rollemberg, 794 - Aracaju/SE - 49010-410

Tel./Fax: (79) 3211-0621 - erse@dieese.org.br

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

ESCRITÓRIO NACIONAL: Rua Aurora, 957, 1º andar, Centro - São Paulo - SP - CEP 01209-001
Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - en@dieese.org.br - www.dieese.org.br

DIREÇÃO SINDICAL EXECUTIVA

Antônio de Sousa - *Presidente* - STI Metal.,
Mecânicas e de Mat. Elétrico de Osasco e
Região - SP

Alberto Soares da Silva - *Vice Presidente*
STI de Energia Elétrica de Campinas - SP

Zenaide Honório - *Secretária Executiva*
Sind. dos Professores do Ensino Oficial do
Estado de São Paulo - SP (APEOESP)

Edson Antônio dos Anjos - *Diretor Executivo*
STI Metal. de Máquinas Mecânicas
de Mat. Elétrico de Veículos e Peças
Automotivas da Grande Curitiba - PR

Josinaldo José de Barros - *Diretor Executivo*
STI Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais
Elétricos de Guarulhos Anujá Mairiporã e
Santa Isabel - SP

José Carlos Souza - *Diretor Executivo*
STI de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Luis Carlos de Oliveira - *Diretor Executivo*
STI Met. Mec. e de Mat. Elétrico de SP
Mogi das Cruzes e Região - SP

Mara Luzia Feltes - *Diretora Executiva*
SE em Empresas de Assessoramentos Perícias
Informações Pesquisas e de Fundações
Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Maria das Graças de Oliveira - *Diretora
Executiva* - Sind. dos Servidores Públicos
Federais do Estado de Pernambuco - PE

Marta Soares dos Santos - *Diretora Executiva*
SE em Estabelecimentos Bancários de São
Paulo - Osasco e Região - SP

Paulo de Tarso G. de B. Costa - *Diretor
Executivo* - Sind. Eletricitários da Bahia - BA

Roberto Alves da Silva - *Diretor Executivo*
FT em Serv.de Asseio e Conserv. Ambiental
Urbana e Áreas Verdes do Estado de SP - SP

Ângelo Máximo de Oliveira Pinho - *Diretor
Executivo* - Sind. dos Metalúrgicos do ABC - SP

DIREÇÃO TÉCNICA

Clemente Ganz Lúcio - *Diretor Técnico*

Patrícia Pelatieri - *Coordenadora Executiva*

Ângela Maria Schwengber - *Coordenadora de
Estudos e Desenvolvimento*

José Silvestre Prado de Oliveira -
Coordenador de Relações Sindicais
Nelson Karam - *Coordenador de
Educação*

Airton Santos - *Coordenador de
Atendimento Técnico Sindical*

Rosana de Freitas - *Coordenadora
Administrativa e Financeira*

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Fernando Adura Martins / Laender
Valério Batista / Vinícius Bredariol
Pedro dos Santos Bezerra Neto /
Cristiane Bibiano Silva / Guilherme Silva
Araújo / Edgard Rodrigues Fusaro / Letícia
Herrmann / Egberto Moraes Sprigico /
Ana Paula A. Pegoraro / Geni Marques
Iara Heger (Revisão) / Eliana M. Pereira

DIAGRAMAÇÃO E PROD. GRÁFICA

Caco Bisol Produção Gráfica
(Márcia Helena Ramos - diagramação)

IMPRESSÃO

BC Gráfica



Parceiro dos brasileiros

